Aprestam-se as forças de terra, mar e ar para uma grande batalha no Pacífico

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 246 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Quarta-feira, 21 de Outubro de 1942

Amanhã o primeiro alerta anti-aéreo

Batalha decisiva em torno das ilhas Salomão

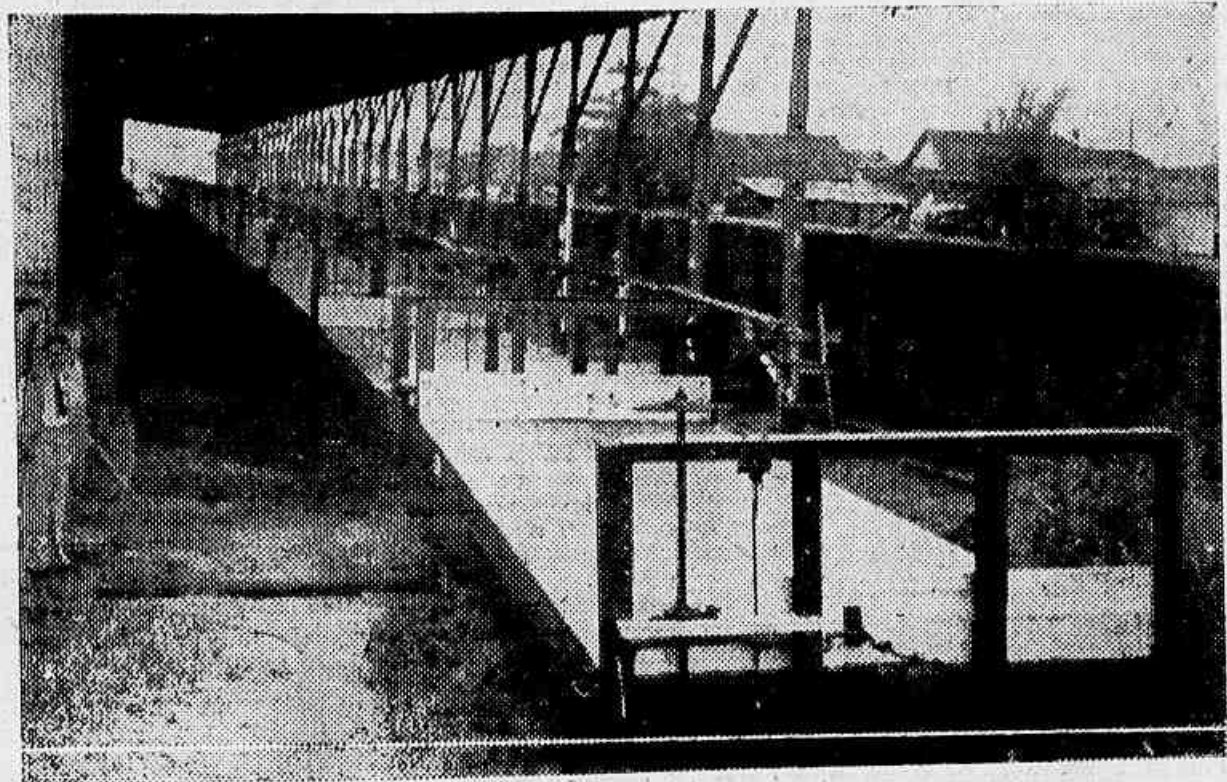
Iminente o choque para o qual os Estados Unidos e o Japão organizaram suas forças de terra, mar e ar

NUMA BASE ALIADA NA NOVA GUINÉ, 20 — (U. P.)

As forças das Nações Unidas rechassaram três contra-ataques e causaram consideraveis baixas ao inimigo na vertente meridional dos montes de Owen Stanley, região na qual prosseguem avançando lenta mas seguramente para a base japonesa de Kokoda. Os despachos da frente fazem saber que as tropas australianas e norte-americanas se encontram a somente 15 quilômetros por estrada desse importante centro de abastecimento dos nipônicos.

Informa-se que são incrivelmente dificeis as condições para a luta, porem, durante o dia houve alguns avanços aliados. Os despachos assinalam que os japoneses evidentemente procuram fugir ao contacto direto de suas tropas com as das Nações Unidas, e recorrem princi-

(Conclue na pág. 10)

Material ferroviário para a Vitória-Minas

A FIM de acelerar as obras de reaparelhamento da Estrada de Ferro Vitória-Minas, a Companhia Vale do Rio Doce S. A. acaba de receber dos Estados Unidos uma grande partida de material, incluindo três mil toneladas de trilhos e 25 vagões de carga montados. Estas, como as demais obras em andamento, estão sendo realizadas pela Companhia com a assistência dos engenheiros Parsons, Klapps, Brinkhoff e Douglas, esperando os engenheiros encarregados dos trabalhos completar no próximo mês de novembro a ligação ferroviária com a cidade de Presidente Vargas, a antiga Itabira. De acordo com os planos traçados, a Vitória-Minas, uma vez completado o seu reaparelhamento, ficará em ótimas condições de tráfego para servir à exportação do minério de ferro, alem de funcionar como notavel estrada de penetração para o interior, levando às populações mediterrâneas de uma vasta zona do Brasil os produtos necessários ao seu desenvolvimento e trazendo para a costa atlântica os muitos artigos que passarão a ser produzidos em larga escala, graças à ação civilizadora da estrada.

A fotografia mostra um aspecto dos vagões que chegaram dos Estados Unidos para a Companhia Vale do Rio Doce.

FALA À IMPRENSA O CORONEL OROZIMBO PEREIRA

Prolongar-se-á das 14 às 14,30 horas — Uma bomba real na avenida Presidente Vargas — Cautela contra a 5.ª coluna

O coronel Orozimbo Pereira, diretor da Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, reuniu, na tarde de ontem, representantes de diversos jornais cariocas, no seu gabinete de trabalho, no Palácio Monroe, concedendo-lhes oportuna entrevista a respeito dos próximos exercícios de defesa passiva que se realizarão nesta capital.

Aquele ilustre militar, que é um dos mais brilhantes oficiais do Exército nacional, forneceu aos repórteres detalhes interessantes sobre as próximas práticas de "black-out".

COOPERAÇÃO

Os jornalistas que, ontem,

(Conclue na pág. 10)

O novo ministro do Panamá

NO Salão de Honra do Palácio do Catete, teve lugar, na tarde de ontem, a cerimônia da entrega de credenciais do ministro Ofilio Hazera, do Panamá. O presidente Getulio Vargas se achava acompanhado pelo ministro Oswaldo Aranha e pelos chefes de seus gabinetes Civil e Militar. O ministro Ofilio Hazera acentuou sua satisfação em representar o Panamá junto ao governo do Brasil, transmitindo, nessa ocasião, ao chefe da Nação, as saudações do governo e do povo de seu país. O clichê acima é um flagrante da cerimônia, no Catete.

SOLIDARIA COM O BRASIL A VENEZUELA

Recebido pelo presidente Vargas e todo o ministério o chanceler Parra Perez

O ministro Caracciolo Parra Perez, após o desembarque, ao lado do ministro Oswaldo Aranha

CHEGOU ontem a esta capital, em visita oficial ao Brasil, o sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

O desembarque teve lugar pouco antes das 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, onde aguardavam o ilustre diplomata o chanceler Oswaldo Aranha, o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República; os ministros Gaspar Dutra, Aristides Gui-

(Conclue na pág. 10)

Renunciou o gabinete chileno

Não foi aceita pelo presidente Rios a decisão do ministério

SANTIAGO, 20 — (U. P.) — URGENTE

A demissão do gabinete foi resolvida em uma reunião em que tomaram parte todos os ministros, realizada na sede do Ministério do Interior, pouco depois das 18 horas.

RENUNCIA COLETIVA

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Imediatamente depois da reunião do gabinete, os ministros se dirigiram ao palácio presidencial para lhe apresentar sua renúncia coletiva. Acredita-se que o presidente Rios dê a conhecer sua decisão ainda hoje.

NÃO FOI ACEITO O PEDIDO

SANTIAGO, 20 (U. P.) — Urgente — Terminada a conferência com o presidente Rios, o ministro da Agricultura, sr. Fernando Moller, declarou à imprensa que o chefe da nação não resolveu aceitar ou regeitar o pedido de demissão coletiva do gabinete, solicitando aos ministros que permaneçam em seus cargos como demissionários.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

O sepultamento do Grande Cardial do Brasil

A última homenagem do povo ao seu pastor — A missa de "Requiem" celebrada por d. José Gaspar — O cortejo fúnebre — A cerimônia na matriz de Sant'Anna

Dois aspectos do cortejo fúnebre, quando passava pelas ruas da cidade

O povo prestou, ontem, num imenso e grandioso acompanhamento fúnebre, a última homenagem aquele que fora seu Pastor: — cardial d. Sebastião Leme. Foram momentos de inexquecivel emoção, que se desenhavam nos rostos dos que assistiam à cerimônia, as derradeiras homenagens, quando o préstito fúnebre, após a missa de corpo presente, deixara a Catedral rumo à Igreja de Sant'Anna, onde os despojos do chefe da Igreja no Brasil iam encontrar a sua última morada. Crises de prantos, olhos molhados; num ambiente de gravidade, pesar e dor, realizou-se o sepultamento de um dos maiores prelados da Igreja.

AS MISSAS

A primeira missa foi celebrada, às 7,30 horas, pelo arcebispo de Campos, d. Octaviano de Almeida, que, depois de encomendada ra alma do grande cardial, fez um pequeno sermão e rezou o terço, sendo acompanhado por centenas de fiéis.

Seguiu-se, às 8,30 horas, a missa que foi oficiante d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

Terminada a missa, foi pedido ao povo que deixásse o recinto da catedral, para os preparativos do pontifical, que teve com oficiante d. Aloisio Masella, núncio apostólico.

A cerimônia pontifical foi assistida por todos os bispos e o cabido metropolitano, seguindo-se-lhes o representante do presidente da República, general Firmo Freire, todos os ministros de Estado, os corpos diplomáticos estrangeiro e nacional, a sra. Darcy Vargas, e outros altos dignitários. Em volta do catalfalco, alunos de escolas católicas montavam guarda. Nos demais lugares sacerdotes, representações, etc..

Nas ruas e cercanias, uma enorme multidão, querendo encontrar lugar no amplo templo, acompanhou o desenrolar do santo oficio, enquanto aguardava o saimento fúnebre.

A missa transcorreu num ambiente de contrição, de grande religiosidade e, depois de cantado o evangelho, pelos frades de S. Bento, fez-se ouvir a palavra empolgante do orador sacro. Era o cônego Benedicto Marinho que fazia o elogio fúnebre do cardial d. Sebastião Leme, um hino de glórias e virtudes, numa peça oratória poucas vezes ouvida no púlpito com tanto ardor católico, cheia de tão grandes ensinamentos para os pósteros, pois refletiam a vida impoluta de um dos mais brilhantes ornamentos da Igreja Católica em todos os tempos.

ABSOLVIÇÕES

Terminada a oração fúnebre, foram dadas as cinco absolvições do ritual, a primeira por d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Jaboticabal, a segunda por d. Octaviano Pereira Albuquerque, bispo de Campos, a terceira por d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, a quarta por monsenhor Rosalvo Costa

(Conclue na pág. 10)

Nenhum avanço alemão em Stalingrado

Repelidas todas as investidas nazistas — Quase paralisada a atividade aérea inimiga

MOSCOU, 21 quarta-feira — (U. P.) — URGENTE

A emissora local, em seu despacho da meia noite, informou que, durante a terça-feira, as tropas russas combateram contra o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mozdok, não havendo modificação nas demais frentes.

CONTRA-OFENSIVA EM RZHEV

LONDRES, 20 (U. P.) — Declarou-se hoje em círculos militares, que há cada vez maiores informações no sentido de que os russos estão concentrando forças na zona de Rzhev para uma possivel contra-ofensiva.

ATIVIDADE AERO-NAVAL NO MAR NEGRO

ESTOCOLMO, 20 (Havas-Telemondial) — Navios de guerra e aparelhos da aviação naval dos russos no Mar Negro estão auxiliando as unidades de terra, bombardeando as vias de comunicações inimigas, bem como os portos ocupados.

NENHUM AVANÇO

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os defensores de Stalingrado repeliram, hoje, novos ataques alemães. Segundo os despachos recebidos daquela frente, o inimigo não avançou um só metro em vinte e quatro horas.

O tempo, que piora cada vez mais na região, levou a Luftwaffe a reduzir suas operações a tal ponto que as mesmas foram insignificantes em comparação com os terriveis bombardeios realizados contra a cidade em fins da semana passada.

E' certo que ainda voam várias centenas de aviões sobre os campos de batalha; porem são poucos em comparação com o número de dois mil que, em média, realizavam incursões na semana finda.

Os últimos despacho recebido de Stalingrado acentuam que se verificaram condições atmosféricas muito desfavoraveis presagiando a chegada do inverno. Assinalam tambem a descida da temperatura nas águas do Volga, as quais, uma vez geladas, constituirão uma ponte indestrutivel para a passagem dos reforços russos e das caravanas de abastecimento.

Outros despachos dizem que a atividade em terra diminuiu acentuadamente nos últimos dois ou três dias e que o mau tempo, acompanhado de chuviscos, neblina e nuvens baixas às primeiras horas da manhã, reduziram parcialmente as atividades da Luftwaffe e da aviação russa.

Informa-se ainda que os caças russos impediram que os bombardeadores alemães pudessem lançar suas bombas com pontaria. O piloto de um caça russo investiu contra um bombardeador inimigo, arran-

(Conclue na pag. 10)

O Japão volta a repetir as ameaças

TENTATIVA PARA PRODUZIR UMA REAÇÃO DOS GOVERNOS ALIADOS

LONDRES, 20 — (U. P.)

A rádio emissora de Tóquio repetiu hoje, a ameaça formulada ontem, de que os aviadores norte-americanos capturados pelos japoneses seriam castigados pela sua "conduta deshumana". A declaração de hoje, da referida emissora constitue evidentemente uma nova tentativa de produzir uma reação dos governantes aliados.

Para não se verem diminuidos pelos seus mesquinhos sócios arianos, os alemães, os japoneses publicaram uma lista dos "criminosos de guerra" das Nações Unidas, semelhantes aos criminosos de guerra do Eixo, que os governos aliados teem a intenção de julgar, ante um tribunal internacional, depois da guerra.

A emissora de Berlim não deu a conhecer os nomes, porem, declarou que a lista de "criminosos" foi feita para que possa ser aplicado o merecido castigo depois da guerra. E deu a entender que a convenção de Genebra sobre o tratamento a prisioneiros de guerra, deve ser deixada de lado, para que a Alemanha "possa tratar os prisioneiros com a necessária energia".

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Mario Acioli de Almeida, procurador adjunto, padrão M, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de 5.º procurador regional da República, padrão Q, e Antonio Vianna de Souza para exercer, interinamente, o cargo de procurador adjunto, padrão M.

Na pasta da Educação

Suprimindo 24 cargos de médico sanitarista, classe I.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Juracy de Oliveira Pereira e Raymunda Ferreira da Costa, guarda-livros, classe G, para exercerem o cargo de contadores, classe H.

Na pasta das Relações Exteriores

Condecorando com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, a s. excia. o sr. Isaias Medina, presidente dos Estados Unidos da Venezuela.

Na pasta da Aeronáutica

Promovendo: ao posto de capitão aviador o 1.º tenente aviador Rudy Leopoldo Hoerle; "post-mortem", ao posto de capitão aviador, os 1.os tenentes aviadores Arthur Oswaldo Cesar de Andrade, Manoel Mertz da Silva Aguiar e Roberto Gluk Studart Montenegro.

Tornando insubsistente o decreto que reformou o 1.º tenente aviador Rudy Leopoldo Hoerle.

Exonerando o major aviador Honorio Ferraz Koelle de subcomandante da Base Aérea de Florianópolis.

Classificando, por necessidade do serviço, no 4.º Corpo de Base Aérea, como comandante, o major aviador João Arelano dos Passos.

Transferindo do Corpo Oficial da Armada para o Corpo de Oficiais da Aeronáutica e Quadro de Oficiais Aviadores, os 2.os tenentes Felino Alves de Jesus e Mario Soares Castello Branco.

Concedendo reforma ao 3.º sargento Etelvino Rolemberg do Bomfim, ao marinheiro Lourenço Santos e ao soldado Rubem da Silveira Fernandes Gonçalves.

Reformando o capitão aviador Rudy Leopoldo Hoerle, e o cabo Antonio Rosa das Virgens.

Na pasta da Viação

Autorizando as providências relativas à execução do contrato celebrado com o Estado de São Paulo para construção e exploração do porto de São Sebastião.

Declarando a caducidade da concessão outorgada à Rádio Piratininga, para execução de serviço de radiodifusão na capital do Estado de S. Paulo.

Promovendo, por merecimento, os seguintes escriturários: Benevenuto dos Santos Junior, Francisco da Silva Lemos, Jocelyn da Silva e Walter da Fonseca Franco, da classe F para a G; Sebastião Fernandes Brandão, Claudionor Barbosa Neves e Joaquim Ferreira Junior, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes escriturários: Oswaldo Dias dos Santos, Oswaldo José Ribeiro e José Barbosa Sobrinho, da classe E para a F.

Tornando sem efeito os decretos que promoveram, por merecimento, os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Raymundo Francisco Gumercindo da Silveira, Gentil Reis, Lindolpho Pires e Manoel Julião Pires, da classe G para a H; Antonio Cesario, João da Silva Baptista e Sebastião Paschoal da Silva, da classe H para a I.

Considerando promovidos por merecimento os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Francisco Glicerio Pires, Carlos Gonçalves Braga e Manoel Alves Pinheiro, da classe I para a J; Sebastião Jovelino Gomes, Odilio de Lima e Silva e Moacyr de Souza, da classe H para a I; Cesario de Souza, Francisco Garcia Machado, João Carlos de Oliveira e Herculano Rodrigues, da classe G para a classe H.

Aposentando: Alexandrina Alves das Neves Gomes no cargo de postalista-auxiliar, classe E; João Baptista de Oliveira, no cargo de carteiro, classe G; Antonio Penina, no cargo de postalista-auxiliar, classe F; Dulcides de Moura Borges no cargo de postalista-auxiliar, classe E e Perolina Guimarães Freire no cargo de postalista-auxiliar, classe D.

Aposentando no interesse do serviço público José Pereira Lopes e José Tarciliano no cargo de mestre de linhas, classe I, e Ernesto de Abreu Sardinha no cargo de carteiro, classe D.

Concedendo exoneração a Rafael Chaparro Sanches do cargo de carteiro, classe B, e a Yolanda Giovanini Nassara do cargo de escriturário, classe E.

Demitindo Nelson Louzada do cargo de carteiro, classe B.

REPORTAGENS DE OUTRORA

«A CASA DAS VIUVAS»

Dr. Nicolau Ciancio

NITERÓI, essa cidade calma e sossegada, essa Niterói de outrora, dos saudosos tempos em que ela era mais "Praia Grande" do que Niterói!

Havia nela uma casa misteriosa e discreta, à sombra de um grande arvoredo, no meio de vasto terreno, na rua Presidente Pedreira, à direita, longe da rua e da curiosidade humana, lá em cima, encostada ao morro.

Era um velho casarão, tipo de convento, mas de aspecto agradavel e muito confortavel.

No dia do crime, do grande crime, os repórteres do tempo a descreveram em três colunas de jornal, sob o título:

— *A "Casa das Viuvas"*

Ficou célebre!

Apesar de mergulhada em tão grande sossego, aquela casa, era fatídica!

Nela se suicidou um consul inglês ou americano, ou dinamarquês, nos últimos dias da Monarquia. Morreram depois, em condições misteriosas, nessa mesma casa, um rico negociante português, um banqueiro Worms, um oficial de marinha e o próprio dono do prédio, alem da grande tragédia que é o assunto deste *reportagem de outrora*. E tudo isso em muito pouco tempo, relativamente, tanto que ganhou fama de casa mal assombrada e ninguem mais a queria alugar. Ficou vazia muito tempo, sob a guarda do vice-consul de Portugal, pois, o proprietário, português, não deixara herdeiros.

Os vizinhos diziam que por alí, de noite, andavam fantasmas, almas penadas, que assustavam a vizinhança, altas horas da noite.

Mas um dia, um cearense destemido teve uma aventura amorosa, e aquela casa lhe servia admiravelmente, porque tinha duas entradas, sendo uma delas pelos fundos, muito longe, pela praia, do outro lado do morro, em lugar ermo!

Entendeu-se com o vice-consul e tomou conta da casa, que ficou sendo "moradia eventual". Mas, depois de uma viagem ao Ceará, de onde trouxe uma rapariga bonita, muito mais moça do que ele, essa casa, tornou-se sua moradia definitiva.

As almas penadas desapareceram...

Depois de dois anos o cearense morreu. Mas deixou muito dinheiro para a sua joven companheira. Pouco depois, a "Cearense", como ela era conhecida em Niterói, começou a *divertir-se*, fazendo novas relações de amizade. Conheceu primeiro a *Jeanne-Pé-Grande*, francesa, viuva de um rico negociante português. Depois, por intermédio da Jeanne, veio a conhecer a *Marieta Cheirosa* e a *Chica Brava*, ambas viuvas.

Formou-se, assim, um grupo de quatro viuvas. A mais vistosa, a mais bonita, e a mais moça, era a "Cearense", que tinha só 23 anos! A Jeanne, tinha 48; a Marieta, 36; e a Chica 43.

Apesar dos 48, a francesa parecia ter muito menos, graças aos mil artefícios à que recorria.

De maneira que as quatro viuvas formavam um grupo de mulheres bonitas e moças...

Tinham muitos adoradores e fizeram muitas farras noturnas na casa da "Cearense".

Quando essas farras acabavam tarde e não havia mais barcas, dormiam todos alí. A casa era muito grande. Com o tempo, porem, as quatro viuvas ficaram morando todas alí, na casa da "Cearense", que se tornou muito divertida.

Quase todas as noites havia alí festas, que, noite à dentro, degeneravam em orgias, quando não em verdadeiras bacanais!

Uma manhã, amanheceram as quatro degoladas!

Um crime horrivel, que abalou a vizinha cidade e até esta capital!

Quando, logo, ao amanhecer, chegou a autoridade policial, a Jeanne estava morta. As outras três estavam agonizando num mar de sangue!

Removidas para o Velho Hospital de S. João Baptista, Marieta e Chica morreram. A "Cearense" salvou-se. Graças à sua coragem de nortista e à robusta mocidade, lutou mais com o seu agressor, que não conseguiu lhe cortar a *carótida*. Ficou com o pescoço desfigurado, mas se salvou.

Resultou do inquérito policial, que "*o movel do crime fora o roubo*".

Uma quadrilha de jovens ladrões internacionais, chefiada pelo célebre "Argentino", um rapaz bonito, insinuara-se no espírito das quatro viuvas com promessas de casamento...

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Apolonio Salles, ministro da Agricultura e Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. desembargador Alvaro Berford, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e Frank Hime, acompanhado do sr. Nicolas de Basily.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete o sr. André Carrazzoni, diretor do vespertino "A Noite", afim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações de aniversário que lhe enviou.

Foram recebidos, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, pelo presidente da República, o embaixador Baptista Luzardo e o sr. Ramon Castillo (filho).

Estiveram ontem, em demorada conferência com o sr. ministro da Marinha os capitães de mar e guerra Didio Affonso Costa, diretor da Biblioteca da Marinha e contador naval F. A. Reis Vianna, diretor do Tombamento dos Próprios Nacionais da Marinha, e que trataram de assuntos relativos aos Departamentos que superintendem.

O sr. Raymundo Brígida Borba, diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional, expediu ordem à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York concedendo um crédito para pagamento ao oficial administrativo do Ministério da Marinha, Agostinho Olavo Rodrigues.

Designado para chefiar uma secção na Saude do Exército

Pelo diretor de Saude do Exército foi designado para chefiar a 1.ª Sub-Secção da 2.ª Secção desta Diretoria, o major médico dr. Carlos Ferreira Lima.

Em consequência deixou essa chefia o major médico dr. Arlindo de Castro Carvalho.

O general Soares Bittencourt passou o cargo de adido militar, em Washington

O general Amaro Soares Bittencourt, em radiograma dirigido ao ministro da Guerra comunicou haver passado ao tenente-coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, as funções de adido militar à Embaixada do Brasil em Washington e a chefia da Comissão Militar Brasileira nos Estados Unidos.

O diretor interino de Infantaria do Exército

O general Boanerges Lopes de Souza vai comandar a 14.ª Divisão de Infantaria

Em virtude de ter deixado, o general Boanerges Lopes de Souza, o cargo de diretor de Infantaria, visto ter sido nomeado por decreto de 29 de setembro último comandante da 14ª Divisão de Infantaria, assumiu, interinamente, as funções de diretor de Infantaria, o major Ariston Catão Maza.

Em consequência assumiram as funções de chefe do gabinete o major Manoel Ary da Silva Pires; de chefe da 2ª Divisão o capitão Americo Figueira da Silva, de acordo com os arts. 80 e 81 do C. V. V. M. E., respectivamente.

Assumiu a chefia da 1ª Secção da 1ª Divisão cumulativamente com as funções que já exerce, o capitão Genaro Ferrari.

Vai reunir-se o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército

Realiza-se amanhã, às 10 horas, a 13.ª Sessão do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, com a seguinte ordem dos trabalhos:

I — Leitura da ata da sessão anterior.

II — Expediente.

III — Ordem do dia:

a) — cap. med. dr. Olivio Vieira Filho — "Blastomicose cutâneo-mucosa";

b) — cap. med. dr. Francisco Corrêa Leitão — "Novas idéias em biotipologia";

c) — cap. méd. dr. Oscar Nicholson Taves — "Sindromes humorais dos queimados";

d) — 1.º ten. farm. Gerardo Majela Bijos — "Resultados padronizados de constituintes sanguíneos, no H. C. E.".

As "sereias" foram substituidas, para avisos, na Marinha

Segundo determinação do ministro da Marinha, foram substituidas, no edificio do Ministério e em todas as repartições navais, as sereias que desde há muito tempo vinham sendo utilizadas para anunciar a hora de encerramento do expediente. Foram as mesmas substituidas por campainhas de timbre forte, as quais se fazem vibrar nas mesmas horas em que eram acionadas as sereias. A providência foi tomada em virtude de serem os silvos produzidos por aqueles aparelhos idênticos aos adotados pelas autoridades encarregadas da defesa passiva, para anunciar perigo à população.

Fatores de encarecimento

Agamemnon Magalhães
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

Entre os fatores de encarecimento, o de mais facil combate é o lucro legitimo. E' a especulação. A policia dos preços resolveu, em 24 horas, o problema. O governo tem na legislação ordinária e nos poderes excepcionais, que lhe outorgou o estado de guerra, os meios de eficaz repressão. Se a carestia de vida só tivesse aquela causa, o problema seria dos mais simples. A questão entretanto, assume aspectos sérios.

A matéria prima, que não temos e que precisamos importar, pagando fretes e seguros de guerra, está influindo mais do que qualquer outro fator para o encarecimento de produtos indispensaveis ao consumo da população.

Esse produto tem de ser tabelado de acordo com o preço da matéria prima que não para de subir. Se o governo fixar o preço abaixo do custo da produção, as fábricas fecharão, ocasionando perturbação econômica mais grave, qual a resultante do desemprego e da falta de mercadoria.

A solução deve ser, então, reajustar os vencimentos e salários ao nivel dos preços. Em outras palavras elevar o poder de compra das massas.

Só por essa forma poderiamos conseguir um equilíbrio. Outro fator de encarecimento é a falta de gêneros alimentícios. Esse fator estamos combatendo por um apelo a nossa capacidade de produção, que está muito longe de ser atingida.

Se aumentou o nosso comércio, ou se há uma procura maior do que a oferta, os preços sobem. A causa do encarecimento dos gêneros alimentícios no nosso Estado é o latifúndio improdutivo.

Se todas as terras do litoral, da mata e do agreste produzissem, carne, milho, feijão, arroz e farinha, estariam sobrando. Ninguem se iluda. Esse problema de vida cara, essa megera contra a qual todos clamam — pobres e ricos — não é uma esfinge. E' um problema de produção.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

SECRETARIO
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás, 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.

—::—

ASSINATURAS

Por 12 meses	100$000
Por 6 meses	60$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	300$000

NÚMERO AVULSO

Na Capital	$400
Nos Estados	$400

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perriceno.

Decretos-leis assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: criando, no Ministério da Aeronáutica, o Serviço de Saude da Aeronáutica, diretamente subordinado ao ministro e com a seguinte organização geral: chefia e orgãos de execução compreendendo departamento de seleção, controle e pesquisas, assistência ao pessoal, hospitalar e complementar e tambem de serviços de saude de zonas aéreas; abrindo pelo Ministério da Fazenda os créditos especial e suplementar de .... 7.245:000$ e 200:000$ para despesas com pessoal, material e aquisição necessárias a adaptação à nova unidade monetária de notas de papel moeda, impressão e preparo de títulos; incorporando à Rede Mineira de Viação o ramal de Goiabeira a Ouvidor da Estrada de Ferro de Goiaz; e, concedendo à "Cia. Navegação e Comércio Panamericana" autorização para funcionar no Brasil.

O aniversário da "Folha de Minas"

A imprensa de Minas Gerais, que é das mais cultas e ativas dos Estados, comemorou, agora, o transcurso do 8.º aniversário de "Folha de Minas", o grande matutino de Belo Horizonte, cuja existência, cheia de serviços ao país, é um legítimo padrão de glória jornalistica. Dirigido por Newton Prates e gerido por Clarindo de Mello Franco, abrigando em suas páginas o esforço quotidiano dos mais brilhantes profissionais locais, o brilhante orgão da imprensa montanhesa tem cumprido, na verdade, o seu lema de ser desde a primeira hora um intérprete autorizado e fiel do pensamento e da vontade do povo, mantendo invariavelmente uma inquebrantavel linha de conduta. Por isso, ao entrar em o 9.º ano de sua circulação, "Folha de Minas" é alvo de numerosas manifestações de simpatia entre as quais a que se consubstancia neste registro de felicitações dos seus confrades de GAZETA DE NOTICIAS.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Prorrogado o prazo para o registro de rádios na Polícia

O sr. tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen assinou portaria prorrogando por mais quinze dias a partir de 15 do corrente, o registro de rádios na Polícia a que são obrigadas as casas de material elétrico.

O general Goes Monteiro deixa, provisoriamente, a chefia do Estado Maior do Exército

O general Pinto Guedes, secretário Geral do Ministério da Guerra, fez inserir em boletim da secretaria, a seguinte nota: "O excelentíssimo sr. chefe do Estado Maior do Exército, em ofício circular n. 15, de 16 do corrente, comunica que em vista de ter o excelentíssimo sr. presidente da República permitido o seu afastamento por tempo indeterminado da chefia do Estado Maior do Exército, responderá pelo expediente desse Orgão o excelentissimo sr. general Eduardo Guedes Alcoforado".

Autorizado o funcionamento de vários cursos na Faculdade de Filosofia da Baía

O presidente da República assinou um decreto autorizando o funcionamento de cursos de filosofia, matemática, física, química, história natural, geografia, história, ciências sociais, letras clássicas, neo-latinas, anglo-germânicas e pedagogia da Faculdade de Filosofia da Baía.

Pelo Mundo

Rubís

DESDE os tempos mais remotos foram apreciadas as qualidades ornamentais dos rubís. O historiador Plinio, que viveu entre os anos 23 e 79 da nossa era, chamava-os "carbunculus indicus". O naturalista grego Teofrasto refere que em uma ocasião se viu obrigado a pagar 40 peças de ouro por um rubí de pequeno tamanho. Séculos mais tarde, Benvenuto Cellini narra que em seu tempo um rubí de bela cor e sem defeito, que pesava um quilate, foi vendido por 800 escudos de ouro, enquanto que por um diamante de igual tamanho só se pagaram 100 escudos. Se o rubí era e continua sendo a mais procurada das pedras depois do diamante, isso se deve a outras virtudes que lhe são atribuidas, alem da sua beleza. Entre elas se acham a de manter a paz conjugal; a de dar eloquência ao seu possuidor e a de curar as doenças dos olhos.

Como é natural, em épocas passadas eram os soberanos, e especialmente aqueles que reinavam nas regiões onde se encontra essa pedra, que possuiam os melhores exemplares. Um rajá de Bulati, Ceilão, tinha, entre muitos de grande valor, um rubí chamado "Senhor dos Rubís", por causa das suas virtudes óticas e do seu tamanho, que o assemelhava a um ovo de pomba. Outro célebre exemplar, que se achava em poder do Xá da Pérsia, pesava 175 quilates e foi levado para a Europa no século XVI pelo aventureiro Tavernier, cujas façanhas ficaram registradas nas crônicas da época. Mas o maior rubí chegado ao Ocidente foi o que Gustavo III da Suécia presenteou a Catharina da Rússia. O presente era verdadeiramente régio, porquanto a gema, de grande tamanho, caracterizava-se por uma limpidez notavel. Desde a revolução russa nada se sabe dele. Não terminaremos esta breve resenha dos rubís célebres sem falar do que foi achado na Birmânia em 11 de novembro de 1918, e que, por isso, recebeu o nome de "Rubí da Paz". Pesava em bruto 43 quilates e lapidado 24. Seu valor está calculado em três milhões de francos.

Os químicos, que prosaicamente despojam de sua poesia as coisas belas, com sua mania de precisão, afirmam que o rubí não é mais do que óxido de alumínio, contendo (o que lhe empresta a coloração) uma pequena quantidade de óxido de cromo.

* * *

População da India

NA India a população aumenta, diariamente, de cerca de quatorze mil habitantes. O último recenseamento registrou uma população de trezentos e oitenta e oito milhões de habitantes.

Em dez anos ter-se-ia produzido um aumento de cinquenta milhões, número superior ao total da população da França, se não fora a espantosa mortalidade que alí reina.

Dentro de um período, relativamente próximo, no entanto, será um império de cerca de quinhentos milhões de habitantes.

A mobilização das conciências

O "cientismo" do século XX elevou a guerra — política de aniquilamento — à categoria de um princípio de sobrevivência social. 1918 provou que a força dos exércitos não pode prescindir do auxílio material, da participação espiritual das retaguardas. Já vai longe o tempo em que os homens de armas iam para o campo de batalha em busca de uma vitória que decidia da sorte de nações onde as notícias da guerra só chegavam através dos correios especiais "que pouco traziam e nada levavam", segundo a frase irônica e mordaz do cardial de Retz. Aqueles tremendos choques de exércitos nas fronteiras, onde se feriam batalhas formidaveis, logo seguidas de uma decisão semi-esportiva que se confirmava nas pressurosas negociações de paz, pertencem à época em que os soldados de carreira eram os campeões das nações beligerantes. Esse "match", essa guerra de profissionais era levada a efeito como que numa praça de jogos, num campo fechado.

Os povos que se não achavam envolvidos no prélio das armas, podiam assisti-lo como espectadores em volta da arena, garantidos nos seus direitos de não-beligerância. As convenções de Haya — que fixavam em tempo de paz as regras da guerra — ainda eram o reflexo daqueles ominosos tempos em que se podia isolar, cuidadosamente, as nações dos campos de batalha e os não-beligerantes dos combatentes. Esta concepção acadêmica da beligerância, no entanto, como tudo que se cria nas retortas do espírito universal para o bem da Humanidade, foi destruida pela contingência dos fatos ou pela força das circunstâncias. A necessidade de efetivos cada vez maiores, o imperativo de apresentar um maior volume de "carne de canhão" ante o aperfeiçoamento da técnica de matar, excluiu o voluntariado das fileiras para impor a mobilização geral onde o sangue ardente da juventude é requisitado ao mesmo tempo que o rubro caldo morno das veias cinquentenárias. Com semelhantes arregimentações a guerra adquiriu uma significação menos estreita e mais dramática. Ela passou a ser a "guerra de povos". Um simples desenvolvimento no trabalho das chancelarias dos paises em luta; um aperto mais firme nas cravelhas dos acordos secretos, faz desaparecer as tonalidades políticas de beligerantes e não-beligerantes, levando a uma boa porção da crosta terrestres a "guerra das Nações". Formam-se os "blocos" e os "eixos" e, então, como nos ensina o conflito de 1914-18, para manter e para vencer a guerra, ampliando-a para "guerra de impérios" ou "total", gasta-se mais em propaganda do que em munições!

Encarando a guerra em seus novos e terriveis aspectos de irradiação, contaminação e destruição político-social, o joven e erudito jornalista Vieira de Mello apresentou, em vigorosa e empolgante síntese, os métodos modernos da propaganda, não só como arma de combate no "front" interno do inimigo, como, tambem, elemento decisivo para manter coeso, animado e disciplinado aos sacrifícios exigidos pela política do Estados, o espírito da retaguarda, a opinião daquele homem da rua que, outrora, quando as elites desconheciam todo o poder da propaganda, apreendia nas páginas do jornal, insensivelmente, a legislação do ho mem irrespeitoso.

* *

Agora, justo no momento em que o sr. Souza Costa, em memoravel discurso, feito em São Paulo, conclama a que se proceda ao lado da mobilização econômica e da mobilização militar a mobilização mais profunda das inteligências e dos corações, vem a talho de foice — naturalmente sem martelo — reavivar-se na memória de governantes e governados a magnífica palestra do nosso confrade Vieira de Mello, realizada na Secção de Segurança Nacional do Ministério da Viação, a qual o ilustre conferencista deu o título de "Mobilização das Conciências".

Vieira de Mello é um escritor de idéias arejadas. Sua cultura está sempre em dia com a evolução do pensamento moderno. Despido de pretensões e de prevenções, ele relata o que leu, servindo aos seus leitores a polpa, o suco do que há de mais substancial na "ciência da propaganda", o único meio de influir decisivamente no espírito das massas os ideais que elas devem aceitar como verdades eternas.

Inteligências, corações e conciências, toda essa espécie de prendas e de predicados subjetivos, só podem ser mobilizados pela máquina da propaganda. Em seu precioso e elucidativo trabalho, Vieira de Mello, mostra à evidência o valor da política publicitária nos Estados autoritários. Ele cita inúmeros casos em que, como na Alemanha de 1918, a propaganda teve um fator preponderante no desmantelo do espírito e das energias das populações germânicas, levando os exércitos do Kaiser à derrota pelo desmoronamento da retaguarda.

Pela propaganda, dizia um conceituado técnico norte-americano, pode-se chegar aos mais absurdos resultados. Bastaria um simples capricho de um magnata da publicidade para que, depois de uma campanha em grande estilo, qualquer povo passasse a preferir os ovos chocos aos frescos em suas refeições. Como arma política, a propaganda dirigida e controlada pelo Estado, tem plena eficiência sobre a opinião e a conduta das multidões. Ela possue subtilezas auridas nos estudos e observações da psicologia. Com todos os elementos de disseminação enfeixados em mãos do chefe de Partido ou do condutor de povos — a imprensa, o rádio, o cinema — é facil fazer no seio das massas a mobilização das conciências, arregimentando-as em torno de uma causa ou de um ideal, afim de que os responsaveis pelo destino das nações, possam contar com uma atmosfera de confiança e um sistema de disciplina, na sua obra de governo, tanto na guerra, como na paz.

"As nações modernas, conforme assinala Vieira de Mello, são obras primas de escultura política. A propaganda orientada é quem torna a alma das coletividades plástica à moldagem das idéias e idéias de suas elites dirigentes".

Usemo-la, pois, com critério e discernimento, para realizar a mobilização das conciências ao redor do nome e da figura do sr. Getulio Vargas, afim de que ele possa, mais uma vez, nesse transe dificil e amargo da nacionalidade, defender com brilho as tradições de honra e de independência da nossa grande e querida terra.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Menor percurso, passagem maior...

OS ônibus estão sempre na ordem do dia dos comentários. Há sempre um acontecimento em que aparece um ônibus. O ônibus está presente a tudo, desde o anedotário da cidade ao noticiário de policia. Isso tudo, porem, mais o mau estado de conservação em que normalmente se encontram, não nos levaria a um comentário, se a Prefeitura ainda não persistisse no "reajustamento" dos preços de passagens, indiferente ao que resolveu o Conselho Nacional de Tráfego.

A prefeitura, pela Secretaria de Viação e Obras — segundo indicação do Departamento de Concessões — resolveu, numa má época, aceder a um velho "plano" das empresas de ônibus, num aumento — razoavel, dizem eles — de 200 a 400 réis por viagem, cobrando a 100 réis por quilômetro.

A Municipalidade, porem, esquece que o pobre do carioca — e o prefeito Henrique Dodsworth é carioca — está pagando mais, muito mais, por uma viagem que há três meses alcançava o Monroe ou a Praça Mauá...

E, assim, o carioca paga um pouco mais por uma viagem um pouco mais curta, num ônibus mais sujo — questões de economia de guerra — porque a Prefeitura "descobriu" que os "pobres" empresários estavam sendo "furtados"...

Juiz de esporte

EM junho último, os meios esportivos nacionais foram vivamente agitados pelo interesse despertado por uma noticia de Buenos Aires, segundo a qual se estaria cogitando seriamente, na capital argentina, da instalação de uma Academia de Juizes de Futebol.

Ao que parece, entretanto a iniciativa não foi avante. Pelo menos o telégrafo silenciou a respeito.

E' pena. E' pena porque o problema dos "referees", tanto na Argentina como nos demais paises sul-americanos, tanto no futebol como em qualquer outro esporte, é de suma importância, influindo grandemente até no desenvolvimento do próprio esporte, no seu engrandecimento material e moral.

Afora esse aspecto, há a considerar, ainda, o lado econômico da questão. Com a criação de uma "escola de árbitros", cientificamente organizada, poder-se-ia formar a profissão de "juiz de esporte", capaz de proporcionar aos profissionais elevados salários — tal qual sucede em outros paises.

A idéia argentina, que nada tem de inconveniente e tudo de excelente, bem merece ser estudada pelos nossos "sportmen", pois, estamos convictos grandes seriam os beneficios que adviriam da boa preparação dos juizes.

Glória ao gênio nacional

NO justo momento em que o Estado e o Povo brasileiros se aprestam para inaugurar, no principal aeródromo do país, o monumento definitivo a Santos Dumont e a nossa aviação civil e militar comemora mais uma "Semana da Asa", chega-nos dos EE. UU. uma notícia de surpreendente, de palpitante interesse para o Brasil. E' que a nação irmã do norte do continente reconhece, por fim, a primazia das realizações do aeronauta do "Demoiselle" sobre as experiências dos irmãos Wright e, em consequência, se desvanece o único argumento de contestação à glória universal do nosso patrício. Reconhecido, assim, urbi et orbi, como o verdadeiro descobridor do princípio do "mais pesado que o ar", que permitiu e iniciou a aviação moderna, o nome de Santos Dumont avulta, assim, à justa proporção do seu feito, sobrepondo-se a qualquer dúvida quanto à sua glória de gênio da nacionalidade. Com efeito, o criador da aeronáutica é, no Panteão especialissimo em que a humanidade coloca os iluminados, o único filho desta terra bendita onde nascemos. Políticos, generais, estadistas, cientistas — temos dado ao mundo, prodigamente, vitoriados pelo talento manifestado em suas múltiplas formas. Seus empreendimentos, concretizados em magníficos exemplos para os povos estranhos, certo teem repercutido muito longe, abrindo-lhes lugar na admiração de milhões de criaturas. Porem, não há negar que nenhum como Santos Dumont elevou-se tanto na popularidade; nenhum perdurará mais que ele nessa galeria da Fama. O transcurso dos séculos vindouros, com todo o seu cortejo de maravilhas, não apagará a auréola de genialidade do brasileiro, que saiu de uma longínqua herdade no coração de Minas Gerais para solucionar, ante a multidão mais civilizada do seu tempo — em pleno Paris de 1901 — o velho sonho dos homens que receberam a herança dos anseios de Icaro.

Assim, justifica-se o júbilo com que, ao ensejo da inauguração do monumento de Alberto Santos Dumont, recebemos a notícia de que a Liga Aérea da América — autoridade maior no assunto, nos Estados Unidos — põe fim à pirrônica controvérsia, reconhecendo que foi ele e não os irmãos Wright o primeiro a executar um vôo com absoluto êxito.

Um abrigo anti-aéreo

AO que nos consta, uma escola comercial, a Academia de Comércio, vem de dirigir-se às autoridades competentes, solicitando permissão e instruções para que possa construir em sua sede um abrigo anti-aéreo que se destinaria a seus alunos e respectivas famílias.

De alta importância e oportunidade, a medida que pretende adotar aquela veterana instituição só pode merecer os mais francos aplausos, constituindo verdadeiro exemplo a imitar.

Há no Rio de Janeiro alguns grandes estabelecimentos de ensino, bem montados e superiormente organizados, com grande frequência.

Se cada um desses estabelecimentos construisse um abrigo destinado ao uso de seus corpos docente e discente, prestaria excelente serviço aos seus alunos e à própria população, de que eles fazem parte.

Estamos certos de que só facilidades encontrariam da parte das autoridades a direção dos colégios que pretendessem seguir essa iniciativa.

Custeio da guerra

AS medidas adotadas pelo governo brasileiro, buscando os recursos pecuniários para custear a guerra que nos foi imposta, revelam, não somente o alto padrão de organização do nosso sistema econômico-financeiro, como tambem põe em relevo o tirocinio e as qualidades raras do economista que gere a pasta das Finanças, numa colaboração eficiente, ao grande estadista que orienta os destinos da nação brasileira.

Evidentemente, o empréstimo interno lançado por meio de obrigações de guerra, traz, em suas características, uma forma suave de contribuição popular — correspondendo ao apelo da pátria, neste momento histórico e decisivo de sua vida. Assim é que, o brasileiro, alem da contribuição espontânea pela aquisição dessas obrigações com uma renda apreciavel de juros, terá de satisfazer a exigência da contribuição compulsória com a taxa suave de 3 % de seus vencimentos mensais — reservada à aquisição dos referidos "bonus".

Nenhum brasileiro deixará de bem acolher as medidas postas em execução, tendentes a formar o potencial financeiro necessário aos imperativos de nossa situação de beligerantes, prontos para qualquer sacrifício a serviço da pátria.

Reserva de domínio simulada

A nova lei de vendas com reserva de dominio, que deu justas garantias ao comprador, ao par de necessária moralidade para um sistema eivado de defeitos, está sendo origem de um comércio no qual, simulada aquela prática, as vendas são feitas mediante titulos — letras ou duplicatas — sem que isto seja perfeitamente explicado ao público que pensa estar realizando uma venda, pelo sistema de reserva de dominio, quando o objeto pode ser devolvido, na hipótese de impossibilidade de pagamentos futuros e, no entanto, está preso a compromissos mais graves e sujeito a protestos de titulos e outros vexames.

Esses artifícios precisam ser examinados, administrativamente e judicialmente, conforme os casos, para que eles possam ser julgados, vendo-se o que neles exista de dolo ou malicia.

REPARANDO UMA INJUSTIÇA

OS diaristas de obras, classe de servidores da nação que tem encargos uteis e imprescindiveis, foram postos à margem das leis que asseguram beneficios de previdência social, ficando completamente desamparados nesse sentido.

Embora havendo razões poderosas que motivaram esta anomalia na legislação sobre funcionários públicos federais, não se podia deixar de lastimar tal situação, que resultava numa clamorosa injustiça a esses trabalhadores. Várias sugestões foram apresentadas para solucionar a questão, mas nenhuma atendia aos vários interesses em jogo e o problema continuou exigindo uma providência das autoridades competentes.

Finalmente, após muito tempo, podemos anunciar que a referida exceção foi removida e será posta em vigor, no Ministério da Aeronáutica, uma solução eficiente, conforme se deduz da portaria baixada pelo titular dessa pasta. Nesse despacho o sr. Salgado Filho estabelece que os benefícios assegurados pela legislação de previdência social sejam estendidos ao pessoal de obras daquela Secretaria de Estado, bem como ao pessoal que for pago por quaisquer economias administrativas, rendas industriais, secções comerciais e outras, seja qual for o modo de pagamento. Esses servidores passarão a contribuir para o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Industriários, na base dos demais contribuintes, enquanto que as unidades administrativas que custearem pessoal nessas condições deverão reservar uma verba correspondente à contribuição dos empregadores.

A referida portaria, clara e explicita, diz mais que todos os chefes entrem em entendimento com o citado instituto para solicitar a inscrição dos diaristas como associados.

Conhecedor perfeito das questões trabalhistas que existem em nosso país, como um dos impulsionadores da atual legislação social brasileira, quando ministro do Trabalho, o sr. Salgado Filho mostrou, mais uma vez, seu interesse pelos menos favorecidos da fortuna, por aqueles que trabalham sem descanso no engrandecimento de nossa pátria.

A providência dada pelo ilustre titular do Ministério da Aeronáutica é daquelas que merece e deve ser estendida a todas as outras repartições do Governo Federal, pois não só vem atender a uma justissima pretensão de numerosos funcionários, como reparar uma falha grave nas leis que amparam os servidores da nação.

Se é possivel empregar-se tal solução no Ministério da Aeronáutica, por que as demais secretarias de Estado não a adotam?

Organizada importante força naval

Carta do dr. Peixoto de Castro Junior ao sr. Giuseppe Martinelli

Meu caro Giuseppe:

Comoveu-me profundamente sua carta, ontem publicada em vários jornais. Vendo-o diluido em suores, a bater no peito e a jurar que toda a sua vida tem sido de altas virtudes, de benemerências, de pundonores, isenta de faltas, de pecados, de iniquidades, quase repetí sem malícia o motejo florentino "piu santo che uomo da bene".

Até os filhos pôs você à sua frente, como panóplia contra as setas hervadas dos inimigos gratuitos. Encostada à margem a prole da "farra", que não lhe merece senão fugitiva referência, estende-se você, em gabos e ternuras de pai amoroso, sobre o pimpolho de 6 anos, filho único do seu honrado himeneu, e afirma que o tem criado no amor à pátria brasileira. Você poderia ter contado mais. Poderia ter dito que, reconhecendo a frutuosa hospitalidade da sua 2.ª pátria, e, querendo homenageá-la, como tambem, a sua generosa gente e até no nosso grande Presidente, pôs, no gracil rebento de sua virente senectude, o nome de BENITO. Não é verdade que assim o registrou, você mesmo, pessoalmente, no cartório da 4.ª circunscrição, aos 22 de dezembro de 1936?

Eu me esforço sinceramente por concordar com você quando afirma que não é um brasileiro da última hora, mas encontro uma certa dificuldade, porque não vejo como se possam destruir sólidas razões jurídicas, à luz das quais você não chega a ser um brasileiro de última hora, mas continua autêntico italiano para todos os efeitos. Em representação ao Governo desenvolvo a matéria, que não cabe nesta missiva de amaveis cumprimentos. Você não contesta que prestou juramento fascista, mas deve conhecer muito bem a característica de "perpetuidade" desse juramento.

Assim, ou você renegou o fascismo e tornou-se um réprobo não só na Itália, como no que resta do pobre império italiano, ou, então, sua atitude, de solicitar o reconhecimento da nacionalidade brasileira, foi muito bem combinada com o Duce, na honrosa entrevista que este lhe concedeu em Roma, no mês de julho de 1937.

Não deixarei de agradecer-lhe, enternecidamente, como brasileiro, os benefícios que você alega ter feito ao Brasil, explorando-lhe minas de carvão e a navegação de cabotagem.

Mas, se dermos a palavra ao Brasil, terá este para exibir maior cópia de benefícios feitos a você. Vamos ser razoaveis, Giuseppe. Não há, no Brasil, uma grande usina, uma indústria nova, um empreendimento notavel qualquer, que seja obra sua, como não há um hospital, um instituto, uma fundação, para fins de caridade e filantropia devidos à sua iniciativa.

Você trouxe para o Brasil, como seu único patrimônio de imigrante, uma colher de pedreiro, e hoje possue mais de 200 mil contos.

Ver-se-á, por apuração contabil, de benefícios feitos por você ao Brasil e feitos por este a você, que o saldo credor não estará do seu lado.

Sua carta, Giuseppe, cheia de esplêndidas verdades, tem, entretanto, algumas coisas retificaveis.

Declara você que eu lhe voto ódio por motivo da decisão do presidente da República, mandando abrir concorrência para o serviço da loteria federal, e, com certa afoiteza, vai mesmo ao ponto de afirmar que o Brasil lhe deve esse serviço!

Sei que você é assaz importante, amavel Giuseppe, mas acho que não tanto. Em honra das autoridades do Tesouro, e principalmente do impoluto ministro da Fazenda, eu afirmo, embora descontente por contrariá-lo, que um PLANO LESIVO AOS INTERESSES DO TESOURO, não lograria vingar, mesmo quando não se interpusesse para destruí-lo a sua grande e tradicional figura de impertérrito defensor do erário nacional.

Gabo-lhe, entretanto, a habilidade com que logrou inteirar-se dos termos da proposta apresentada pela minha organização, como diz você. Pois note bem: afirmo-lhe sinceramente que ignorava completamente os termos da sua. Nada foi publicado e não tive meios, nem os procurei, para entrar no conhecimento desses assuntos, mantidos naturalmente em reserva. Você confrontou as duas propostas e diz que a sua supera a outra em 80.000 contos. Não tenho o direito de por em dúvida a sua palavra, jamais desmentida. Mas posso dizer que uma coisa é prometer, e mesmo obrigar-se por contrato, e outra é cumprir. Sem precisar ir muito longe, mas recordando, apenas, concessões lotéricas posteriores à Revolução, cito os seguintes exemplos: No Rio Grande do Sul, os concessionários que triunfaram na concorrência feita em 1931, com oferta de contribuições realmente elevadas, pediram logo a seguir uma diminuição dos encargos, que lhes foi concedida, e, algum tempo depois nova redução que lhes foi novamente concedida.

Os de São Paulo obtiveram uma redução de mais de 50 %, nas contribuições a que se haviam obrigado, pela proposta vencedora na concorrência. Pois apesar das reduções concedidas e dos lucros quantiosos obtidos, tanto os do Rio Grande, como os de São Paulo, ficaram devedores à Fazenda Nacional, os primeiros de 6.300:000$000 e os outros de 8.705:000$000, e responderam a executivos fiscais. Os 6.300:000$000 foram, afinal, recolhidos ao Tesouro Nacional, mas os 8.705:000$000 nunca mais o serão, porque a Fazenda Nacional não encontra bens dos antigos concessionários para penhorar...

Pela nossa lei de loterias, a caução garantidora de contribuições de mais de 100.000 contos é, apenas, de 1.000 contos de réis. O concessionário que fracassar poderá abandonar esse 1.000 contos e fechar o seu negócio, ainda com lucro apreciavel, porque poderá guardar, como aconteceu em São Paulo e no Rio Grande, o imposto federal de 5 %.

Vê, pois, meu honrado Giuseppe, que não basta o dinheiro. Alguma coisa mais é necessária.

Mas, voltando ao ponto. Diz você que lhe voto ódio. Não seja vaidoso, não lhe voto ódio algum. Faça uma distinção. Dou-lhe os vocábulos, na sua própria língua, para que você não tenha de incomodar novamente o meu velho amigo Viriato. Distinga entre odiare e schifare.

Para você atribuir o meu ódio (vá lá a classificação que lhe agrada), ao caso da loteria, precisava devorar a própria memória.

Você sabe muito bem que o caso é outro e horrivel. Sabe que lhe recuso o cumprimento há um ano, por solidariedade com um parente, homem probo e bom, de quem sou advogado.

Receia você, angelical Giuseppe, que saia contumelioso o livro que estou escrevendo sobre a sua vida e suas obras. Tranquilize-se. Serei biógrafo imparcial e sereno. Nenhum excesso repreensivel ler-se-á no meu trabalho. Mas acho algo exagerado o seu otimismo, ao acreditar que a leitura desse livro fará chover sobre sua cabeça as bençãos do mundo inteiro.

Pelo menos, o Benevides, o Haguenauer, o Voit, o Ademar Gonzaga, o Hollevick, o Lingarotti, dona Antonieta Macri, etc., etc., e as pessoas que contendem com você em 68 processos no Rio de Janeiro e em São Paulo, não darão suas vozes ao coro ditirâmbico.

Diz você, finalmente, com certa altanaria, que os polos de sua vida são a honradez e o trabalho. Para que essas abstrações, Giuseppe? Por que não diz logo que os polos da sua vida são o Campanela e o Mario de Almeida? Deste, seu velho e leal amigo, ouví dizer que, quando você resolveu adotar a nacionalidade brasileira, resolvera, para que se mantivesse o equilíbrio internacional dos negócios comuns, naturalizar-se, ele, italiano.

Continue, Giuseppe, se quiser. Garanto-lhe que não ficará letra sem resposta. Se lhe agradar, poderei mesmo ir publicando o meu livro em folhetins semanais, para recrear os amigos comuns.

Do perpétuo admirador, muito atento,

A. J. Peixoto de Castro Junior.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 20 do corrente).

Reverenciando a memória do "Pai da Aviação"

A ROMARIA CÍVICA REALIZADA ONTEM, AO TÚMULO DE SANTOS DUMONT

Falaram os brigadeiros do ar Heitor Sarady e Newton Braga

As crianças das escolas depositam flores ao pé do túmulo de Santos Dumont

Em prosseguimento dos atos comemorativos da "Semana da Asa", realizou-se, ontem, às 9.30 horas, a romaria cívica ao túmulo de Santos Dumont, na necrópole de São João Baptista.

Diante do monumento que encima a sepultura do insigne pioneiro do ar, era avultado o número de pessoas que à sua memória foram prestar homenagem. À direita, via-se a Banda de Música do Ministério da Aeronáutica. Em frente ao mausoleu do saudoso brasileiro, o brigadeiro do ar Heitor Varady, comandante da 3ª Zona Aérea e presidente da comissão da "Semana da Asa", recebia saudações de autoridades civís e militares ou de seus representantes.

A cerimônia iniciou-se com uma breve oração do brigadeiro Heitor Varady, que salientou a significação da romaria cívica daquele momento, enaltecedora das glórias de Santos Dumont. Dessas glórias falaria melhor o brigadeiro do ar Newton Braga, a quem deu a palavra.

Em longo discurso, o orador lembrou as principais etapas da vida do grande mestre da aviação patrícia, demorando-se na análise das suas principais realizações. Mostrou as consequências resultantes dos seus inventos e falou do seu pesar, ao reconhecer que somente em benefícios não seriam eles pródigos, mas em males e destruição com a eficiência do seu emprego como arma de guerra. Concluiu com o enaltecimento da personalidade de Santos Dumont, depois de pedir um minuto de silêncio, em homenagem à memória de todos quantos brasileiros já tombaram nas lides de aviação.

O Centro Cívico "Santos Dumont", do "Colégio José Bonifacio", da Prefeitura, fez-se representar por uma comissão de dez alunos, acompanhados das professoras Maria Augusta C. Moreira e Nair de Jesus. Findo o discurso do brigadeiro Newton Braga, falou o aluno daquele colégio, Rubens Xavier, que depós uma palma de flores no sopé do monumento e pronunciou as seguintes palavras:

"Em nome da Ala Menor da Juventude Brasileira nos associamos ao preito de saudade e amor que, hoje, vos presta a Aviação do Brasil.

Santos Dumont, grande brasileiro e grande mestre, muito aprendemos com o vosso exemplo de trabalho, perseverança e amor à humanidade.

Ficai descançado: nós, os brasileirinhos que estudamos no Colégio José Bonifacio, seremos os continuadores dos vossos ideais, que já cultivamos através do Centro Cívico de que sois o patrono.

Recebei, nestas flores, a homenagem expressiva que a Juventude Brasileira vos trás e que, numa prece cheia de fervor e civismo, aqui fica, sêlando com ela o pacto de tudo dar pelo Brasil, que tão bem engrandecestes".

A Banda de Música do Ministério da Aeronáutica executou, em seguida, o Hino Nacional e o presidente da comissão da "Semana da Asa", deu por finda a cerimônia, enquanto o sr. Junqueira Ayres, diretor da Aeronáutica Civil, abraçava o aluno Rubens Xavier.

O grande dia da "Semana da Asa" é o próximo dia 23, sexta-feira, quando as comemorações atingem a sua maior expressão. Essa data, 23 de outubro, passou à história, da conquista do ar, como sabe toda gente, porque foi justamente quando, em 1909, Santos Dumont alçou vôo no primeiro aparelho mais pesado que o ar, o 14-Bis, percorrendo uma distância de sessenta metros. O repórter do "Petit Journal", no dia seguinte, fazia a sua descrição do acontecimento. Muitos repórteres o fizeram. Entretanto, nenhum com o mesmo sabor da novidade, com a mesma simplicidade admirativa. Dizia esse anônimo: "E eis que as duas rodas não tocam mais o solo; eis que estão a dez, a vinte, a trinta, a cinquenta centimetros, depois um metro, depois dois... e o aeroplano voa sempre. Vê-se sua elegância e prestigiosa silhueta toda branca descrever um gracioso arco de círculo para a esquerda; depois descer e tocar a terra".

Eis aí o que foi esse minuto memoravel da história da navegação aérea, esse primeiro vôo que deu origem a todos os vôos que há trinta e seis anos veem sendo feitos sobre a face do mundo.

Nas comemorações do dia 23, procura-se corresponder à importância histórica da grande data. Consta o programa, nesse dia, de quatro partes: 1ª — missa campal, no aeroporto Santos Dumont, às 9 horas, celebrada por d. Benedicto de Souza, bispo de Orisa, pregando o cônego Marinho; 2ª — Inauguração às 10 horas do monumento ao genial inventor, com desfile da Escola de Aeronáutica; 3ª — Exposição de aviões e demonstrações de vôo de planadores pelo capitão João Luiz Job, com vôo aos visitantes por meio de sorteios. Esta parte tambem se efetua no Aeroporto Santos Dumont a partir das 9 horas.

A última parte do programa será realizada na Hora do Brasil, constando da execução do Hino Nacional e do Hino dos Aviadores pelo orfeão do curso de monitores do Aero Clube do Brasil, sob a regência da maestrina Maria Paulina Lopes Patureau; de uma alocução do coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, sobre Santos Dumont e seu feito, e de um concerto pela banda de música da Escola de Aeronáutica, sob a regência do maestro 2º tenente João Nascimento.

CONSTITUIDA DE CRUZADORES, NAVIOS-MINEIROS E CAÇA-SUBMARINOS, A NOVEL DIVISÃO

Como já foi noticiado, o ministro da Marinha extinguiu a Divisão de Cruzadores. Agora, o almirante Henrique A. Guilhem acaba de baixar outro importante aviso, organizando uma nova força naval, com as unidades da Divisão extinta, os "cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Baía", acrescida dos navios mineiros "Carioca", Caravelas", Camaquã" e "Cabedelo" e ainda os caça-submarinos 1 e 2, cedidos há pouco pelos Estados Unidos ao nosos país e, recentemente, encorporados à Armada.

A força naval em apreço continua sob o comando do capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, que comandava a Divisão de Cruzadores, sendo comandantes do "Rio Grande do Sul", o capitão de fragata Jeronymo Francisco Gonçalves; do "Baía", o capitão de fragata Armando Berford Guimarães; do "Carioca", do "Caravelas", do "Camaquã" e do "Cabedelo", os capitães de corveta Pedro Paulo de Araujo Suzano, Gerson de Macedo Soares, Celso Aprigio de Macedo Soares e Aldo de Sá Brito e Souza, respectivamente. Os comandantes do "CS-1" e do "CS-2" — os primeiros aliás — são os capitães-tenentes Dario Camilo Monteiro e Mauro Ballousier, respectivamente.

O capitão de fragata Felicissimo de Villanova Machado, o capitão de corveta Gastão Monteiro Moutinho, o capitão-tenente Abel Campbell de Barros e o 1º tenente Floriano Peixoto Faria Lima, tal qual vinham exercendo na extinta Divisão de Cruzadores, foram mantidos nas respectivas funções de oficial encarregado dos reparos de máquinas, assistente, oficial de tiro e ajudante de ordens do comando da força naval, agora criada.

Amparados os diaristas de obras do Ministério da Aeronáutica

Passarão a ser associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Importante portaria baixada pelo ministro Salgado Filho

O ministro Salgado Filho, em portaria que baixou ontem, mandou estender ao pessoal de obras do Ministério os benefícios assegurados pela legislação de previdência social. Assim, todos os diaristas admitidos para obras, bem como o pessoal que for pago por quaisquer economias administrativas, rendas industriais, secções comerciais e outras, seja qual for o modo de pagamento, passam a contribuir para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

As unidades administrativas, que custearem pessoal nessas condições, deverão reservar, nos seus orçamentos, a importância necessária ao pagamento da quota de empregador, no total das despesas de pessoal correspondente. Determina a portaria que os chefes de unidades devem entrar imediatamente em entendimento com o orgão local daquele Instituto, requerendo a inscrição dos estabelecimentos como contribuintes, e do referido pessoal como associados.

O ato do ministro não só revela a preocupação de amparo aos trabalhadores do Ministério, como tambem o desejo de definir claramente a questão das contribuições, pois noutro item da referida portaria se estabelece que "só deve contribuir para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado o pessoal extranumerário (contratado, mensalista, diarista ou tarefeiro), pago por verba distribuida no orçamento da União".

A instalação do VI Congresso Hoteleiro

No próximo dia 26 do corrente, realiza-se, no Teatro João Caetano, a instalação solene, às 21 horas, do VI Congresso dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.

Aceitando o convite que lhe foi dirigido pela Federação Nacional dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares, o sr. ministro do Trabalho presidirá os trabalhos de abertura do conclave.

A instalação de novos cursos de monitores agrícolas da L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência, por intermédio do Serviço de Informação Agrícola, comunica aos interessados que as segundas turmas de avicultura, indústrias rurais, apicultura e sericicultura, dos cursos de monitores agrícolas para a L. B. A. só serão instalados após a terminação dos que se encontram atualmente em funcionamento, isto é, em princípio de novembro próximo.

O Rio Grande do Sul pleiteia um empréstimo de 5.000 contos

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A Interventoria Federal encaminhou ao Departamento Administrativo um projeto de decreto-lei, autorizando o Estado a contrair, com o Banco do Rio Grande do Sul, um empréstimo de 5.000 contos, destinado à aquisição e transporte de maquinários para a Companhia Brasileira de Cobre da qual o Estado é acionista, entrando com uma terça parte do seu capital.

O relator do projeto no Departamento Administrativo opinou: "O projeto está em termos de merecer a aprovação do presidente da República."

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Montepio da Viação (Cia e H1°) — folhas 2.101 a 2.109.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 3, até o dia 30 de setembro último. Nas sedes dos núcleos do lote 3, indicados em seus cartões de necleamentos fornecidos pelo 3 SP — Inativos e Adidos sem exercício.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos serventuários.

Matrículas ns.:

19.290 — 12.053 — 27.144 —
9.276 — 11.901 — 3.347 —
20.319 — 7.273 — 31.358 —
23.019 — 42.311 — 21.997 —
22.980 — 24.768 — 28.634 —
27.314 — 24.594 — 29.273 —
23.544 — 4.496 — 24.505 —
3.031 — 40.776 — 2.355 —
4.039 — 13.480 — 13.476 —

ATRASADOS:

Matrículas ns.:

7.181 — 1.727 — 42.052 —
602 — 1.620 — 22.005 —
6.633 — 21.938 — 13.401 —
2.295 — 41.306 — 6.713 —
32.170 — 16.968 — 21.789 —
31.227 — 26.120 — 7.427 —
10 632 — 16.520 — 26.008 —
22.171 — 8.437 — 7.282 —
7.895 — 2.994 — 21.690 —
3.810 — 28.633 — 3.397 —
4.490 — 2.286 — 6.424 —
18.392 — 3.465 — 7.747 —
210 — 32.459 — 5.920 —
9.034 — 21.727 — 9.438 —
1.510 — 208.048 — 40.194 —
25.563 — 4.905 — 28.755 —
20.229 — 20.406 — 23.032 —
20.489 — 18.443 — 29.355 —
29.378 — 19.670 — 801 —
30.344.

Automoveis particulares transferidos para a categoria de aluguel

Comunica-nos a secretaria do Conselho Nacional de Trânsito, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo sido contestada por um dos matutinos desta capital a existência de veículos transferidos para a categoria de aluguel depois de 15 de junho do corrente ano, a secretaria do Conselho Nacional de Trântiso torna público que a resolução daquele Conselho, mandando apreender os automoveis naquelas condições, e que não estivessem atendendo à finalidade que motivou a transferência, foi tomada em virtude de reclamações e tendo em vista informações oficiais da Inspetoria do Tráfego, segundo as quais foram transferidos de particular para uso a frete e ali como tal registrados os seguintes veículos: 8.141, 34.228, 2.891, 29.707, 9.959, 13.262, 24.013, 29.406 e 13.018. Essas transferências foram concedidas após aquela data".

Banco Germânico da América do Sul

UMA NOTA DA INTERVENTORIA

A Interventoria Federal no Banco Germânico da América do Sul, — em liquidação —, torna público que, de 22 a 24 do corrente, efetuará o pagamento dos depósitos de seus clientes de letras "E" a "I"; de 25 a 27, de letras "J" a "M" e, de 28 a 31, de letras "N" a "Z".

Os pagamentos em apreço, dizem respeito ao primeiro rateio de 20% (vinte por cento) relativo ao mês de outubro em curso.

DOS ESTADOS

Amazonas

RETIRADA DE TELEFONES

MANAUS, 20 (A. N.) — O chefe de Policia mandou retirar os telefones instalados nas residências dos súditos dos paises do "eixo", conservando-os entretanto nas casas comerciais aos mesmos pertencentes.

NAUFRAGOU UM BATELÃO

MANAUS, 20 (A. N.) — Em virtude de grande temporal, naufragou na costa desta capital um batelão, perdendo-se toda a carga. Apenas faleceu um dos tripulantes.

Ceará

C. P. O. R.

FORTALEZA, 20 (A. N.) — Realizou-se na Escola Preparatória de Cadetes o exame de seleção intelectual dos candidatos ao C. P. O. R., recentemente instalado nesta capital. Foram aprovados cerca de 332 candidatos.

Rio Grande do Sul

EXISTÊNCIA DE PETRÓLEO

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Pessoa chegada do municipio do Caí informou à imprensa haver alí indicios da existência de petróleo, acrescentando que as terras apresentam semelhança às do chisto betuminoso. Técnicos do Estado, a pedido dos interessados, irão proceder a exame no local.

REPRESENTAR-SE-Á

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — O Rio Grande do Sul far-se-á representar condignamente no grande certame do Estado Novo, a realizar-se na capital da República, entre 10 e 19 de novembro próximo. O nosso Estado participará da exposição, para o que mandou construir um pavilhão destinado à apresentação documentada da obra do governo riograndense nos ultimos anos, principalmente nos setores da Educação, Saude Pública e Aodovias.

A nova diretoria do Sindicato de Corretores de Fundos Públicos

PRESIDIU A SOLENIDADE O SR. MINISTRO MARCONDES FILHO

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, visitou, ontem, a Câmara Sindical, tendo, por essa ocasião, s. excia. dado posse à nova diretoria do Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos.

O novo presidente é o senhor Ernesto Stampa.

Venceremos militar e economicamente

SOLUCIONANDO O PROBLEMA do abastecimento do Amazonas

ENCARREGADO O BANCO DA BORRACHA, DE COLOCAR OS VIVERES NECESSÁRIOS À DISPOSIÇÃO DOS GOVERNOS DA AMAZÔNIA

BELEM, 20 (A. N.) — Foi recebido com grande manifestação o capitão Oscar Pessoa, presidente do Banco da Borracha, e sua comitiva que foram aguardados no aeroporto pelo interventor José Malcher, prefeito da capital e outras autoridades. Conversando com o jornalista, declarou que o ponto principal de sua chegada era combinar com os interventores do Amazonas e Pará e com o governador do Acre medidas tendentes à pronta solução do problema do abastecimento do Amazonas, cujo assunto era tambem com o objetivo da viagem do sr. Valentim Bouças, o qual, adoecendo, lhe confiou o encargo. Adiantou o seguinte: "O momento excepcional que atravessamos criou situações dificeis que os governos locais não podem solucionar no tocante ao abastecimento. Urgia que o governo federal tomasse medidas tendentes ao restabelecimento da normalidade. A falta de um orgão federal capaz de assumir tal encargo e até que seja criado um, foi o Banco da Borracha encarregado de prever o abastecimento do Amazonas, apesar de escapar essa função à sua finalidade. O Banco da Borracha colocará viveres necessários à disposição dos governos da Amazônia, que os distribuirão da melhor forma possivel. O presidente Getulio Vargas está seriamente empenhado em restabelecer a normalidade e evitar que esta se altere de novo. Trago tambem o propósito de iniciar imediatamente a distribuição de material para a extração da borracha, importado da América. O Banco da Borracha é o único orgão com autoridade para fazer esse fornecimento. Terei entendimentos nesse sentido, e os seringalistas disporão logo do material que necessitam". Por último, afirmou: "O Banco da Borracha aguardará somente a assinatura do recente decreto-lei para iniciar suas operações. Apesar de não termos ainda uma instalação ultimada, faremos o financiamento desde logo, quer operando diretamente quer por intermédio do Banco do Brasil, segundo instrução nossa e por nossa conta e risco". O capitão Passos ficará em Belem até o fim da semana.

As atividades da Legião Brasileira de Assistência em Minas Gerais

Convidado o diretor do S. A. P. S. para o ato de inauguração do Curso de Alimentação

A Legião Brasileira de Assistência de Belo Horizonte tem-se mantido em grande atividade, desde que se organizou alí, tendo à sua frente, entre outros elementos de relevo da sociedade local, a senhora Odete Valadares, senhorinha Lucia Valadares e sra. Alcides Gonçalves.

Constantes reuniões veem sendo realizadas na capital mineira, tendentes a assegurar ao movimento de tão altas finalidades patrióticas, que já hoje se estende a todo o Estado, o melhor êxito possivel. Inúmeros festivais tem, igualmente, promovido a L. B. A., destinados a angariar fundos para a manutenção e melhor desempenho do programa que incumbe à Legião realizar.

Todos os elementos que integram em Belo Horizonte a L. B. A. mostram-se vivamente interessados por que as atividades que desenvolvem alí, possam alcançar a mesma significação que o movimento vem obtendo e despertando em outros pontos do Brasil.

Mantendo o S. A. P. S., em todos os Estados, uma comissão de estudos de que faz parte um técnico de alimentação, as várias iniciativas empreendidas, no momento, em Belo Horizonte, pela L. B. A., são levadas a efeito de acordo com a orientação daquele técnico.

Dentre as medidas de maior vulto tomadas pela Legião ressalta a da constituição de formação de preparação intensiva de Voluntários de Alimentação. Para a inauguração desse Curso foi convidado o diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, do Ministério do Trabalho.

Esse convite lhe foi dirigido pela exma. senhora Odete Valadares, presidente da L. B. A. de Minas.

Obediente à orientação do programa que se traçou à frente do S. A. P. S., o diretor daquele serviço acedeu prontamente em comparecer à referida inauguração, devendo seguir para alí, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente.

SÃO PAULO HOMENAGEIA O MINISTRO SOUZA COSTA — S. EXCIA. REGRESSOU ONTEM A ESTA CAPITAL, EM TREM ESPECIAL

Flagrante da recepção do ministro Souza Costa, na "gare" da Central

Durante o banquete, oferecido ao ministro Souza Costa no Automovel Clube de S. Paulo, pelos lavradores de café, os fazendeiros de café e as classes conservadoras, fez uso da palavra para saudar o titular da pasta da Fazenda, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Respondendo, o ministro Souza Costa, pronunciou uma bela oração, salientando os objetivos de sua missão. Encerrando o seu discurso o ministro proferiu as seguintes palavras cheias de confiança:

"Havemos de resolver as questões econômicas, havemos de vencer no terreno militar, pois para tanto contamos com o sentimento conservador e construtivo da nossa gente e com a bravura intrépida dos homens de armas do Brasil. Basta que formemos em torno do chefe de todas as forças do Brasil — o sr. presidente da República".

Concluindo, diz o ministro Souza Costa: "Agradeço, mais uma vez à lavoura paulista e às classes conservadoras que aqui se fazem representar, e, confirmando meu novo débito para com a gente de São Paulo, asseguro que continuarei a dar-lhe tudo quanto puder no terreno da minha inteligência e da minha energia, certo de que, assim fazendo, sirvo profundamente aos interesses de nossa Pátria!"

A CHEGADA DO MINISTRO SOUZA COSTA

Em trem especial que chegou à gare da Central do Brasil, às 8 horas da manhã, regressou ontem a esta capital o ministro Arthur de Souza Costa. Acompanhavam o titular da pasta da Fazenda os srs. Jayme Guedes, Roberto Simonsen, Garibaldi Dantas, Manhães Barreto, Cesar Pirajá, Victor Bastian e Oliveira Vianna. Numerosos amigos e funcionários do ministério da Fazenda esperavam o sr. Souza Costa. Escusou-se o ministro a dar entrevistas, mas não ocultou a satisfação que lhe causaram os resultados da rápida viagem. Povo, governo e classes produtoras de S. Paulo revelam, diz-nos s. excia., uma perfeita compreensão do grande momentos histórico e das responsabilidades e deveres que aos brasileiros cumprem. Insistimos e o sr Souza Costa, já na porta do automovel, responde-nos: "Nas palavras com que agradeci o banquete do Automovel Clube estão as minhas impressões, o meu refletido entusiasmo e o meu agradecimento".

As comemorações do "Dia do Funcionário"

ESCOLHIDOS OS ORADORES

Foram escolhidos para oradores da sessão civico-comemorativa do dia 28 próximo — Dia do Funcionário — a realizar-se no Teatro Municipal, o coronel Ayrton Lobo, que dissertará sobre "Os servidores do Estado e a guerra", e o professor Pedro Calmon que falará dos "Deveres do servidor do Estado para com a Pátria".

Demitido e preso o quinta-colunista Barbosa de Campos

S. PAULO, 20 (A. N.) — Ruy Barbosa de Campos, advogado do Departamento Jurídico da Prefeitura desta capital, que se tornara conhecido como mau brasileiro, por ter esposado idéias contrárias ao regime vigente e agir criminosamente como elemento de propaganda em favor dos paises do "Eixo", foi demitido do cargo que exercia e preso pelo major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social.

Venda de leite esterilizado à população de Belem

BELEM, 20 (A. N.) — Está sendo bem recebido pela população local o leite esterilizado procedente das fazendas da ilha de Marajó. Mais de cinco mil litros são vendidos diariamente em Belem, vindos daquela ilha.

Ferimentos oculares de guerra

A Liga Nacional de Prevenção da Cegueira recebeu um comunicado da Sociedade Americana de Prevenção da Cegueira

"Em interessante artigo sobre "Guerra e ferimentos oculares", publicado recentemente no "Sight-Saving Review", revistra trimestral da Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira, de Nova York, a dra. Olga Sitchevska discorre a respeito do socorro médico urgente dos traumatismos oculares de guerra, tanto no campo de batalha como nas cidades sujeitas a ataques aéreos. E' a autora cirurgiã-assistente do Hospital dos Olhos e Ouvidos de Nova York e oftalmologista da secção de mulheres e crianças do mesmo hospital.

O bombardeio geral das cidades inglesas provocou inúmeros ferimentos oculares nas populações civís. Feridas causadas por fragmentos de vidro que atingiram os olhos, foram as mais frequentemente observadas durante os raides aéreos. Foi necessário retirar esses fragmentos da delicada membrana (conjuntiva) que forra as pálpebra e reveste o globo ocular; mas é muito dificil ver essas particulas de vidro, e ainda mais dificil extraí-las. Felizmente, entretanto, o vidro muitas vezes se aloja à superficie das feridas.

Uma das medidas tomadas na Inglaterra, visando a proteção contra os estilhaços de vidro, consiste no emprego de um liquido transparente, viscoso, nas vidraças das janelas, o qual evita a projeção de fragmentos, sendo recomendavel, tambem, conservar sempre as janelas abertas. Nessas condições, o vidro se quebra mas não é arremessado, sobre pressão, evitando-se assim o perigo de estilhaços projetados no ar.

A respeito de lesões oculares produzidas por gases, a dra. Sitchevska conclue que o gás de mostarda "provoca o mais danoso efeito, e sua ação é notavel por sua natureza persistente". O gás lacrimogêneo causa abundante lacrimejamento e inflamação (edema) das pálpebras, mas habitualmente a cura é rápida. Em geral, os gáses atingem os olhos antes de qualquer outra parte do corpo.

"A cegueira histérica não é rara em tempo de guerra", observa a dra. Sitchevska. Uma vítima de bomba, machucada ou queimada, queixa-se constantemente de cegueira, embora na ausência de qualquer lesão ocular. A cegueira noturna pode tambem ocorrer em indivíduos nervosos. A escuridão urbana (black-out), entretanto, é inteiramente inofensiva à visão, exceto às pessoas de acentuada deficiência de vitamina A.

Referindo-se, ainda, a traumatismos oculares na zona de combate, acrescenta a dra. Sitchevska: "As feridas perfurantes de guerra, são devidas a corpos estranhos que podem ou não permanecer no globo ocular". O perigo no tratamento de uma perfuração traumática; é a possibilidade de infecção, e principalmente a complicação de uma oftalmia simpática, isto é, o desenvolvimento posterior de lesão grave do olho são, quando o outro foi seriamente ferido.

As feridas externas, tais como dilaceração palpebral, conjuntival e corneana, são triviais, dada a sua frequência, e exigem pronta e meticulosa reparação. As suturas das pálpebras são de grande importância, afim de serem evitadas aparências deformantes, como nos casos de arrancamento das pálpebras, nos quais é possivel obter efeitos estéticos e normalização visual, prevenindo-se operações plásticas tardias.

A dra. Sitchevska chama a atenção para a importância do uso de vidros não suscetiveis de estilhaçar-se, em substituição às lentes comuns dos soldados e civís expostos aos bombardeios. Na Inglaterra, o uso de viseira ou máscara de proteção dos olhos foi instituido não somente para os soldados, como para os guardas e vigias de raides aéreos, bombeiros, etc. Muitos acidentes oculares foram evitados pelo uso desta viseira, a qual é de peso leve, e embora limite um pouco o campo visual, tem um grande valor por sua segurança".

Lamentavel acidente ferroviário em Barra do Piraí

ONZE FERIDOS

Verificou-se, ante-ontem, cerca de 20 horas, em Pulverização, estação situada pouco alem de Barra do Piraí, no ramal de São Paulo, uma lamentavel colisão entre dois trens que trafegavam em sentido contrário.

Depois de deixar a estação de Barra do Piraí, continuou o S.P.-3 o seu destino normal quando, ao chegar a Pulverização, foi de encontro à locomotiva n. 21, que se encontrava em manobra, tendo como maquinista João Tomé da Silva.

Um pequeno engano na abertura da chave foi a causa principal do desastre, pois, com isso, a máquina reserva entrou na linha em que corria o S. P.-3.

As locomotivas, assim como o carro-bagagem e o carro-correio do expresso paulista ficaram danificados, nada sofrendo os carros de passageiros. Contudo, houve vitimas a lamentar.

Ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro de Barra do Piraí acorreram ao local do sinistro, para remover os feridos.

Ao local, compareceu tambem o prefeito daquela localidade fluminense, assim como outras autoridades.

Foram as seguintes as vitimas do desastre:

Antonio Ferreira Lomba, de 43 anos, casado, maquinista do S. P. 3, residente em Barra do Piraí, com queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo. Eu casado, morador nesta capital, à rua Neves Leão n. 46, chefe de trem do S. P. 3, com ferimentos contusos na coxa e parietal direitos; José da Costa Barros, de 30 anos, casado, foguista do S. P. 3 residente na estação de Ipiranga, com amputação da coxa esquerda; João Thomé da Silva, de 43 anos, casado, maquinista do reserva 21, residente à rua Cristiano Otoni n. 706, em Barra do Piraí, com ferimentos no dorso do pé direito; Benedicto Gonçalves Braga, de 23 anos, graxeiro da máquina n. 181, do S. P. 3, residente à rua Andrade Pinto n. 133, em Barra do Piraí, com ferimentos no hemitorax e no pé direito; Arlindo Tavares de Souza, guarda-freios do reserva n. 21, residente em Barra do Piraí, com ferimentos no frontal, no queixo e no nariz; João Domingos Luiz, de 26 anos, funcionário da Light, residente em Sapucaia, com contusões no tórax; Ary Vieira Pinto, motorista, morador à rua Vargem Alegre, ferimentos contusos no meléolo direito; Sebastião Lyra Rego, de 28 anos, casado, caixeiro viajante, residente à rua Lopes Ferraz n. 23, casa 1, nesta capital, com ferimentos na face e nos labios: Manoel de Oliveira, de 18 anos, "garçon", residente em Valença, com contusões no torax, e Waldir Ramos da Silva, de 22 anos, carpinteiro da Companhia Siderúrgica Nacional, morador em Barra Mansa, com contusões e escoriações. No Pronto Socorro de Barra do Piraí ficaram internados apenas Euclydes José da Silva, José da Costa Barros, Antonio Ferreira Lomba, Benedicto Gonçalves Braga e Arlindo Tavares de Souza. Os demais se retiraram e prosseguiram viagem.

As demais providências foram tomadas pela direção da Central do Brasil. As linhas foram desobstruidas e normalizado o tráfego, assim como foi preso o guarda-chaves Custodio Ferreira Vianna, presumivel causador do acidente.

Foi aberto o inquérito respectivo.

Violento choque de veículos na Avenida Rio Branco

O auto-transporte da Guarda Civil chocou-se com um ônibus — Nove feridos — A polícia no local

Na tarde de ontem, cerca de 14 horas, ocorreu na Av. Rio Branco esquina da rua Assembléia, um violento choque entre um carro transporte da Guarda Civil e um ônibus da Viação Cruzeiro do Sul. Embora o número de feridos tinha sido elevado, nenhum deles apresenta gravidade, pois depois de medicados no Posto de Assistência retiraram-se para a residência.

O CHOQUE

Com destino ao Aéroporto corria o auto-transporte da Guarda Civil n. 12.983, dirigido pelo guarda n. 601, Hilton P. Cista. Ao chegar no referido cruzamento, o inspetor abriu o sinal verde.

Justamente, neste momento, o ônibus n. 387, da Viação Cruzeiro do Sul, linha "Mauá-Monroe", dirigido pelo motorista Edgard Cavalcanti de Albuquerque, que se dirige para o Monroe, tentou tambem atravessar o cruzamento. O choque foi inevitavel.

O ônibus pegou o auto-tranzporte bem no meio, ferindo nove policiais.

São eles: Dirceu Martins, com 37 anos, casado, residente à rua Francisco Enes n. 134; Alfredo Xavier, com 44 anos, casado, morador à rua Borja Reis numero 91; Celso Xavier dos Santos, com 25 anos, residente à rua Sidonio Paes n. 160; Cândido Almeida Teixeira, com 41 anos, casado, residente à travessa dos Coqueiros n. 54; Rafael Rubem Lobo, com 35 anos, residente à rua Miguel de Paiva n. 32; Sebastião Florindo da Silva, com 23 anos, residente à rua João Caetano n. 203; Benedicto Ignacio Machado, com 32 anos, solteiro, residente à rua Mario Carpenter n. 56; Theotonio Corrêa, com 42 anos, casado, morador à rua Mario Carpenter n. 428, e Domingos Nobre Araujo, de 47 anos, casado, morador à rua Tangará n. 83.

A POLÍCIA NO LOCAL

O comissário Lacerda, de serviço no 7.º distrito policial, compareceu ao local, prendendo em flagrante o motorista do ônibus, requisitando tambem a perícia da D. G. I..

ATROPELAMENTO

Na rua Ghinesa em frente ao n. 435, um auto-caminhão atropelou Benjamim de Oliveira, com 17 anos, solteiro, sem profissão, residente à rua Luiz e Silva n. 154-A. A vítima que sofreu fratura exposta da abobada craneana, dos dois húmeros e escoriações generalizadas, depois de medicada no Posto do Meier, foi removida e internada no Hospital Getulio Vargas.

Em defesa da economia popular

O GOVERNO PERNAMBUCANO VAI CONTROLAR A VENDA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS

RECIFE, 20 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto, criando a Comissão de Tabelamento de Medicamentos e Produtos Farmacêuticos. Em outro ato, o chefe do governo do Estado nomeou para compor a comissão os rs. Aristeu Chaves, Nestor Cesar, Gustavo Pinto, Antonio Oliveira Cavalcanti e Horacio Fenanca.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido: — P. 23237 — C. 11084.

Desobediência ao sinal: — C. 2095.

Não apresentar carteira: — C. 6634 — 4560.

Freio inutilizado: — Onibus 309.

Excesso de fumaça: — Onibus 363 — 485 — 496 — 525 — 619.

Meio fio e bonde: — P. 571.

Uso excessivo de buzina: — P. 436.

I. A. P. E. T. E. C.: — C. 6951.

Diversas infrações: — P. 9176 — 9977 — 10643 — 11624 — 13071 — 13121 — 13743 — 14134 — 14187 — 16078 — 16130 — 16846 — 16983 — 19048 — 19539 — 22903 — 25510 — 26498 — 26692 — 30593.

Luta aérea a sudoeste de Creta

Chega à Síria um contingente de tropas especiais norte-americanas

Joe Louis faz parte de um dos batalhões

BERNA, 28 (Havas - Telemondial) — O "National Zeitung", da Basiléia, informa de Ankara que unidades de tropas norte-americanas chegaram à Síria e se acham aquarteladas nas casernas de Damasco.

Trata-se de um contingente de tropas especiais, entre as quais se encontram caçadores alpinos norte-americanos. Sabe-se que essas tropas serão proximamente transferidas para o Iran, onde participarão, em seguida, de combates contra os alemães no Cáucaso. Os oficiais norte-americanos de ligação foram enviados a Teheran imediatamente após a sua chegada à Siria. Ao mesmo tempo, importantes contingentes de aviões norte-americanos chegaram à Síria, onde ocuparam imediatamente numerosos aeródromos. Muitos batalhões negros encontram-se entre as tropas dos Estados Unidos. Os destacamentos são particularmente preparados para a guerra no deserto, o que indica que se destinam ao "front" africano.

Joe Louis, campeão mundial de box, faz parte de um desses batalhões.

Um monumento à memória de João de Deus

LISBOA, 20 (U. P.) — No próximo domingo será inaugurado no jardim Estrela desta capital, um monumento à memória do poeta João de Deus, segundo o projeto de Raul Lino, modelado pelo escultor Leopoldo Almeida.

O poeta Affonso Lopes fará um discurso e as crianças das escolas deporão flores no monumento.

Ignora-se o paradeiro da moto-nave colombiana "Amparo"

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — O correspondente do jornal "El Tiempo", em Cartagena, informa que há onze dias que se ignora o paradeiro da moto-nave colombiana "Amparo", ou seja desde o dia em que saiu com rumo ao porto de Cispata que está situado na embocadura do rio Lins.

A referida embarcação transportava mercadorias e quatorze passageiros pertencentes a destacadas famílias do município de San Antero, departamento de Bolivar. A embarcação em apreço não chegou ao seu destino.

A distância que devia percorrer entre Cartagena e Cispata é de 115 quilômetros.

Vai interpretar um papel cinematográfico

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — O senhor João Massaryk, primeiro ministro do governo exilado tchecoeslovaco, interpretará o papel principal na película cinematográfica "Never surrender", ainda sem título em português. A película refere-se à resistência passiva contra a Alemanha.

O "Catalina" afundou um submarino do Eixo

LONDRES, 20 (U. P.) — O ministério da Aviação informa que um avião "Catalina", da Marinha norte-americana, com base na Islândia, bombardeou e afundou um submarino inimigo.

A tripulação do submarino abandonou o navio e foi recolhida por uma embarcação pesqueira islandesa e, mais tarde, passou para um destroyer aliado onde ficou prisioneira.

Crise de café em Nova York

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O jornal "New York Times" faz hoje uma advertência sobre a falta de reserva de café e sobre a possibilidade de que se não disponha de mais stocks. Cita um exemplo que demonstra a forma pela qual os consumidores pouco escrupulosos adquirem esse artigo em pequenas quantidades, várias vezes no mesmo dia, tática que causa descontentamento aos importadores, atacadistas e retalhistas e induz a que se pense no racionamento.

A Associação de Merceeiros do Estado de Nova York que representa cinco mil retalhistas solicitou a imediata adoção do racionamento do café à comissão de preços. Declararam ao diretor dessa entidade sr. Henderson que em face da falta de café não era justo que se exija aos retalhistas uma garantia ou responsabilidade pela equitativa distribuição do referido artigo, entre os consumidores.

"Black-out" na capital do México

CIDADE DO MÉXICO, 20 (H. T.) — Será realizada definitivamente, neste fim de semana, a experiência de "black-out" nesta cidade, tendo sido sanadas as dificuldades técnicas que motivaram o adiamento.

O marechal Smuts conferenciou com o embaixador russo

LONDRES, 20 (H. T.) — O marechal Smuts conferenciou esta tarde com o embaixador da Rússia sr. Maisky.

ABATIDA UMA GRANDE FORMAÇÃO DE AVIÕES ALEMÃES QUE REBOCAVAM PLANADORES

Base principal de reforços do Eixo para a África

CAIRO, 20 (U. P.) — URGENTE — Noticiou-se, hoje, oficialmente, que uma grande formação de aviões de transporte que rebocavam planadores, foi atacada com êxito em frente à costa sudoeste de Creta. A operação efetuada contra 42 gigantescos aparelhos Junkers 52, com planadores a reboque, teve lugar ao anoitecer de ontem, perto da ilha de Gavdos. Segundo a informação, um dos aviões inimigos foi derrubado e vários ficaram avariados, antes de que os caças da RAF regressassem às suas bases. Não se sabe se os aviões e os planadores conduziam tropas, porem, como voavam rumo ao nordeste, acredita-se que regressavam a Creta da Africa do Norte. A noticia do ataque a essa formação recorda informações anteriores de que os alemães haviam reforçado seus exércitos na Africa mediante o emprego de planadores e aviões de transporte. Os aparelhos germânicos utilizando Creta como base principal para carregar os reforços poderiam estabelecer facilmente um sistema de transporte através dos 350 quilômetros que separam a ilha de Tobruk.

Ampliada a intervenção no Banco Alemão Transatlântico

MONTEVIDEU, 20 (Havas-Telemondial), — O governo ampliou a intervenção no Banco Alemão Transatlântico, bloqueando todos os seus fundos. A resolução se bascia nas provas obtidas pela Comissão Investigadora das Atividades Anti-Nacionais segundo as quais "o Banco Alemão Transatlântico pode ser considerado a tesouraria da política nacional-socialista no Uruguai".

As cifras de valores destinados à ação política, segundo as investigações, excedem a 1.500.000 pesos. Alem disso foi comprovado que o Banco servia para transferências interamericanas de fundos das legações alemães no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

A LUTA EM MADAGASCAR

LONDRES, 20 (Havas-Telemondial) — O comando britânico na Africa Oriental anuncia que na manhã de ontem, ao sul de Ambositra, na estrada de Fiararantsos, as forças britânicas dominaram, após três horas de violentos combates, consideraveis forças francesas no cruzamento de Iveto. Acrescenta que as tropas britânicas fizeram 50 prisioneiros, entre os quais um coronel.

Plutarco Calles embaixador mexicano no Brasil?

CIDADE DO MÉXICO, 20 (Havas-Telemondial) — Rumores, que não se podem confirmar oficialmente, mas que são de boa fonte particular, asseguram que o general Plutarco Elias Calles, antigo presidente da República, será brevemente nomeado embaixador do México no Brasil.

Está arruinada a economia japonesa

O antigo embaixador norte-americano em Tóquio faz uma apreciação sobre o assunto

NOVA YORK, 20 (Havas-Telemondial) — Em discurso pronunciado perante a Conferência das Finanças de Guerra, sob os auspícios da Associação dos Banqueiros dos Estados Unidos, o sr. Joseph Grew, antigo embaixador dos Estados Unidos em Tóquio, afirmou que as Nações Unidas nunca mais negociarão com o Japão militarista. Adiantou que "após os anos que despendi tentando salvaguardar uma livre economia americana contra os trabalhos potenciais da economia militar japonesa, sinto-me livre para julgar que nunca contemporizaremos novamente para preservar nossa paz e nossos direitos".

O embaixador afirmou que o sistema financeiro criado pelo Japão viola todos os conceitos dos negócios honestos, constituindo mais uma máscara "para uma oligárquia militar que nem compreende nem aprova os princípios do comércio honesto, do dinheiro estavel e da boa fé internacional". Continuou declarando que seu trabalho como embaixador norte-americano no Japão foi constituido de "conciliação construtiva" e que tentou estabelecer os fundamentos para sólidas relações entre os Estados Unidos e o Japão sendo entretanto seus esforços frustrados pela camarilha militar nipônica e pelos elementos favoraveis ao Eixo. Disse o sr. Grew que "o Japão está acabado e arruinado em termos da finança honesta", e que "seu comércio está desacreditado. Seus empregos de capital estrangeiro são sustentados unicamente à ponta de baionetas. Seus consumidores estão completamente esgotados."

O antigo representante norte-americano em Tóquio declarou a seguir que esta guerra é política e acrescentou que as diferenças econômicas entre as Nações Unidas poderão ser eliminadas ou ajustadas após a guerra se, depois da mesma, agiram segundo os princípios da Carta do Atlântico, os quais contradizem flagrantemente os princípios de agressão dos japoneses e germânicos. Os militaristas nipônicos, frisou ainda, nunca desejaram a paz. Afirmou que o Japão poderia ter conseguido as vantagens econômicas que desejava sem recorrer à guerra. Ressaltou o embaixador o desejo fanático de guerra dos homens e mulheres nipônicos, dizendo que estava perfeitamente ciente das intenções japonesas e manteve o seu governo inteiramente informado a respeito. Declarou que a questão, então, em vez de ser posta sobre si os senhores da guerra japoneses fariam ou não a guerra, passou a ser posta sobre quando tal se daria. Finalmente o ex-embaixador expressou sua confiança na vitória final dos aliados sobre a camarilha nipônica e concluiu: "Temos à nossa disposição os recursos, as instituições e o caráter que serão decisivos. E ganharemos".

Em Buenos Aires a embaixada da Juventude Brasileira

Visita ao Conselho Nacional de Educação

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Os componentes da Embaixada da Juventude Brasileira compareceram, esta manhã, no Conselho Nacional de Educação, onde foram recebidos pelo vice-presidente do referido organismo, dr. Juan Carlos Agulla, que representou o dr. Ledesma, presidente do Conselho Nacional de Educação, que se encontra ausente no interior do país.

O dr. Agulla destacou a simpatia que lhe inspirava a presença dos componentes da missão brasileira e aproveitou essa oportunidade para reafirmar a amizade que une os dois povos.

O vice-presidente do Conselho Nacional de Educação ofereceu aos visitantes um exemplar do livro "El Santo de la Espada", de Ricardo Rojas.

Uma das componentes da referida missão fez entrega ao dr. Agulla de uma mensagem de saudação que lhe foi enviada pelo inspetor da Instrução do Brasil.

Pouco depois os visitantes compareceram no gabinete do ministro da Justiça e Instrução Pública, dr. Guillermo Rothe, ao qual entregaram uma mensagem enviada pelo ministro da Educação.

O dr. Rothe teve palavras de sincero agradecimento pela intenção de que era objeto.

Pela noite, a embaixada da Juventude Brasileira foi homenageada pelo consul do Brasil com uma ceia em um restaurante da cidade.

Vai ser aproveitado o metal do "Graf Spee"

MONTEVIDEU, 20 (Havas-Telemondiau) — O governo autorizou uma firma desta praça a retirar do fundo do rio da Prata os restos do "Graf Spee", afim de aproveitar os metais que constituiam o navio.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espírito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Um "record" anglo-americano

Já foram afundados mais de 530 submarinos do Eixo

LONDRES, 20 (H. T.) — O sr. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, declarou que mais de 530 submarinos do Eixo foram afundados ou avariados pelas forças da Grã-Bretanha ou da América desde o início da guerra.

Disse o sr. Alexander: "Não publicamos com frequência as cifras relativas às perdas de submarinos infligidas ao inimigo, mas julgo que podeis ficar bastante interessados e encorajados se eu vos declarar que desde o começo da guerra possuimos realmente o "record" de ter afundado ou avariado mais de 530 submarinos do Eixo. Essas cifras não compreendem as perdas infligidas pela Marinha russa ou pela Marinha francesa antes de junho de 1940. Entre esses ataques figuram alguns efetuados pelos nossos aliados americanos, embora as cifras que possuo a esse respeito não sejam completas".

O primeiro Lord do Almirantado declarou adiante: "Três novos fatos modificaram a fisionomia da guerra no mar e aumentaram consideravelmente a ameaça que pesa sobre as comunicações marítimas da Grã-Bretanha, a saber: a extensão do raio de ação e o aumento do poderio da aviação; os progressos realizados pela navegação submarina, e, por fim, a variedade de minas empregadas pelo inimigo, entre as quais as minas magnéticas e acústicas lançadas pelos aviões. Para enfrentar esses novos fatores as forças navais britânicas se esforçaram no sentido de preservar as comunicações marítimas e foi no decorrer das operações para esse fim que sofreram as maiores perdas. Infelizmente essas perdas são importantes".

O Segundo Congresso do Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização conciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

Retirada das forças dinamarquesas da Jutlândia

BERNA, 20 (Havas-Telemondial) — O novo comandante das tropas de ocupação alemães na Dinamarca, general Hannecken, ordenou, por ocasião de uma viagem de inspeção na Jutlândia, que essa província fosse evacuada pela divisão dinamarquesa que tem seu quartel general em Vilborg, segundo informa de Estocolmo o correspondente do "Neue Zuercher Zeitung".

Julga-se que essa medida faz parte do plano alemão para a defesa da Dinamarca contra uma invasão eventual por tropas britânicas.

O exército dinamarquês compõe-se de duas divisões, uma das quais se encontra na ilha de Zeeland. Ao ocupar a Dinamarca em 1940, o governo alemão dera ao dinamarquês a garantia de que o exército e a esquadra dinamarquesa seriam mantidos intactos.

CONTRA-ATAQUES NA FRENTE DE TEREK

BERLIM, 20 (H. T.) — Foi publicado o seguinte comunicado oficial: "Nas regiões do Cáucaso Ocidental, cobertas de densas florestas, a resistência encarniçada do inimigo foi quebrada apesar das desfavoraveis condições atmosfecas. Na estrada da montanha realizou-se novo avanço para o sul. Na frente do Terek, contra-ataques russos fracassaram. Dez aparelhos inimigos foram abatidos em combates aéreos.

Nos subúrbios setentrionais de Stalingrado, as tropas alemãs arrancaram ao inimigo um novo grupo de casas. Continuam os combates de limpeza nos terrenos da fábrica "Barricada Vermelha". Aviões alemães bombardearam principalmente pontos de apoio poderosamente fortificados na fábrica "Outubro Vermelho". Formações de aviões de combate destruiram na zona do Volga inferior, vários trens de transporte, um rebocador e seis aviões pousados no solo. Na frente do Don, unidades rumenas repeliram ataques inimigos.

Na frente de El Alamein, aviões de combate ligeiros alemães e italianos atacaram concentrações de tanques e veiculos motorizados britânicos. Caças e aviões destruidores abateram quatro aparelhos britânicos. Formações aéreas e aliadas continuaram bombardeando as bases aéreas britânicas em Malta.

A aviação alemã realizou durante o dia de ontem ataques de grande envergadura contra objetivos militares e instalações militares na Grã-Bretanha Ocidental".

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Diplomáticas

Procedente de Miami, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Egydio da Camara Souza, consul do Brasil em Chicago.

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Dr. Dulphe Pinheiro Machado, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

— Professor Francisco Bruno Lobo, da Faculdade Nacional de Medicina, e do Corpo Clínico da A. B. I.

— Sr. Francisco Abreu, gerente do Banco Brasileiro de Comércio.

Senhoras: d. Olga de Carvalho Barcellos, esposa do general Christovão Barcellos; d. Maria José de Avellar Lacerda, diretora do Internato Orsina da Fonseca; d. Idalina Miranda de Azeredo, esposa do sr. Floriano L. de Azeredo; d. Antonia da Rosa Toledo, esposa do sr. Francisco Rodrigues Toledo; d. Matutina Fonseca, esposa de nosso confrade sr. Oswaldo Fonseca; d. Paulina Aguiar, esposa do sr. Felippe Aguiar; d. Arminda Carmen Hora, esposa do sr. Isidoro Hora; d. Anadyr Alqueres de Souza, esposa de nosso confrade Francisco de Assis Zeferino de Souza, de "A Manhã"; d. Eulalia Itiberê da Cunha, esposa do sr. João Itiberê da Cunha, nosso confrade do "Correio da Manhã"; d. Maria Houry, esposa do industrial sr. Ibrahim M. Houry.

Senhores: Capitão de corveta Cesino Barbosa Cabral, do Q. M. da Armada; major Walter de Oliveira Ferreira, major Americo Gonçalves Ferreira, dr. Armando Amaral, diretor da Casa de Saude Pedro Ernesto; dr. Antonio Guimarães de Campos, do Tesouro Nacional, dr. Aurelio Lopes de Souza, tenente Ney da Silva, ajudante de ordens do general comandante da 4.ª Infantaria Divisionária; tenente comandante da Marinha de Guerra Mello Cezimbra de Oliveira; cadete Lelio Bennett Facó, filho do coronel João Facó; dr. Americo Facó, advogado da Alfândega; João Luiz Brandão, dr. Joe Collaço, Clovis Cavalcanti, dr. Serapião Mirante Guimarães, diplomata Jorge Maciel da Costa Leite, sr. Edson Theodoro da Silva e seu filhinho Carlos Alberto; Octavio Bertrand de Macedo Fernandes, chefe de secção da Rede Mineira de Viação; jovem Francisco Carlos, filho do sr. Carlos Calmon; jovem Marcello, filho do sr. Etel Nogueira de Sá; estudante Virgilio Scofano, dr. Carlos Frederico Hasselmann, do Laboratório Central de Enologia; Waldemar Cunha.

Senhoritas: Rosemarie, filha do sr. Delmar Antunes Macie, tesoureiro da Recebedoria; Leonor Ferreira, filha do sr. Antonio Alves Ferreira e de d. Eurydice Netto Ferreira.

Meninas: Cleusa, filha do sr. Horacides de Oliveira Reis, do D. C. T. e de d. Jandyra Velloso Reis; Liliana, filha do sr. João Greco e de d. Eulina Leite Greco.

Meninos: Victor Carlos, filho do desembargador Frederico Sussekind e de d. Sylvia Lopes Sussekind; Luiz Eduardo, filho do sr. Antonio Ortigão Sampaio e de d. Maria Luiza Bahia Sampaio, e neto de nosso confrade Eduardo Bahia, do "Correio da Noite".

Bodas

Sra. d. Alba Leite-sr. Eduardo de Souza Leite — Este casal vê passar hoje mais um aniversário do seu faustoso casamento realizado em 1905.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português reinicia domingo próximo com uma vesperal infantil, a série de festas comemorativas do 74.º aniversário de fundação, festas interrompidas por motivo do passamento de s. e. o cardial d. Sebastião Leme.

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube realizará, amanhã, dia 22, no seu salão nobre, uma encantadora festa de arte com a encenação da peça de Walter Sequeira, "O destino de cada um".

No sábado, 24, o grêmio cajuti oferecerá aos seus sócios e famílias, uma interessante noite dansante.

Conferências

Dr. José de Albuquerque — Realiza-se hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do dr. José de Albuquerque, documentada, com projeções luminosas sobre o tema: "A educação sexual na infância".

Na A. B. I.

No próximo domingo, das 10 horas ao meio dia, será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa uma "matinée" infantil, com a participação do humorista da PRA-9, Nhô Totico: apresentação de mágicos e exibição de filmes próprios para crianças. Os convites, individuais, poderão ser procurados na secretaria da A. B. I., tendo preferência os associados.

Sessões

Academia Carioca de Letras — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, a posse do professor J. B. Mello e Souza na cadeira da Academia Carioca de Letras que tem como patrono Valentim Magalhães. Fará a saudação oficial o sr. M. Nogueira da Silva. Entrada franca, independente de convite.

Falecimentos

Sra. d. Candida Rosa Azevedo Sodré de Macedo Soares — O falecimento ocorrido na madrugada de ontem, da veneranda sra. d. Candida Rosa Azevedo Sodré de Macedo Soares, veiu encher de tristeza a sociedade brasileira, que admirava na ilustre extinta as mais altas virtudes cristãs, em seu grau máximo.

Filha do sr. José Paulo de Azevedo Sodré, e viuva do dr. José Eduardo de Macedo Soares, catedrático da Faculdade de Medicina de S. Paulo, estava d. Candida Rosa Azevedo Sodré de Macedo Soares ligada a duas das mais ilustres e tradicionais famílias brasileiras, de quem herdou os sublimes dotes de seu coração e espirito.

O profundo pesar causado nas sociedades carioca e paulista, pelo seu falecimento, aos 84 anos, à rua Rego Freitas 551, em S. Paulo, se tem traduzido pelas inúmeras cartas, telegramas, e visitas de todos os seus amigos e admiradores, que constituem a totalidade da nossa elite social.

O sepultamento foi realizado ontem mesmo, com extraordinário e desusado acompanhamento, no cemitério da Consolação, na capital bandeirante.

A virtuosa dama deixa dez filhos: os senhores embaixador José Carlos de Macedo Soares, ex-ministro das Relações Exteriores e da Justiça e atual presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; ministro plenipotenciário José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati; dr. José Eduardo de Macedo Soares, ilustre jornalista, fundador do "Diário Carioca", ex-senador da República, atual presidente do Conselho Nacional de Desportos e diretor da Companhia de Seguros Sul América, Terrestres; dr. José Cassio de Macedo Soares, ex-deputado em S. Paulo; professor dr. José Paulo de Macedo Soares, catedrático da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo; dr. José Rubens de Macedo Soares, delegado em Santos; dr. José Fernando de Macedo Soares; e senhoras d. Eudoxia, esposa do sr. dr. Alexandre de Macedo Soares; d. Eunice, esposa do sr. dr. Antonio de Souza Campos, e d. Eponina, esposa do sr. Carlos da Fonseca. A veneranda extinta era tambem irmã do sr. dr. Antonio de Azevedo Sodré, ex-prefeito do Distrito Federal.

Alem desses filhos, deixa a ilustre senhora cinco netos e dezessete bisnetos.

Missas

Sr. Manoel José de Araujo — Serão rezadas hoje, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja de São José, missas do 7.º dia por alma do sr. Manoel José de Araujo, mandadas celebrar pela familia, por amigos e pelas irmandades religiosas das quais fazia parte o extinto

BELAS-ARTES

PAULO GUIMARÃES

No salão nobre do Pálace Hotel acha-se aberta a exposição de Paulo Guimarães, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, e em homenagem às Excursões "Del Vecchio".

Essas excursões dominicais, organizadas pela S. B. B. A., e assiduamente frequentadas por Paulo Guimarães, "é que lhe proporcionaram a oportunidade de aumentar e aperfeiçoar sua produção.

E por serem pintadas em excursões a maioria de seus quadros é de pequenas manchas, de dimensões reduzidas. Notas vivazes de cores, em geral bem detalhadas (às vezes um pouquinho demais), revelam que o pintor está no periodo de formação, em fase de estudo, procurando ainda achar-se a si mesmo, sem ter encontrado ainda sua personalidade artística definitiva.

Mais alguns anos de labor ininterrupto e sem esmorecimentos o tornarão um pintor.

Que qualidades já nele se descobrem, mesmo em suas pequeninas manchas, como "Gêmeos", que está bom; "Rio Passa Vinte", ainda melhor; "Flamboyant" (do Cajú), interessante; e "Corcovado", regular.

O melhor de todos nos pareceu ser "Manhã chuvosa", em tons acinzentados, e no qual descobrimos notas bastante apreciaveis de arte.

Não gostamos das "ampliações", que nos pareceram algo forçadas, de "atelier", sem a espontaneidade e a naturalidade que há nas manchinhas originais.

Contudo, Paulo Guimarães repetimos, deve continuar a esforçar-se, pois os louros da vitória não se conseguem sem luta, e o tempo e o estudo chegarão a aperfeiçoá-lo e a desenvolver-lhe as aptidões artísticas.

T. P.

"GALERIA DE ARTE CLASSICA"

Dentro de breves dias, finalmente, poderemos anunciar a data da inauguração da "Galeria de Arte Clássica", o esplêndido empreendimento do dr. Coriolano Teixeira.

Sito à travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet) n. 36, térreo, e instalada com apurado gosto num ambiente de luxo mas com simplicidade austera e aristocrática, a "Galeria de Arte Clássica" está fadada à vitória.

EXPOSIÇAO DE CARTAZES PARA A LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

No Museu Nacional de Belas Artes, onde está à disposição dos artistas brasileiros uma sala e material necessário à execução de cartazes para a Legião Brasileira de Assistência, acham-se expostos grande número destes trabalhos.

Do mais alto interesse ao atual momento, essa exposição tem despertado o maior entusiasmo nos meios artisticos e sociais. Aberta diariamente das 13 às 18,30 horas.

SALAO NACIONAL DE BELAS ARTES

Tendo se encerrado o Salão de Belas Artes de 1942, acham-se à disposição dos expositores os trabalhos que figuraram no referido certame.

Atendendo ao regulamento e considerando o pouco espaço disponivel, o Museu Nacional de Belas Artes, solicita aos artistas, a fineza de retirarem suas obras com a devida urgência.

EXPOSIÇÕES

Frank Schaeffer — Na A. C. M., sob o patrocinio da S. B. B. A.

Joaquim de Souza (escultura em madeira) — Na A. B. I., 3.º andar.

J. Carvalho — No Centro Cearense.

José Joaquim Ferreira — No Museu N. de Belas Artes.

GAZETA TEATRAL

"MARIA CACHUCHA"

A Companhia Palmeirim vai exibir, sexta-feira, no Carlos Gomes, a famosa peça de Joracy Camargo — "Maria Cachucha".

No mendigo "Francisco de Assis", o ator Palmerim, que tanto nos diverte, dará a esse tipo uma interpretação diferente de Procopio.

Os espetáculos, agora, no Carlos Gomes, de segunda a sexta-feira, será às 20,30 horas, exceto nos sábados e domingos, em que a Companhia dará três sessões, uma em vesperal, e outras noturnas.

NOVA SEDE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

Instalou-se, definitivamente, no primeiro andar do moderno edificio, onde funciona o Cine-Teatro Olimpia, da Empresa Paschoal Segreto, à rua Visconde do Rio Branco, 53, nesta capital, a Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Para aí deve ser, portanto, enviada, agora, qualquer correspondência.

No dia vinte e nove do corrente, haverá, no seio dessa entidade, uma assembléia geral extraordinária, para a concessão de titulos de sócios honorários.

A DESAPROPRIAÇÃO DO TEATRO PHENIX

O presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, Mario Nunes, recebeu do dr. Jorge Dodsworth, ilustre representante do governador da cidade, o seguinte telegrama: — "Agradeço, sensibilizado, a gentileza de seu telegrama, aplaudindo o ato do sr. prefeito, desapropriando o Teatro Phenix. — Jorge Dodsworth".

UMA COMÉDIA SOBRE A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

A atração, agora, no Regina, é o **Conflito**, da escritora Maria Jacintha. É, positivamente, uma comédia original, sugestionante, e que tem por assunto a emancipação da mulher.

Naquela artistica, elegante boite da Cinelândia, o desempenho de **Conflito**, pela Companhia Dulcina-Odilon, tem merecido não só a concorrência dos ouvintes, mas tambem ruidosos aplausos.

"ESCANDALO!"

Denomina-se **Escândalo!** a nova peça, de John Vaszary, traduzida por Luiz Iglesias, em três divertidos atos, que a Companhia Eva Todor apresentará, no Serrador, no próximo sábado.

Pelo que a comédia **Nazismo sem máscara**, de Lourival Coutinho, só permanecerá no cartaz até sexta-feira.

Na peça húngara **Escândalo!**, Eva terá mais uma de suas apreciadas criações, ao lado de Affonso Stuart, Elza Gomes, André Ilion, e outros comediantes.

"O DESTINO DE CADA UM"

No cenário do Tijuca Tenis Clube, haverá amanhã, às 21 horas, o 5.º espetáculo da estação de amadorismo, orientada pelo escritor Walter Sequeira.

Dessa vez, póde o conhecido autor da **História singular de um poeta** reunir as melhores vocações dramáticas, disciplinadas, cheias de entusiasmo, afim de representar sua obra — **O destino de cada um.**

"ALADINO OU A LAMPADA MARAVILHOSA"

Repetir-se-á, no Carlos Gomes, domingo vindouro, às dez horas, a opereta-fantasia — **Aladino ou a lâmpada maravilhosa**, de Affonso Henriques, Theophilo de Barros Filho, e música de Augusto Vasseur. Vai interpretá-la, novamente, o conjunto do Teatro Infantil, da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, com o auxilio da Empresa Paschoal Segreto, e do Serviço Nacional de Teatro.

O agrado da primeira exibição foi geral, e, por isso, teremos nova interpretação da formosa opereta, bem adaptada à alma infantil.

— Em tempo: na crônica, aqui divulgada ontem, deve ler-se o titulo — **Revivendo um conto das "Mil e uma noites..."**; "delicada partitura", e não "dedicada", alem das deficiências de pontuação.

S. B. A. T.

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou para a próxima segunda-feira, dia 26, às 20 horas, uma assembléia geral extraordinária, afim de ratificar a decisão da assembléia realizada em 17 de agosto, e para leitura, discussão e votação das atas de assembléias gerais, que ainda não tenham sido aprovadas.

FALECEU UM ATOR PORTUGUES

Comunicam-nos de: "Lisboa, 20 (U. P.) — Faleceu nesta capital o ator Jayme Zenobio".

ESPETACULOS

RIVAL "A flor da familia", pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Da guitarra ao violão", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 horas.

REGINA — "Conflito", pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

GINASTICO — "Ombro, armas!".

RECREIO — "Hoje tem marmelada!", pela Companhia Jardel Jercolis. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", pela Companhia Eva Todor. Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — "Inimigo do casamento", pela Companhia Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O NOVO POSTO DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A diretoria da Cruz Vermelha Brasileira autorizou já a criação do posto n. 24, destinado à preparação de enfermeiras socorristas, na sede do Clube Ginástico Português, atendendo assim ao empenho das senhoras e senhorinhas que frequentam os salões da prestigiosa sociedade, que desejam cooperar no esforço de guerra que anima a todos os brasileiros na atual situação.

As inscrições até agora registradas revelam o extraordinário interesse do quadro social do Clube Ginástico Português, sendo de esperar elevado número de candidatas já à primeira aula do posto 24 que será realizada com toda a solenidade, provavelmente no dia 31 do corrente mês.

Comité de Auxílio às Famílias das Vítimas dos Torpedeamentos

As famílias necessitadas dos passageiros sacrificados no afundamento dos navios nacionais deverão enviar um de seus membros, ou pessoa devidamente autorizada, à Secretaria do Comité, afim de prestar esclarecimentos. O Comité pedirá a apresentação de comprovantes das declarações. A Secretaria funcionará das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, no andar térreo do Ministério das Relações Exteriores, avenida Marechal Floriano, 196 (entrada pelo portão do lado direito).

PUBLICAÇÕES

"UNIVERSAL" — Está circulando a edição de outubro da conhecida e prestigiosa revista "Universal", contendo matéria sobre as melhores atualidades artisticas, literárias, cinematográficas e mundanas, do Brasil e do estrangeiro.

Graças ao apuro literario e artistico, à confecção sugestiva, ás belas ilustrações de suas páginas, o número do mensário do sr. José Cassio da Fonseca apresenta-se como um verdadeiro orgão de cultura e enlevo espiritual, destinado ao manusêio das élites ledoras. "Universal" publica ainda colaborações de escritores e jornalistas de reputação firmada.

"ASPECTOS", DE OUTUBRO — Está circulando o número de outubro da ótima revista "Aspectos", da direção de Raul de Azevedo e secretariada por Lafayete Rodrigues.

Com excelentes artigos de Fidelino de Figueiredo, Maria Eugenia Celso, Paranhos Antunes, André Maurois, Raul de Azevedo, Léa, Romero, Estellita, Augusto Frederico Schmidt, Leopoldo Peres, Oliveira e Silva, Jouvert e outros, alem das suas numerosas secções habituais.

"ESQUADRILHA" — Recebemos um número de "Esquadrilha", revista do Corpo de Cadetes do Ar, órgão oficial da Escola de Aeronáutica, Campo dos Affonsos. Caprichosamente confeccionada, nela, são focalizados, entre outros, assuntos de máoximo interesse para os candidatos à Aeronáutica. Tem um corpo de redatores composto de 16 cadetes do Ar, sendo o seu diretor o Cadete do Ar, Antonio Firizola.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

Dentro das convenções impostas aos filmes de aventuras policiais, que todos tentam repetir a fórmula vitoriosa de "Scarface", copiando-lhe a estrutura e até mesmo o espirito de certas cenas, bem poucos celulóides terão dado tanta satisfação ao público e a quem os realize, quanto esse "Alma torturada" (This gun for hire), que o Vitória ainda hoje exibe, em conjunto com o Ipanema e o América.

Sendo de enredo vulgar, porem dotado de alguns momentos bastante singulares numa produção do gênero, em que há "suspense" e tambem emoção das mais finas; não possuindo intérpretes de grande valor, embora contando com nomes de bilheteria, a exemplo de Veronica Lake; parece-nos que o valor maior da pelicula está na direção, que se mantem vigilante e eficiente, desde aquele bonito inicio da ação, sabendo ressaltar as particularidades da história com uma idéia original de síntese.

A par da presença de Veronica, que se mostra bem mais artista nesse papel que nos anteriores, cumpre destacar o belo trabalho de Allan Ladd, um estreiante, que apareceu, pela primeira vez, em "As luzes brilharão outra vez", mas que se afirma esplêndido ator; e Laird Cregar, num de seus habituais tipos de "bad-man". Figuram ainda no elenco Tully Marshall, um veterano que reapareceu em "Bola de fogo" e Robert Preston, este num "role" completo, embora sem relevo.

G. M.

Mary Pickford vai submeter-se a uma operação cirúrgica

HOLLYWOOD, 20 — (U. P.) — Mary Pickford encontra-se internada num hospital de Saint Vicent, afim de submeter-se a uma operação cirúrgica. Seu esposo, Buddy Roggers, atualmente tenente do Comando de Transportes, viajou até o leste dos Estados Unidos para estar junto à "ex-noiva da América".

Reconciliaram-se Mickey Rooney e Ava Gardner

HOLLYWOOD, 20 — (U. P.) — Ava Gardner, a esposa de Mickey Rooney, e que conta apenas 19 anos de idade, informou que acaba de retirar seu pedido de divórcio e que ambos viverão novamente juntos.

Ava Gardner havia apresentado o processo de divórcio no dia 15 de setembro último, pedindo sua parte nos bens comuns, calculados em 200.000 dólares. Em seu pedido acusava Rooney de lhe haver causado "profundos sofrimentos mentais", nos oito meses que estiveram casados.

Faleceu a artista May Robson

HOLLYWOOD, 20 — (U. P.) — Faleceu hoje, às 6,30, a atriz cinematográfica característica, May Robson, devido ao estado de debilidade em que se encontrava, em consequência de uma doença nervosa de que vinha sofrendo. A extinta desaparece aos 78 anos de idade. Uma companheira da artista declarou que ela sofria de uma doença nervosa há dois meses.

A última pelicula em que interveio May Robson, foi produzida em 1941, para a RKO. Ela, no entanto, realizou uma breve aparição com Lionel Barrymore para a Metro Goldwyn Mayer, no mês de novembro próximo passado.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "A mulher do dia", com Spencer Tracy e Katherine Hepburn. Horario: 12,15, 2.40, 5, 7.30 e 10 horas.

PLAZA— "Esquadrão de águias", com Diana Barrymore e Robert Stack. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Alma torturada", com Veronica Lake e Robert Preston. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "O crime do silêncio" com Leon Ames e Luana Walters. Horario: 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "As mulheres", com Norma Shearer, Joan Crawford e Rosalind Russel. Horário: 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os ultimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Honolulú", com Lupe Velez e Leo Carrillo, e o seriado "A garra de ferro". Horario: 2, 4, 5, 8 e 10 horas.

O. K. — "A cidadela", com Rosalind Russell e Robert Donat. Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

EL DORADO — "Hotel dos acusados".

COLONIAL — "Alô amigos", de Walt Disney. Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "Terra amaldiçoada".

O'PERA — "Dois Romeus enguiçados", "Mina de dinheiro" e o seriado "A garra de ferro".

METRÓPOLE — "Estranho recurso" e "Invasão".

PRIMOR — "Forja de bravos" e "Não te fies nas mulheres".

FLORIANO — "A chave do mistério" e "Mulheres perdidas".

IRIS — "O patrióta" e "O leão tem asas".

IDEAL — "Loja da esquina".

LAPA — "Perigosa" e "Jennie".

D. PEDRO — "Mistério de uma mulher" e "A sombra da morte".

CENTENARIO — "Confisme ou desminta" e "Princesa Tan-Tan".

S. JOSE' — "Vendaval de paixões".

MEM DE SA' — "A garota dos milhões" e "Romance noturno".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esquadrão de águias", com Diana Barrymore e Robert Stack. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "No tempo do onça", com os Irmãos Marx. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ROXY — "Ceia fatal".

AMÉRICA — "Alma torturada. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMERICANO — "Nova York é assim" e "Lenda do amor".

AVENIDA — "Mocidade de brio".

APOLO — "Num corpo de mulher" e "A caminho do front".

BANDEIRA — "O trovador da liberdade".

EDISON — "Como era verde o meu vale".

GRAJAU' — "O mágico de Oz".

GUANABARA — "O segredo do pântano" e "Cow-boy do Texas".

IPANEMA — "Alma torturada".

JOVIAL — "O rei da selva" e "Pequena sapeca".

MARACANÃ — "Desejo".

MADUREIRA — "Herança de ódio", e "Minha esposa se diverte".

MASCOTE — "Caminho de Satanaz" e "Não te fies nas mulheres".

MODELO — "Charlie Chan no Rio" e "O leão tem asas".

PIEDADE — "Pernas provocantes".

PIRAJA' — "A Casa dos Rotschilds".

POLITEAMA — "Estranho recurso" e "Navegando em ritmo".

TIJUCA — "A chave do mistério" e "Minha esposa se diverte".

S. CRISTOVÃO — "3 capacetes de aço" e "Navegando em ritmo".

VELO — "Romance noturno" e "Volga em chamas".

VILA ISABEL — "Invasão".

NITERÓI

EDEN — "Herança de ódio" e "Brincando com o amor".

IMPERIAL —"A Casa dos Rotschilds" e "Luar perigoso".

ODEON — "O lobishomem".

PETRO'POLIS

CAPITÓLIO — "Mocidade de brio".

GLO'RIA — "Pai tirano" e "O rústico e a tentadora".

Música

Outra vez "La Bohème" na Temporada Nacional

Foi um espetáculo para rir o realizado sábado último, à noite, no Municipal. Vimos, no papel de Rodolpho, o tenorino Di Lorenzo, que canta **Sul timbro**, o que quer dizer que sua voz não tem qualidades acústicas. Só se ouve o timbre, sendo absolutamente inexistente a expansão do som. Sua voz, demais, é o que os franceses chamam: **voix grêle**. Tudo se resume, em bom português, ao seguinte: Di Lorenzo possue uma voz magra e engarrafada. Ele canta por dois motivos: porque tem voz aguda por natureza e porque tem, no rosto, a conformação anatômica adequada à produção da voz cantada. Não há vestígio de cultura vocal no seu canto.

O baritonino Augusto Mendes possue uma voz raquitica, de acordo com o seu raquitico físico. Emite bem, mas, não tem, nem terá volume, potencial de força para o Teatro Lírico de verdade. A voz humana está condicionada aos ressoadores de natureza anatômica. Entre os irracionais há, todavia, casos de animais raquiticos e com grande voz. Nós homens, porem, fomos tratados pela Natureza com maior senso de equilibrio e, pois, de Mendes não podemos esperar uma segunda edição de Borgiolli, Tagliabue, etc., etc. Revelou, contudo, boas qualidades de ator.

O baixo Andermann, personificando Coline, fez rir a platéia, desde o principio ao fim, pela ausência de jogo cênico, mas, possue voz aproveitavel. Deus dá nozes a quem não tem dentes — diz o provérbio. Tivesse Andermann o desembaraço de Mendes, e Mendes a voz de Andermann, tudo estaria direito.

Wanda Oiticica atrapalhou-se toda para apagar a vela no primeiro ato e a cena da procura do castiçal foi uma verdadeira palhaçada. Custa crer que a insigne cantora, estreante na "Bohême", no papel de Mimi, mas, veterana frequentadora do Lirico, não tenha observado como as boas artistas executam a aludida cena. Sua voz é doce e agradavel de um modo geral, mas, não satisfaz plenamente, porque seus agudos são maus pela estridulência; sua meia voz é, às vezes, algo tremulante e seu pianissimo não tem vibração. Magnifico artista no papel de Benoit e de Alcindoro foi o sr. Stefano Pol. Do sr. Asdrubal Lima, no Marcello, e da sra. Guiomar Santos, na Museta, já dissemos anteriormente tudo quanto deviamos dizer. Foi regente o maestro Martinez Grau, cuja habilidade profissional desvanece a nós brasileiros.

LOPES MO[illegible]

NO acendrado amor patriótico de nosso povo repousa a segurança da soberania do Brasil. (Segundo Congresso de Brasilidade).

O Rio assistirá hoje ao maior espetáculo pugilístico de sua história esportiva

Por JUCA FIALHO

— HIPISMO NA FRANÇA — PARIS, 20 (Havas-Telemondial) — A última das grandes provas hípicas da presente temporada — o Prêmio Conselho Municipal — foi hoje disputada no hipódromo de Longchamp. O favorito "Porphyros", pertencente ao visconde de Chambure, levantou facilmente o prêmio, por dois corpos adiante do segundo colocado. Participou da carreira importante lote de animais, isto é, nada menos de 20 concorrentes. A prova, dotada com 530.000 francos, foi disputada numa distância de 2.400 metros. Apesar do tempo duvidoso, consideravel multidão assistiu à reunião.

• • •

— FALECE CÉLEBRE FUTEBOLER FRANCÊS — CLERMONT-FERRAND, 20 (Havas-Telemondial) — Os jornais anunciam a morte do futeboler Raymond Dubly, que tomou parte em mais de quarenta jogos internacionais. Fundador e capitão do Racing de Roubaix, levou seu clube cinco vezes à vitória no campeonato da França.

• • •

— DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO PARA O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE — Podemos informar aos nossos leitores que o Botafogo Futebol Clube apresentará, na próxima temporada, o magnifico zagueiro Paulo Verara, que faz parte do quadro do Botafogo Esporte Clube, de São João Nepomuceno. Paulo encontra-se desde ontem em nossa capital, devendo submeter-se a um severo treinamento.

• • •

— HERNANDEZ TRANSFERIDO DO CANTO DO RIO FUTEBOL CLUBE PARA O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE — Deu entrada, ontem, à tarde, na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, o pedido de transferência do zagueiro Hernandez, do Canto do Rio Futebol Clube, para o Botafogo Futebol Clube. Tambem o contrato do referido jogador foi entregue na Federação.

• • •

— PASCHOAL RENOVOU O SEU CONTRATO COM O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE — Podemos informar que o Botafogo Futebol Clube deu entrada na secretaria da Federação Metropolitana de Futebol da reforma do contrato, por mais um ano, do magnifico atacante Paschoal. Desse modo, foram-se as esperanças dos que esperavam obter o concurso de Paschoal na próxima temporada.

• • •

— RAY ROBINSON CONSEGUIU MAIS UMA VITÓRIA — FILADÉLFIA, 20 (Havas-Telemondial) — O pugilista Ray Robinson derrotou Jannazzo por pontos, obtendo assim a sua 37.ª vitória consecutiva como profissional.

• • •

— O PRÉLIO DE AMADORES AMÉRICA X BANGÚ SERÁ REALIZADO DOMINGO, À TARDE — Tendo terminado o campeonato da cidade, ficou resolvido entre o América e o Bangú realizarem, domingo, à tarde, no campo da rua Campos Salles, o prélio de amadores. Aliás, podemos mesmo adiantar que o sr. Carlos Alberto Peixoto irá apresentar aos clubes uma sugestão no sentido de ser o campeonato de amadores realizado aos domingos, à tarde.

• • •

— O FLA-FLU DA ASSOCIAÇÃO IGUASSUANA DE DESPORTOS — Podemos informar que, domingo próximo, será realizado o sensacional prélio entre os Filhos de Iguassú e o Esporte Clube Iguassú, considerado o Fla-Flu da Associação Iguassuana de Desportos, revertendo a renda para a compra de um navio.

A preliminar desse encontro será travada entre o Belford-Roxo e o E. C. Olaria. No intervalo do prélio principal será efetuado o leilão de um terreno.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

DEPARTAMENTO TÉCNICO

DEPARTAMENTO TÉCNICO
SERVIÇO MÉDICO

Sr. presidente da F. M. B.

PROPOSTA

Jeronymo Machado da Fonseca.
Re-exame — Infantil — Apto.
Tijuca T. Clube.

Johnkir Conde.
Adulto — Inapto temporariamente.
Riachuelo T. Clube.

Homero P. Barata Filho.
Adulto — Apto.
Tijuca T. Clube.

José Francisco Fernandes.
Re-exame — Adulto — Apto por 30 dias.

Aprovada.

Rio, 16 de outubro de 1942. — A. dos Reis Carneiro, presidente; Dr. Alipio M. Vaz, pelo chefe do Serviço Médico da F. M. B.

DEPARTAMENTO TÉCNICO — SERVIÇO MÉDICO

Sr. presidente da F. M. B.

PROPOSTAS

José Carneiro da Silva Campos.
Adulto — Apto.
C. R. Vasco da Gama.

Marcio Gonçalves dos Santos.
Re-exame — Adulto — Apto.
Clube dos Aliados.

Jacques Houli.
Re-exame — Adulto — Apto.
Botafogo F. C.

Aprovada.

Rio, 19 de outubro de 1942. — A. dos Reis Carneiro, presidente; Dr. Alipio M. Vaz, pelo chefe do S. M. da F. M. B.

DEPARTAMENTO TÉCNICO
SERVIÇO MÉDICO

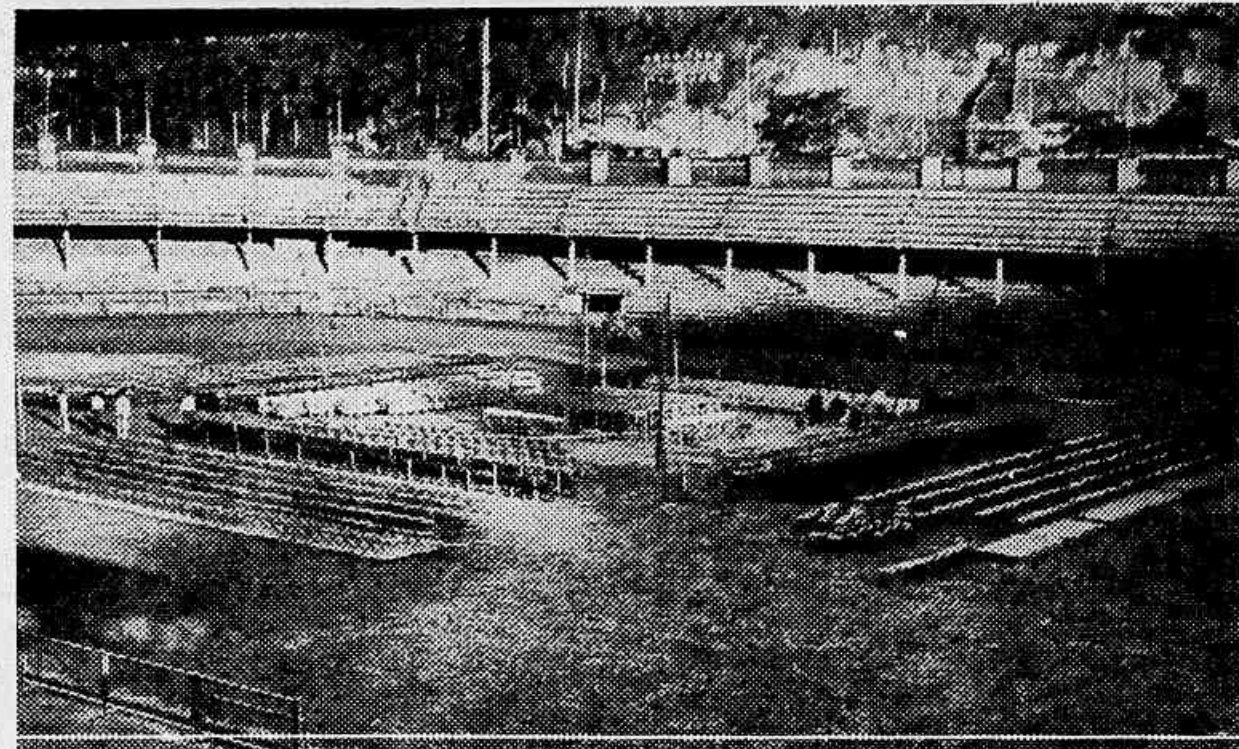
Sr. presidente da F. M. B.

Considerando que o amador Marcos Jonas Eisenberg, da A. Atlética Carioca, trouxe o exame complementtr pedido, cujo resultado foi satisfatório;

Proponho que o mesmo amador seja dado como "apto" da categoria de "Juvenil".

Considerando que o amador Darcy Vianna Salloker, adulto, do Clube dos Aliados, trouxe o exame complementar pedido, cujo resultado não foi satisfatório, proponho que o mesmo amador seja dado como inapto até novo exame médico.

Dois campeões em busca de um K. O. sensacional

ARTURO GODOY E ROSCOE TOLLES, HOJE, À NOITE, NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE F. C.

Um aspecto do "ring" onde será travada a sensacional luta Arturo Godoy x Roscoe Toles

A Cidade aguarda com a mais viva espectativa o grande espetáculo pugilistico desta noite no estádio do Fluminense, onde boxeadores de reconhecida capacidade técnica do cartel dos mais significativos, se empenharão em combates que deverão empolgar a multidão pela movimentação, pela demonstração técnica e pela violência com que os contendores deverão lutar.

Esse grandioso espetáculo pugilistico, realizado sob os auspicios da Confederação Brasileira de Pugilismo que por esta forma inicia as suas atividades, oficialmente, promete revestir-se do máximo brilhantismo, alem de constituir um acontecimento fora do comum, salientando-se, ainda, o desprendimento dos organizadores que destinam uma boa percentagem em favor da Cruz Vermelha Brasileira a da Cruz Vermelha Americana.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS

Ontem, Godoy e Roscoe Tolles, que constituem a atração máxima do espetáculo de hoje, pois ambos são serios candidatos ao cetro máximo do box mundial, marcaram seus preparativos, realizando exercícios ligeiros e submetendo-se às massagens.

Ambos revelam excelente disposição e, tudo indica que o combate entre esses dois gigantes do "ring" constituirá um acontecimento da mais alta expressão esportiva, não só pelas qualidades técnicas dos contendores, como tambem pela valentia e pelas caracteristicas de combate empregada pelos dois peso-pesados.

GAUCHO x EDUARDO PRIMO NA SEMI-FINAL

Na luta semi-final, num combate em 8 rounds, Gaúcho, o campeão brasileiro dos peso-pesados, enfrentará Eduardo Primo, argentino, ex-campeão sul-americano e elemento de grande prestigio no cenário do box continental. Este combate promete ser dos mais renhidos e movimentados, esperando-se que gaúcho consiga neutralizar a ação, experiência e técnica do argentino com seu ardor combativo.

UM MATCH DE INTENSA MOVIMENTAÇÃO

Em primeira luta de profissionais, que colocará Antonio Mesquita como adversário de Acosta, promete ser dos mais movimentados, em virtude das caracteristicas de combate dos contendores, Enquanto Mesquita é agressivo e procura golpear seguidamente o adversario Acosta é o homem das oportunidades, procurando nas esquivas rapidas e habilidosas fugir ao alvo do contendor. Não temos dúvidas, assim, em prognosticar um dos combates mais movi- programa desta noite, e que grama dos profissionais, depois das três lutas de amadores, no mentados, o que abrirá o pro- conforme noticiámos será disputado em seis rounds.

JUIZES

Funcionarão como juizes, nas lutas semi-final a final, Angel Ledoux e Gumercindo Taboada, respectivamente, dois conhecedores profundos de box e que certamente se desincumbirão a contento da missão.

HORÁRIO

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a C. B. P., afim de facilitar o quanto possivel a condução para o público, alem de providenciar o aumento dos veículos que servirão o bairro das Laranjeiras esta noite, determinou que o espetáculo terá início às 20 e 30 horas, precisamente.

FLUMINENSE F. C.

E. I. M. 185

De acordo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiros de Guerra, acham-se abertas as matriculas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense Futebol Clube, dentro dos seguintes limites de idade:

Minimo — 16 anos completos até 31 de outubro do corrente ano.

Máximo — 20 anos incompletos até 31 de dezembro do corrente ano.

As inscrições serão feitas, em qualquer dia util, das 9 às 18 horas, na secretaria do Clube, onde os interessados poderão obter as informações necessárias, até o dia 31 do corrente mês.

O Galitos obtem brilhante vitória por 6x0

Embora pareça um jogo facil, o Galitos teve que fazer muita força para conseguir a palma da vitória, que só se consolidou aos 15 minutos finais. O E. C. Carioca deveria ser o seu adversário, porem devido ao falecimento de um dos seus diretores, o aludido grêmio foi substituido a última hora pelo combinado Dois de Maio que foi um grande adversário, com bons jogadores e que atuaram com um entusiasmo fora do comum. Embora, o Dois de Maio tivesse atacado com bastante vigor, nada conseguiu no placar, e o Galitos conseguia 1 x 0 no 1.º tempo, continuando este escore até aos 30 minutos do 2.º tempo quando o cansaço apoderou-se da defesa do combinado e o Galitos então consegue 5 goals seguidos. Neco 3, Patola, Odarilo e Walter foram os artilheiros. Os quadros: Galitos — Bentinho; Nonô, Maravilha; Mario, Antero, Elmo, Walter, Odarilo, Neco, Patola, Otto.

Combinado Dois de Maio: Walter; Carrapicho, Homero; Zeferino, Jayme, Norival, Gamboa, Padre, Waldyr, Fernando, Ary. O juiz foi o sr. João Campos que apresentou boa arbitragem. A disciplina foi impecavel, jogo rápido e limpo de parte a parte.

O tiro de guerra no Clube de R. Vasco da Gama

Suspensa a jóia para os novos candidatos à Escola de Instrução Militar n. 307

A directoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, atendendo às circunstâncias atuais que requer toda sorte de cooperação dos cidadãos e associações no esforço e cooperação que o Brasil desenvolve pela vitória das Nações Aliadas, resolveu, "ad-referendum" do Conselho Deliberativo, suspender a joia nas propostas de associados, maiores de 16 anos e menores de 19 anos que pretendam inscrever-se na Escola de Instrução Militar n. 307 formada de sócios do clube.

Com a sua modelar organização a Escola de Instrução Militar número 307, conta já longa folha de serviços à reserva do Exército brasileiro, através índices bastante expressivos, contribuindo anualmente com quase um milhar de reservistas. E assim a juventude carioca terá em vista daquela resolução maiores facilidades na prática do elementar dever cívico, podndo ingressar na Escola de Instrução Militar número 307 sem o pagamento da joia até então exigida.

As inscrições e outros informes são fornecidos diariamente no Departamento de Secretaria do Vasco, à av. Rio Branco, no Edifício Cineac Trianon, 9º andar e no estádio Vasco da Gama, em S. Januario, das 20 às 22 horas.

O Tupan F. C. não compareceu ao seu próprio campo

Domingo próximo passado deveria realizar-se no campo do Derby Clube o encontro entre o Tupan F. C. x Penaról F. C., aliás no campo do primeiro.

O Penarol F. C. rumou para o local da peleja tendo, chegado ao campo do Tupan F. C. O seu co-irmão não compareceu para disputar a partida amistosa em seu próprio campo.

O quadro Penaloense estava assim constituido:

Walter, Donga, Dóca, Armando, Gigil, Noel, Paulo, Antonio, Helio, Nestor e Moacyr.

Em jogo - "revanche", os infanto-juvenís do E. C. Anchieta e do E. C. Ideal

Depois de baquear frente ao E. C. Nova Cidade e ficar, por motivos superiores, um domingo inativo, o infanto-juvenil do E. C. Anchieta voltará a atividade enfrentando domingo, em match revanche, a valorosa representação do E. C. Ideal.

O jogo, que será travado na cancha do Ideal, reune credenciais para agradar, pois se de um lado os "campeões da fidalguia" entrarão em campo fitos na vitória afim de rehabilitarem-se do último revés, do outro, estará o Ideal, que vem fazendo brilhantes exibições, sequioso por vingar-se da derrota que sofreu por 5 x 0, da valente garotada do E. C. Anchieta.

Para este prélio que terá inicio às 10,30 horas, estão convocados todos os "players" anchietenses.

O Ruy Barbosa F. C. comemorou três anos segunda-feira

Transcorreu, segunda-feira, o 3º aniversário de Ruy Barbosa F. C., o conhecido grêmio da rua dos Inválidos. Disputando presentemente o campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, vem se portando destacadamente, ocupando o 9º lugar no referido campeonato que conta com 18 concorrentes, todos clubes de projeção nos esportes da cidade. Tem o Ruy Barbosa à frente dos seus destinos figuras de grande merecimento, e que muito teem feito para que o popular clube progrida cada vez mais, tais como, seu presidente Bernardino Estrella Campos; vice-presidente, Bento Mauricio; tesoureiro, Antonio Cruz; e na direção de esportes, Paulo Soares Vieira, Braulio Rodrigues e Olavo de Moraes, que, com seus conhecimentos técnicos teem feito com que as equipes de futebol do Ruy Barbosa melhorem cada vez mais sua colocação no certame amadorista da cidade.

Infelizmente, não poude o Ruy Barbosa festejar o seu 3º aniversário com o seu costumeiro baile, isto em virtude da situação de guerra, em que se acha o país. Houve apenas uma simples solenidade de posse da nova diretoria.

Moreno não foi excluido do Revelação F. C.

O Revelação F. C., resolveu em sua última reunião, participar os seus associado se fans, que não se passou de um equivoco, a noticia veiculada, relativamente a eliminação do player Moreno, o qual continua a merecer a confiança da diretoria, passando o mesmo a exercer o cargo de diretor dos esportes do Revelação F. C. .

O Nacional venceu o certame da série Benedito Sarmento

Finalmente, decidiu-se na tarde de domingo, o certame da série "Benedito Sarmento", do campeonato da Federação Atlética Suburbana. A peleja derradeira, da temporada, reuniu em ação os quadros do Nacional e do Oriente, no campo da estação de Ricardo de Albuquerque. Foi um cotejo que se revestiu pela movimentação, finalizando com a vitória do Nacional, pela contagem de 4x1. Dessa forma, o destacado grêmio levantou o título máximo da referida série.

O Cacique na F. A .S.

O Cacique Futebol Clube vai se inscrever no campeonato suplementar da Federação Atlética Suburbana. Por este motivo, os diretores do referido clube deverão se entender com os dirigentes da F. A. S..

INICIA-SE A CHAVE DE DUPLAS MISTAS NO TORNEIO ABERTO DE TENIS DO TIJUCA

Na rodada de hoje, 12 jogos — Os últimos resultados

O campeonato aberto de tenis do Tijuca, continuará na tarde de hoje, com a realização de doze partidas. Esta rodada do certame "cajuti", cuja renda reverterá à Legião Brasileira de Assistência marca o inicio da disputa da chave de duplas mistas, com quatro pelejas, e mais oito prélios de simples e de duplas de cavalheiros. E' o seguinte o programa dos jogos:

Duplas mistas — A's 16,30 horas, Quadra 11, Alice Goulart-Augusto Soutto x Berta Surreaux — J. Castro; A's 18,30 horas, Quadra 10, Alice Matarazzo — E. Oliveira x Leda Santos — J. Carlos; A's 18,30 horas, Quadra 1, Odete Negraes — E. Diamant x Vencedor (Vanda Cunha — W. C. Paulo x Raquel Mano — M. Mano; A's 17,30 horas, Stadium, Laura Fonseca — Arlindo Fonseca x Odaléa Faria — Ruy Ribeiro.

Simples de Cavalheiros — A's 16,30 horas, Quadra 11, M. Zenha x Vencedor (C. Murray x E. Mello); A's 19 horas, Stadium, W. Damazio x Vencedor (M. Cardoso x Machado); A's 19 horas, Quadra 11, Pierre Wolko x A. Rosseli; A's 20,30 horas, Stadium, A. Barros x Vencedor (Nelson Lopes x Maurilio Gomes).

Duplas de Cavalheiros — A's 17,30 horas, Quadra 11, Luiz Murgel — A. Leite x Vencedor (A. Rosseli — E. Mello x M. Cardoso — A. Silva); A's 18,30 horas, Quadra 11, Jayme Guimarães — J. Castro x Vencedor (A. Schultz — E. Diamante x Pierre Wolko — Hamende); A's 20,30 horas, Stadium, J. Khair — Crispiniano x Vencedor (E. Dickey — L. Castelo x W. O. Paulo — J. Carlos); A's 18,30 horas, Quadra 11, Edgard Gonçalves — R. Furtado x Vencedor (Macedo — S. Dantas x Damazio — O. Saramago).

OS VENCEDORES DA 3.ª RODADA

Foram estes os resultados da 3.ª etapa do certame:

Simples de Cavalheiros: E. Mello venceu Armando Silva por 6-4 7-5; Moacyr Cardoso derrotou José Araujo Jr. por 6-1 6-1; Alvaro Machado impôs-se a Ernani de Souza por 6-2 6-3; Nelson Lopes superou Rubem Rogerio por 6-4 6-3; Maurilio Gomes venceu W. O. Paulo por 6-2 6-2; A. Rosseli derrotou Jaques Levy por 6-3 4-6 6-2.

Duplas de Cavalheiros — J. Macedo — B. S. Dantas venceram José Marcio — M. Angelo por 6-1 6-0; W. Damazio — O. Saramago derrotaram A. Moreira — W. Casqueiro por 6-2 6-3; J. Khair — C. Costa superaram E. Oliveira — C. Burlamaqui por 1-6 6-3 6-4; Robert Dickey — Leonidas Castello venceram A. Dumont — J. Martins por 6-1 6-2; A. Schultz — E. Diamant derrotaram F. Vieira — O. Graça por 6-2 6-4; Pierre Wolko — Mamede superaram L. Aguiar — L. Castro por 6-4 6-0.

O grande "Criterium de Potros e Potrancas"

AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS PELO JOCKEY CLUBE AO SEU BENFEITOR LINNEU DE PAULA MACHADO

Os programas para as reuniões de sábado e domingo, na Gávea

Dentre os páreos organizados para domingo pela comissão de corridas, destaca-se o Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", cognominado de "Grande Criterium", na distância de 2.000 metros, com dotação de 100:000$0, cujos concurrentes são os seguintes: Ark Foyal, Tentugal, Danpierre, Duchka, Djedi e Dorilla.

Antes do "Grande Criterium", será batizado o avião Lineu de Paula Machado, oferta do Jockey Clube Brasileiro à F. A. B. Nesse dia, reaparecerão tambem os animais que defendem as cores ouro e cotu. ras azues e azul e cisturas ouro, que tantas saudades já sentiam os amantes do turfe.

PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DOMINGO

SABADO:

1.º páreo — 1.200 metros — 8:000$ — Cinema 54 quilos, Cacachiry 56, Unina 54, Tribúna 54, Elda 54, Erix 56, Ujah 56, Niara 54, Aroma 54, Cylgala 54, Borbatil 56 e Éco 56.

2.º páreo — 1.500 metros — 5:000$ — Mondesir 53 quilos, Mery 54, Aceguá 50, Glorista 58, Forricl 58, Seductor 56, Maniaco 48, Arranca Prosa 53, Neurgilé 53, Oceano 48, Itan 58, Mandão 49 e Matto Alto 48.

3.º páreo — 1.500 metros — 5:000$ — Relato 55 quilos, Serodina 52, David 51, Plumazo 55, Friant 48, Seguidilha 55 e Platão 55.

4.º páreo — 1.400 metros — 15:000$ — Genghis Kahn 55 quilos, Tupaciguara 55, Sertão 55, Fru Frú 53, Canzoneta 53, Mossoroina 53, Fulminar 55, Malú 53, Fara 53.

5.º páreo — 1.500 metros — 5:000$ — Piracicabana 56 quilos, Bradador 54, Xaveco 54, Quincas Borba 53, Olticoró 51, Marabout 51, Quevi 55, Victorioso 55, Ayruoca 51, Arizona 54 e Ubaibás 51.

6.º páreo — 1.200 metros — 8:000$ — Récita 54 quilos, Garupa 54, Criqui 56, Damara 54, Tope 54, Orgin 56, Aguia 54, Purissima 54, Juruasnú 56, Acayá 54 e Risonha 54.

7.º páreo — 1.400 metros — 6:000$ All Babá 55 quilos, Sapateador 50, Arkansas 53, Buena Pieza 56, Oasis 49, Heraclio 52, Clairsoleil 50, Matapan 56, Tucan 52, Barthou 55 e Makalé 52.

Páreos do betting: QUINTO — SEXTO — SÉTIMO.

DOMINGO:

1.º páreo — RIO CLARO — 1.400 metros — 10:000$ — Don Juan 55 quilos, Diza 53, Baliza 53, Sabbatina 53, Astria 53, Devonia 53, Déro 55, Royal Master 55, Chuvisco 55 e Bandola 53.

2.º páreo — HARAS EXPEDICTUS — 1.200 metros — 6:000$ — Mulata 53 quilos, Monte Alvo 57, Kemal 51, Meuarco 51, Divertido 58, Égalo 52, Azaléa 50, Yucoá 56, Itacuaty 51 e Igarité 48.

3.º páreo — HARAS SÃO JOSE' — 1.000 metros — 6:000$ — Cedro 58 quilos, Yankee 54, Orenda 52, Caeté 50, Biapleú 50, Guajira 54, Buffalo 58, Dulcina 52, Astor 52.

4.º páreo — STUD BOOK BRASILEIRO — 1.600 metros — 7:000$ — Zoroastro 52 quilos, Voltaire 49, Santo 58, Rival 49, Platanito 49, Shantung 57 e Midas 52.

5.º páreo — GRANDE PRÊMIO LINNEU DE PAULA MACHADO — (Taça Grande Criterium) — 2.000 metros — 100:000$ — Ark Royal 55 quilos, Tentugal 55, Dampierre 56, Duchka 53, Djedi 55 e Dorilla 53.

6.º páreo — HIPÓDROMO BRASILEIRO — 1.400 metros — 10 000$ — Atlantica 53 quilos, Beleleu 55, Caveigade 55, Perfidia 53, Cayeurema 55, Morongo 55, Don Cesar 55, Fayal 55, Fair 53, Dedé 53 e Tibiri 55.

7.º páreo — JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — 1.600 metros — 7:000$ — Rockmoy 58 quilos, Cjamba 48, Petim 50, Arco Iris 53, Úgelo 58, Crecelle 56, Chilique 50, Maconsito 50, Elmo 54 e Itaba 52.

8.º páreo — LEI DA NACIONALIZAÇÃO DO TURFE — 1.800 metros — 8:000$ — Monge Negro 58 quilos, Isolda 48, Cauterio 58, Mississipi 56, Timbó 51, Batuira 53 e Athleta 55.

Páreos do betting: SEXTO — SÉTIMO — OITAVO.

O Jockey Clube presta homenagem ao seu grande benfeitor

O Jockey Clube reunindo fatos e lugares caríssimos ao mundo turfista, porque eles nimbam de luz a figura prestigiosa do seu presidente de honra, há pouco falecido, entendeu de com eles qualificar os prêmios do próximo domingo, emoldurando o Grande Criterium, que é a Taça Linneu de Paula Machado.

A homenagem tão justa quanto delicada evoca em resumo a estrada percorrida pelo grande sportman figurando como marcos, a *Cidade de Rio Claro*, que registra o seu nascimento; os haras *Expedictus* e *São José* onde o seu patriotismo, inteligência e atividade legaram ao país estabelecimentos modelares de criação; *Stud Book Brasileiro*, instituição devida ao seu esforço oriunda da lei 3.454 de 18 de janeiro de 1918, *cclula mater* da criação indígena; *Hipódromo Brasileiro*, obra de sua abnegação que melhorando a face da cidade dotou o turfe com um monumento imperecivel; *Jockey Clube Brasileiro*, seu gigantesco trabalho de unificação do turfe redundando na nova sociedade que hoje mantem a diretriz do grande esporte no Brasil; finalmente *Lei de Nacionalização*, que representa como ele próprio dizia a "lei de alforria do turfe e da criação nacionais.

Não há como deixar de louvar o critério que presidiu a denominação dessas provas em homenagem ao grande cidadão, figura de absoluta projeção dentro e fora do país.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) para assunto de seu interesse, solicitar para comparecer nesta secretaria até o dia 31 do corrente, o sr. Albino Serqueira Leite, proprietário da égua BRINCADEIRA;

b) multar em 300$000 o joquei Domingos Ferreira, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando o animal COQ HARDY, na reunião do dia 18;

c) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 10 e 11 do corrente.

Aprovar a tabela para os páreos abertos durante o mês de novembro.

O treino de amanhã, no Anchieta

Afim de ajustar os seus quadros infantis e juvenis para os próximos compromissos, a direção técnica do Anchieta realizará, amanhã, um treino de conjunto, devendo todos os "players" das categorias em apreço estarem na sede às 15 horas.

Aprontos na Gávea

Trabalharam na pista de areia os seguintes animais:

ALBATROZ — Fez uma volta, marcando-se para a milha final 109'' e três quintos.

DOLGURUKI — Cobriu 1.500 metros em 98''.

BIRI BIRI — 1.600 metros em 108''.

TITOU — Marcou 101'' para 1.500 metros.

NARLETE — Os 1.400 metros foram feitos em 94''.

MARAUNA — Cobriu o quilômetro em 63''.

MERMOZ — Marcou 109'' para os 1.600 metros.

BÚFALO, percorreu 1.000 metros, marcando 67'' e dois quintos.

AGUIA E ELMO — O primeiro venceu ao segundo em 1.400 metros, no tempo de 93''.

CINEMA E ANCORA — Marcaram 97'' e três quintos para 1.500 metros, melhor para Cinema.

DUCHK — Percorreu 2.000 metros em 130'' e dois quintos.

MACALÉ — Fez 1.600 metros em 111'' (suave).

DERO — Cravou 92'' para 1.400 metros, sendo 81'' e três quintos para os 1.200 metros finais.

TENTUGAL — A volta fechada em 141''.

ARK ROYAL — Fez a volta fechada em 136'', os últimos 2.000 metros em 128'' e a milha final em 108''.

ROYAL MASTER — Cobriu 1.200 metros em 81''.

TIMBÓ — 1.600 metros em 103'' e quatro quintos sendo 91 e três quintos para os 1.400 metros finais.

BATUIRA — Milha em 106''.

ABIAÍ — Galoupou 1.200 metros em 85''.

SHANTUNG — Milha em 112''.

CRECELE E RIVAL — Fizeram uma milha em 108'' vencendo Rival.

UBIRATÃ E MEUARCO — Cobriram o quilômetro em 67'' e três quintos, melhor para o primeiro.

DOM CESAR E DARDANELOS — Percorreram 1.500 metros em 101'', ganhando Dom Cesar.

DORILA E DESTAQUE — Fizeram uma volta fechada em 136'' e dois quintos, 2.000 metros em 127'' e a última milha em 107'', melhor para a egua.

APOLO E DE CUJUS — Na volta fechada, marcaram 136'' e três quintos, sendo 128'' para os 2.000 metros finais, vencendo De Cujus.

A MAIOR SOMA DE IMPOSTOS DA HISTÓRIA DO PAÍS

Concluido e aprovado pelo Congresso o projeto de lei

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Congresso concluiu o estudo e aprovou, hoje, o projeto de lei de impostos de guerra maior que se conhece na História do país.

Essa verba atinge a soma de ... 9.724.200.000 dolares.

Antes da noite o referido projeto foi remetido à Casa Branca para ser promulgado pelo presidente Roosevelt.

A Ckmara dos Representantes sancionou o projeto e devolveu-o ao Senado durante as primeiras horas desta tarde para sua consideração final.

O Senado aprovou-o por unanimidade.

Calcula-se que 2/3 partes do total arrecadado, por meio desse imposto deve proceder de pessoas de rendimentos baixos e médios (cujos impostos totais se verão multiplicados por várias vezes).

O novo "gravamen", que é uma combinação do imposto normal sobre a renda e a sobre-taxa, absorverá 19% da renda individual tributada que resta depois de tomarse em conta as exceções e deduções que fixa a lei.

Haverá tambem o imposto da Vitória, que será de cinco por cento sobre os lucros individuais superiores a 624 dolares por ano

Por outra parte a Comissão de Mão de Obra estuda um plano pelo qual permite que os chefes da Produção Bélica contratem seus operários por intermédio dos organismos oficiais existentes para esse fim.

Os defensores da medida sustentam que ela permitirá resolver em grande parte o problema da escassez da mão de obra, durante vários meses sem recorrer ao recrutamento de operários especializados.

O referido plano tem por finalidade tambem impedir que os patrões tirem operários uns dos outros oferecendo-lhes maiores diárias, assim como acumular trabalhadores antecipadamente para serem empregados em futuras necessidades.

A Junta de Produção Bélica anunciou que cessou quase que por completo ao terminar o verão, a fabricação de artigos de uso civis e que a pouca produção não militar que resta se limita principalmente à reparação e substituição necessárias para manter em funcionamento os serviços civis essenciais.

Ao referir-se a determinadas indústrias a Junta manifestou que, a do automovel, por exemplo, em julho, possuia pedidos para executar que atingiam mais de treze biliões de dolares.

Todas as fábricas de automoveis estão trabalhando e produzindo uma enorme variedade de materiais bélicos e a sua capacidade ainda não foi totalmente utilizada.

O quarto aniversário do E. C. Malba

O E. C. Malba comemora, domingo próximo, o seu quarto aniversário de fundação, realizando, neste dia, um festival esportivo com o seguinte programa:

1.ª prova — Cabuçú x 7 de Setembro, às 8 horas.

2.ª prova — Unidos de Caxias x União V. Carvalho, às 9 horas.

3.ª prova — Santo Antonio x S. Meirelles, às 10 horas.

4.ª prova — Taquara x Cacique, às 11 horas.

5.ª prova — Terra Nova x C. Carlos Gomes, às 12 horas.

6.ª prova — Guarany x C. Souza Pinto, às 13 horas.

7.ª prova — Fluminense S. Matheus x C. Gávea, às 14 horas.

8.ª prova — Democrática x Tração, às 15 horas.

9.ª prova — A. Mexicano x Cruzeiro do Sul, às 16 horas.

10.ª prova — Portela x Coelho Netto, às 17 horas.

11.ª prova — Vila Paz x Cascadura, às 18 horas.

12.ª prova — Comercial Meriti x Leblon (prova de honra), às 19 horas.

Não terminou a partida Maria José x Juvenil de Riachuelo

Conforme foi anunciado por este jornal não terminou a partida revanche Maria José e Riachuelo efetuada na cancha do primeiro em D. Clara.

O jogador Lucindo, do Maria José num gesto anti-esportivo agrediu os playeres Amarillio e Heitor da equipe visitante e promovendo desordens com os demais elementos. Erraram os dirigentes do Maria José confiando a direção da partida a um dos seus socios que em vez de fazer acalmar os animos ainda incentivou os jogadores do quadro local.

AGREDIDO A PAU

Apresentando fratura exposta da abobada craneana, ferimento recebido em consequência de uma agressão a pau, foi medicado no Posto da Assistência do Meier e a seguir removido e internado no Hospital Getulio Vargas, o operário Waldemar Antonio Duarte, de cor preta, com 33 anos, viuvo, residente à rua Miguel Angelo número 636.

A vitima ficou sem fala, não podendo declarar os motivos nem antes da agressão, sabendo-se porem que o fato teve palco a residência da mesma.

A policia do 22º. distrito registou o fato, entrando em diligência afim de apurar o ocorrido.

«GAZETA» nos Estúdios

Embora não explorado nem refundido como devera, o nosso folclore constitue um manancial inesgotavel de riquezas melódicas, comprovado seu valor nas apresentações dos artistas dedicados a esse gênero musical.

Dilú Mello

Dilú Mello, artista de grandes méritos e exclusivamente dedicada ao folclore brasileiro, tem sido sempre elemento destacado nessa tarefa de difundir nossas jóias musicais.

Ainda ontem, tivemos ocasião de ouví-la, através da Rádio Nacional e, como sempre, dada a agradavel impressão que nos ficou do seu belo recital, aqui registramos os nossos aplausos.

Apresentando, com o carinho e cuidado que lhe são próprios, os mais lindos poemas de nossa música folclórica, Dilú Mello, ontem, foi o grande "hit" da programação da P.R.E.-8. Queremos destacar, ainda, dentre os bonitos números cantados por Dilú Mello, a conhecida e sempre mui aplaudida composição "Mangaba" de autoria de Mirtes do Valle, com letra de nosso confrade Carlos Rubens, de "A Noite".

* * *

"O Romance da Vovozinha", que está sendo apresentado, em série, na Rádio Educadora do Brasil, com excelentes "scripts" de Edmundo Lys, vai para o ar, hoje, às 21.15, no desempenho de Maria do Carmo, Arlette Machado, Antonio Laio e Luiz de Carvalho, o "netinho levado da breca".

* * *

Cyro Monteiro e Odette Amaral já se encontram na "cidade maravilhosa" depois de una brilhante excursão artistica pelo norte do país. Os dois queridos artistas da P.R.A.-9 voltarão, muito breve, ao "microfone dos astros".

Na Rádio Educadora do Brasil, falou ontem o dr. Afonso Penna Junior, marcando mais um legitimo sucesso para o vitorioso "Programa Escoteiro da PRB-7".

* * *

"Jogos florais", o aplaudido programa de Bastos Portella, vai oferecer, hoje, aos seus ouvintes, da Rádio Educadora, às 22,30 horas, um ato patriótico de grande efeito.

* * *

A Rádio Guanabara apresenta às 21 horas de hoje, um suplemento musical, comandado pelo locutor Nogueira da Silva.

* * *

Oduvaldo Cozzi fará esta noite uma sensacional reportagem esportiva transmitindo diretamente do Estádio do Fluminense, a luta de box entre Roscoe Toles e Godoy. Será uma irradiação precisa e fiel que a PRA-9 realizará para que os ouvintes do Brasil possam acompanhar os mínimos detalhes dessa importante peleja internacional.

* * *

"Pandemônio", um delirio de rítmos num programa vibrante de alegria, que Arnaldo Sampaio escreveu e a Transmissora apresentará hoje, às 21 horas, com o concurso de Carlos Weber, Mario Mansur, Meira Filho, Gargalhada e outros.

* * *

Nhô Totico continua apresentando às 18,30 e às 22,30 os seus gozadíssimos programas com O. Olinda e seus heróis e a famosa "Vila da Arrelia".

* * *

Focalizando vultos e fatos de nossa Marinha de Guerra, a Transmissora mandará hoje ao ar, a partir das 21,30 horas, "Cisne Branco", programa que obedece à orientação de Mario Mansur e Toledo Piza.

A "Semana Anti-alcoólica"

AS PALESTRAS ANUNCIADAS PARA HOJE E AMANHÃ

Prossegue com o maior êxito a campanha educativa contra o alcoolismo, que a Liga Brasileira de Higiene Mental vem promovendo nesta semana, em colaboração com a União Pró-Temperança.

Ontem, o dr. Heitor Peres, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, pronunciou uma conferência na Rádio Transmissora, mostrando os graves inconvenientes que o alcoolismo determina ao individuo e à sociedade.

Hoje, às 11 horas, o dr. Edgard de Almeida, diretor do Hospital Pisiquiátrico, realizará uma palestra sobre o alcoolismo, para as alunas da Escola de Enfermeiros da Praia Vermelha, e às 19 horas falará tambem sobre o assunto, pelo microfone da Rádio Transmissora. A doutora Joana Lopes falará às alunas do curso de Cruz Vermelha da Associação Cristã Feminina.

Amanhã, às 17 horas, o dr. Odilon Galloti, psiquiatra chefe do Hospital de Alienados e diretor da Escola de Enfermeiros, fará uma palestra sobre os maleficios do álcool, na Rádio Transmissora.

LIVROS NOVOS

"CONFIDÊNCIAS" — LAUSIMAR LAUS GOMES — ZELIO VALVERDE, EDITOR. RIO. 942.

Lausimar Laus Gomes, jovem poetisa catarinense, autora dos livros, "História para os meus alunos" e "No mundo das carinhas miudas", acaba de enfeixar num artistico volume da Editora Zelio Valverde, nova coletânea de inspirados poemas, "Confidências".

São trinta e três composições de metro vário, reveladoras da mesma delicada feitura a que a autora já habituou os leitores das publicações do jornalismo carioca onde colabora.

"EVOLUÇÃO DO PROBLEMA CANAVIEIRO FLUMINENSE" — GILENO DÉ CARLI. — PONGETTI, 1942.

A literatura de carater econômico raramente consegue interessar o leitor comum. Entretanto, quando tratada por um escritor brilhante e de espirito eclético como Gileno Dé Carli, muda logo de aspecto.

Fazendo a história da nossa economia açucareira desde os seus primórdios, Gileno Dé Carli vem apresentando uma série de interessantissimos volumes, que representam valiosa contribuição para o estudo dos fenômenos sociais e econômicos criados por esse aparentemente medíocre condimento.

E' desnecessário lembrar o esplendor do Estado do Rio no periodo áureo de sua pujança econômica, derivada quase que exclusivamente do açucar. Sua aristocracia dependeu muito da força de seus canaviais e a derrocada que se seguiu teve sua raiz plantada nos verdes campos abandonados. Quantas transformações sociais acompanharam o desprestigio do canavial e agitaram governantes e governados.

Ainda hoje, nos centros açucareiros do Brasil surgem problemas de grande importância para serem prontamente solucionados. Conflitos que devem ser encarados a fundo para conciliar plantadores e usineiros.

São esses aspectos que Gileno Dé Carli fixa em páginas magistrais nos seus livros e dos quais "Evolução do Problema Canavieiro Fluminense" se apresenta como dos mais interessantes.

Os Irmãos Pongetti vem editando com grande sucesso as obras de Gileno Dé Carli, apresentando-as em belas edições.

"VALOR E PROGRESSO DO BRASIL" — LISBOA SANTOS E LOPES DE BARROS — SÃO PAULO, 1942.

O Brasil é, indubitavelmente, um país de imenso progresso e brilhante civilização. Muitos escritores e artistas fixam, a cada momento, as maravilhas de nossa terra, em páginas de sincera e fervorosa admiração.

Entre os que rendem louvores à nossa terra figuram, hoje, mais duas cultas e prestimosas individualidades: os senhores Lisboa Santos e Lopes de Barros, que publicaram, recentemente, em São Paulo na Empresa Gráfica da **Revista dos Tribunais**, a grande obra denominada — **Valor e Progresso do Brasil.**

E' uma vasta exposição das riquezas de nossos Estados, quanto aos reinos mineral, vegetal e animal, e outros assuntos de magna importância.

Muito apreciamos o método empregado nesse substancioso volume, em que, na primeira parte, os Estados brasileiros são caracterizados por seus atributos supremos, desde o Amazonas, "celeiro do mundo", ao Território do Acre, "terra de indústria extrativa". A segunda parte abrange certos fatores básicos da Economia Nacional; a terceira, "alguns de nossos Homens Ilustres"; e a quarta, "Colônias estrangeiras no Brasil".

Está o volume exornado de gravuras bem nitidas e originais, destacando-se, em primeiro lugar, a do presidente Getulio Vargas, com a seguinte legenda: "a luz Divina, na hora em que o Brasil precisa de salvação".

O livro é digno do estudo, meditação, e apreço de todos os brasileiros.

"CARTAS PARA EL-REI D. MANOEL I" — AFFONSO DE ALBUQUERQUE — LIVRARIA SÁ DA COSTA — LISBOA.

Ainda por gentileza de H. Antunes temos em mãos essa obra curiosissima editada pela Livraria Sá da Costa, de Lisboa, na sua grande coleção de clássicos universais. As Cartas de Affonso de Albuquerque a El-Rei, D. Manuel, o Venturoso constituem uma das melhores contribuições para o estudo da época em que se fez o descobrimento do Brasil. Nessa mesma coleção já estão publicadas, entre outras, as seguintes obras de autores portugueses e estrangeiros: "Obras Completas", de Sá de Miranda; "Marilia de Dirceu", de Thomaz Antonio Gonzaga; "Discurso do Método", de Descartes; "Odisséa", de Homero; "Cartas escolhidas", de Mme. Sevigné; "Os caracteres", de La Bruyére; e "Poesias", de Filinto Elisio.

O Meyer F. C. quer enfrentar o Triângulo

Não tendo compromisso para o próximo domingo, o Meier F. C. vem convidar o team acima mencionado para realizar uma partida amistosa em vossa praça de esportes.

AMANHÃ, O PRIMEIRO ALERTA ANTI-AÉREO

(Conclusão da pág. 1)

compareceram ao Monroe, foram ali recebidos pelo nosso confrade dr. Porto da Silveira, que apresentou os representantes da imprensa ao coronel Orozimbo Pereira.

Inicialmente, o diretor da Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea agradeceu aos jornalistas a cooperação que os seus esforços veem tendo da parte dos jornais desta capital, acentuando que tal cooperação atesta, magnificamente, o nosso espirito cívico e nosso patriotismo. Frisou o ilustre militar que, em virtude das condições especialíssimas da hora presente, torna-se necessário que todos os veículos de difusão façam propaganda constante dos conselhos relativos à defesa passiva.

PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Em seguida, o nosso entrevistado diz:

— Nos próximos dias 22, 26 e 30 do corrente, vamos realizar exercícios de defesa passiva anti-aérea. Estas primeiras práticas apenas abrangerão a parte central da cidade. No próximo mês, então, os exercícios serão ampliados, devendo estender-se pelos nossos bairros e subúrbios. Acredito que, assim, dentro de prazo relativamente curto os cariocas saberão como agir no caso de uma agressão aérea. Entretanto, sou de opinião que os exercícios, para seu maior êxito, necessitam do apoio ou, melhor, da cooperação dos jornais e estações de rádio, que farão uma ofensiva de propaganda, de maneira a levar à população todos os conselhos e esclarecimentos imprescindíveis. Os meus amigos jornalistas devem solicitar ao povo que acate as recomendações e ordens da Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, não esquecendo, tambem, de ressaltar a dedicação, o patriotismo das nossas patrícias que se inscreveram na Legião Brasileira de Assistência e que vão cooperar na defesa da cidade. Sim, falando nessas senhoritas, quero render homenagem à exma. senhora dona Darcy Vargas, que fundou, organizou e está dirigindo aquela modelar instituição, que valiosos serviços irá prestar ao Brasil.

SERÁ AMANHÃ

Agora o coronel Orozimbo Pereira passa a se referir ao primeiro exercício, que está marcado para amanhã, adiantando:

— Será amanhã o nosso primeiro exercício, que está marcado para as 14 horas, prolongando-se até às 14.30. Constará de um alerta aéreo, que tem por escopo verificar o conhecimento que a população possue dos sinais de alerta, os quais serão transmitidos por sirenes e sinos. Queremos, tambem, ver como o povo se conduzirá nesse momento.

Por essa ocasião, as ruas, praças incluidas no exercício, serão percorridas pelas voluntárias da Defesa Passiva, escoteirso e elementos da Polícia Municipal, que farão a fiscalização.

SEGUNDO EXERCÍCIO

Há ligeiro interregno na exposição do coronel Orozimbo Pereira, que, depois de dar uma explicação solicitada por um de seus auxiliares, continua:

— O segundo exercício constará de um alerta, noturno, que se realizará a 26 do corrente, das 21 às 22 horas.

Essas práticas teem por objetivo verificar o cumprimento das determinações de velamento de luzes nas casas e de escurecimento na via pública, que será total.

BOMBAS INCENDIARIAS

O coronel Orozimbo, cujas palavras eram escutadas atenciosamente pelos jornalistas, prossegue:

— Finalmente, a 30 do corrente, realizaremos um exercício mais amplo. Terá a duração de 3 horas, começando às 21 para terminar às 24 horas. Terá três finalidades. Primeiramente será idêntico aos já efetuados. Depois, constatará o cumprimento das determinações sobre velamento e, por último, fazer funcionar serviços de socorros sanitários e anti-incêndio.

Em cada quarteirão da zona do "black-out" será instalado um posto de socorro, posto de anti-incêndio. As ruas serão percorridas por turmas de vigilância com a finalidade de verificar onde há feridos, os quais serão transportados pelos bombeiros voluntários.

A parte mais sensacional deste exercício constará do lançamento de uma bomba incendiária, real, numa das casas que estão sendo demolidas na avenida Presidente Vargas.

Os trabalhos de extinção serão realizados pelos bombeiros voluntários, estando, porem, preparada, para qualquer emergência, uma turma do Corpo de Bombeiros.

ZONA DO EXERCÍCIO

— Os três exercícios a que já me referi — diz o nosso entrevistado — abrangerão a área limitada pela praça da República, avenida Marechal Floriano, avenida Rio Branco, avenida Almirante Barroso, largo da Carioca, rua da Carioca, praça Tiradentes e praça da República.

Peço aos amigos que, pelos seus jornais e estações de rádio, chamem a atenção da população para a necessidade de recordar as prescrições sobre os alertas noturnos e diurnos.

CUIDADO COM A "QUINTA-COLUNA"

Continuando a entrevista concedida aos jornalistas que compareceram ao Monroe, o coronel Orozimbo acentuou:

— E' preciso que a população esteja prevenida, durante os exercícios, contra a ação insidiosa dos quintacolunistas que utilizam a perigosa arma do boato. O boateiro que for encontrado em ação deverá ser preso e, a ele, se aplicará a legislação repressiva que possuimos. Esta, tambem, castigará todos quantos procurarem dificultar os exercícios.

O povo só deverá cumprir as determinações transmitidas pelos alto-falantes, não permitindo, desta maneira, o trabalho dos quintacolunistas. Estes foram surpreendidos durante os exercícios realizados em Curitiba e em São Paulo.

O coronel Orozimbo Pereira faz alusão ainda aos sinais que serão postos nas ruas, paredes e praças, com uma tinta luminosa especial, que é fabricada em São Paulo, por técnicos franceses, e tambem aos abrigos que possuimos nesta capital, citando a passagem subterrânea que há na avenida Almirante Barroso, junto à rua 13 de Maio, o "Taboleiro da Baiana", as galerias dos grandes edifícios de estrutura de cimento armado.

Diz-nos, finalmente, o diretor da Diretoria Nacional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, que entrou em entendimentos com a Prefeitura para serem construidas numerosas trincheiras-abrigos, as quais poderão ser localizadas nos próprios jardins de residências e que a construção de grandes abrigos coletivos tambem será empreendida, referindo-se aos refúgios localizados sob as montanhas.

SOLIDARIA COM O BRASIL A VENEZUELA

(Conclusão da pág. 1)

lhem, Mendonça Lima e Apollonio Salles, o prefeito Henrique Dodsworth, os embaixadores da Venezuela e da Colômbia, o embaixador Pedro Leão Velloso, secretário geral do Itamaratí; o introdutor diplomático, sr. Jayme do Nascimento Brito; o representante do Comitê Jurídico Interamericano, sr. Carlos Stolck; sr. Afranio de Mello Franco, brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, alem de numerosas autoridades civis e militares.

Em frente ao Aeroporto, onde o povo aclamou o chanceler da Venezuela, foram-lhe prestadas as homenagens militares de estilo, tendo a banda de música executado os Hinos Nacionais do Venezuela e do Brasil.

Feitas as apresentações, organizou-se o cortejo, que seguiu para o Copacabana Palace Hotel, onde o ministro das Relações Exteriores da Venezuela está hospedado.

Ouviram-se palmas quando o ilustre visitante e sua comitiva deixaram o Aeroporto Santos Dumont.

Em companhia do ministro Parra Perez, chegaram os srs. Julio Medina, senador e irmão do general Isaias Diez Medina, presidente da República da Venezuela; Vicente Grissanti, diretor dos Negócios Políticos do Ministério das Relações Exteriores; tenente-coronel Esteban Cardona, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República; Eduardo Plaza, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, e Julio Alfredo de La Rosa, chefe da Secção do Ministério das Relações Exteriores.

A's ordens do ministro Parra Perez foi posto o coronel Angelo Mendes de Moraes. Foram postos à disposição do chanceler da Venezuela os secretários Edmundo Machado Junior, Orlando Guerreiro de Castro, Roberto de Arruda Botelho e Carlos Buarque de Macedo.

NO GUANABARA

Ontem, às 19 horas, o chanceler Parra Perez, da Venezuela, esteve no Palácio Guanabara, em companhia da sua comitiva, em visita ao presidente Getulio Vargas.

Todo o Ministério e os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência estiveram presentes ao ato. O ilustre hóspede do Brasil e demais membros de sua delegação foram recebidos, ao chegar ao Palácio, pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de dia e pelo consul Jayme Brito, introdutor diplomático, sendo acompanhados até o salão de recepção. Ali, o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar; sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência, e os demais membros dos Gabinetes, saudaram o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, entretendo com s. excia. momentos de palestra.

O chefe do Governo, em companhia de seu Ministério, recebeu, no salão de honra, o chanceler Parra Perez, com as mais vivas demonstrações de cordialidade.

Depois de palestrar alguns momentos com o presidente da República, o chanceler venezuelano, em nome do governo da Venezuela fez a entrega de um quadro a óleo, retrato de Bolivar, pintado pelo maior pintor de seu país, Tito Salas.

Em rápidas palavras, o ilustre hóspede do Brasil saudou o sr. Getulio Vargas, acentuando que aquela lembrança era uma oferta pessoal do presidente Medina ao chefe do Governo do Brasil, como um testemunho vivo do seu apreço ao mais alto magistrado brasileiro. Acentuou o chanceler Parra Perez que a Venezuela acompanha, com a maior simpatia, a atividade do Brasil e que a ele se solidariza, no momento em que o nosso país defende sua honra e sua soberania, em nome dos mesmos princípios que há mais de um século Simão Bolivar defendera, com calor e denodo. Acrescenta o chanceler que o presidente Medina, ao oferecer o quadro ao sr. Getulio Vargas, se certificara que esse trabalho, em nenhum outro lugar estaria melhor e mais bem guardado do que no Brasil e na residência do seu presidente, que não vacilara um só instante em se erguer, com coragem, contra os tiranos, contra os violadores da soberania e da liberdade dos povos.

Fazia, assim, com prazer e honra, a entrega do trabalho de Tito Salas, na certeza de que, com isso, prestava uma justa homenagem ao responsavel pelos destinos do Brasil.

AGRADECE O CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República, em rápidas palavras, agradeceu, exaltando a figura de Simão Bolivar, cujos princípios defendidos, há mais de cem anos, encontram, entre nós, plenamente, a mesma correspondência — os princípios da liberdade, do direito e da justiça. Agradecia, comovido, aquela homenagem do presidente Medina e desde já solicitava ao chanceler Parra Perez fosse intérprete dos seus melhores agradecimentos e das suas calorosas saudações ao governo e ao povo da Venezuela.

O sr. Getulio Vargas convidou, então, o chanceler venezuelano a sentar-se, entabolando momentos de cordial e animada palestra. Os demais membros da delegação saudaram, após, o presidente da República e, troca, com cada um, breve conversação retirando-se, cerca de 19.40 horas, do Guanabara, o chanceler Parra Perez, depois de agradecer ao chefe do Governo a carinhosa recepção que lhe havia proporcionado.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa para hoje é o seguinte:

13 horas — Almoço no Itamarati oferecido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

21 horas — Jantar oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth no Pavilhão da Prefeitura, na Urca. (Traje: "smoking").

O SEPULTAMENTO DO GRANDE CARDIAL DO BRASIL

(Conclusão da pág. 1)

Rego, Deão do Cabido Metropolitano, e a quinta, por fim, por d. Aloisio Masella, núncio Apostólico.

PERSONALIDADES CERCAM O ESQUIFE

Em volta do esquife, alem de todos os bispos e representantes de todas as dioceses do Brasil, estavam ainda a sra. Darcy Vargas, general Firmo Freire do Nascimento, chefe da Casa Militar do presidente da República, como representante do sr. Getulio Vargas, ministros de Estado, srs. Oswaldo Aranha, Souza Costa, Marcondes Filho, Gustavo Capanema, Apollonio Salles, general Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, general Mendonça Lima e Salgado Filho; corpo diplomático e consular, interventor Amaral Peixoto e senhora; ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, diversos membros da ex-casa imperial, principes de Bragança, numerosa oficialidade do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Havia, ainda, na Catedral, representações do Supremo Tribunal com o seu presidente, ministro Eduardo Espinola, muitas autoridades do país, congregações religiosas, Cabido Metropolitano e outras.

SAI O CORTEJO FÚNEBRE

A's 11,30 horas, precisamente, saiu o cortejo fúnebre da Catedral.

Uma divisão do Exército, postada em duas linhas, presta honras de ministro de Estado ao ilustre morto. O cortejo fúnebre seguiu o itinerário estabelecido, sendo acompanhado, por uma enorme multidão, até o templo de Adoração Perpétua, e matriz de Sant'Anna, onde foi precedido o sepultamento.

ENCERRADO O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

O expediente nas repartições públicas, segundo determinação do chefe do Governo, foi encerrado às 13 horas, em homenagem póstuma ao cardial-arcebispo, d. Sebastião Leme.

O mesmo aconteceu na Prefeitura, onde o prefeito da cidade, determinou o encerramento do expediente às 13 horas.

A honra e os interesses mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de defesa dos brios legítimos do nosso povo. Contribua, na esfera de sua atividade, para maior firmeza do espírito de guerra em que nos achamos. (Segundo Congresso da Brasilidade).

Onde estará a graça?...

Cair no "polo meridional" do tronco humano, ou ser alvejado no rosto com qualquer objeto pouco apropriado, pode ser — segundo os entendidos — uma certa classe de "humour" um tanto antiquado.

Mas é a sincera opinião de Una Merkel — heroina de milhares de cenas cômicas do "ecran" — que essas coisas continuarão sendo engraçadas, até que a natureza humana encontre coisa inteiramente diferente.

Miss Merkel exprimiu essa opinião, e deu uma demonstração sobre o assunto, na presença de dois outros proeminentes comediantes — Ernest Truex e Mischa Auer. Achavam-se todos reunidos no palco sonoro de "Camas Separadas", cujos protagonistas são George Brent e Joan Bennett.

Ambos, Truex e Auer, concordaram — inclinando solenemente a cabeça — enquanto o entrevistante escutava... E continuaram concordando, quando ela disse que, mesmo depois de muitas conjeturas, não poude ainda decidir exatamente porque essas cenas produzem tantas gargalhadas.

"Tenho ouvido dizer" — mencionou o reporter — "que o povo acha engraçado o ver a dignidade de uma pessoa ultrajada, quando essa pessoa escorrega numa casca de banana, ou quando alguem lhe esmaga no rosto um bolo mole e empapado..."

"Então por que é que" — replicou Miss Merkel — "acham graça, quando isso acontece a comediantes? São os comediantes gente cheia de dignidade...? Somos, eu ou o sr. Treux, cheios de dignidade...?" Assegurada de que não eram, ela continuou: — "Vejam esta cena..."

A cena seguinte era a do fim de uma cerimônia de casamento... Brent e Miss Bennett entram no seu automovel, colocado em frente duma igreja, na Quinta Avenida de Nova York... Arroz voa pelos ares, e uma multidão de extras vocifera inúmeros "parabens"... Brent deve estar de mau humor, — segundo o escrito — porque Miss Bennett não quer ir com ele numa viagem de lua-de-mel...

Ela prefere ficar na cidade e trabalhar, para obter fundos para o Exército e para a Armada — o que até mesmo um patriótico noivo ressentiria... Portanto, ele pede-lhe licença para atirar, às moças presentes, o ramalhete nupcial... E assim o faz — com toda a força...!

Obedecendo às instruções do escrito, o ramalhete alveja Miss Merkel, em cheio, no rosto! Ela cambaleia... nos braços de Truex; e ambos sentam-se, muito violentamente, no passeio!

Os extras riem-se; mas isso não importa. São pagos para se rir, nesse momento... mas o pessoal inteiro, cinegrafistas, operários e visitantes tambem se riem. Até o próprio diretor, Tim Whelan, que tem inventado e dirigido comédias há mais de 20 anos — desde que ele começou a sua carreira com Harold Lloyd — tambem se ri...!

Todos sabiam exatamente o que ia acontecer; não havia, portanto, nenhum elemento de surpresa... contudo, todos se riram. Talvez Miss Merkel tenha razão... A "rotina" era engraçada; e o reporter saiu convencido de que "ultrajes" à dignidade nada tinham tido que ver com o elenco.

Pelo menos saiu convencido de que qualquer cena cômica é engraçada, quando um bom comediante a faz... e "Camas Separadas" tem, em Miss Merkel, em Auer e em Truex, três dos melhores comediantes de Hollywood.

BATALHA DECISIVA EM TORNO DAS ILHAS SALOMÃO

(Conclusão da pág. 1)

palmente ao emprego de morteiros, provavel indício de que procuram retardar a ofensiva aliada até receberem reforços.

BATALHA DECISIVA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos e o Japão organizam suas forças de terra, ar e mar, na zona das ilhas de Salomão, para a batalha que — segundo as esferas navais desta capital — é "iminente", e que ao que parece, constituirá uma prova definidora do poderio bélico de ambas as nações.

Cerca de 20.000 soldados japoneses que se encontram prontos para entrar em combate ao noroeste de Guadalcanal, tratam, ao que parece, de infiltrar-se pela selva que circunda as posições norte-americanas, porem, até este momento não ocorreu nenhum choque de importância.

Tambem se está a ponto de travar-se uma grande batalha naval. Alguns estrategistas de Washington consideram que as tropas japonesas não se lançarão à batalha, antes que as unidades aliadas do ar e do mar estejam completamente ocupadas na luta contra a armada nipônica, que é quase certo, fará intervir nessas ações unidades mais pesadas. Na luta intervirão tambem poderosas formações aéreas e grandes forças de terra, pois os japoneses, ao que parece, se propõem atacar com todo o poderio possivel as bases norte-americanas em Guadalcanal.

Os círculos navais assinalam que, dadas as escassas informações recebidas do sudoeste do Pacífico, é impossivel predizer com exatidão, quando se realizará a batalha, porem, afirmam que será "em breve".

Ao que parece, o inimigo tem o propósito de reconquistar algumas das bases perdidas em Guadalcanal, ainda que seja apenas para salvar o prestígio. Duvida-se que a armada possa concentrar forças na zona de Salomão, em vista da pesada tarefa que deve realizar para escoltar os combóios no Pacífico sul. Tambem parece seguro que está para travar-se uma terceira batalha aeronaval, de grande importância, embora o seu resultado não se vislumbre com clareza.

Os observadores seguem com interesse as escassas notícias recebidas até agora, sobre o curso da luta, desde que os nipônicos fizeram seu mais importante desembarque no norte da ilha da Guadalcanal, com o intuito de apoderar-se do aeródromo que começaram a construir quando conquistaram as ilhas. As informações não servem para dar uma idéia da situação exata, porem pode-se compreender que se luta intensamente e que talvez a batalha já tenha atingido ou esteja para atingir o seu ponto culminante.

Segundo a informação do secretário da Marinha, coronel Frank Knox, os navios dos Estados Unidos estão levando "quantidades crescentes" de aviões para Guadalcanal, prontos para tomar parte na batalha. coronel Knox, que expôs sua opinião a um grupo de jornalistas, hoje ao meio dia, declarou tambem que os japoneses "não aplicaram de modo algum seu poderio máximo", nas ilhas de Salomão, mas que apesar disso, travaram-se duros e violentos combates.

O secretário da Marinha recusou-se comentar as declarações formuladas pelo representante John Costello que disse que a Armada havia "atuado para o público, nas ilhas de Salomão.

Como é natural, não se revelou o paradeiro das principais forças navais aliadas, porem se presume que os navios de guerra norte-americanos navegam rumo à zona situada ao norte e a leste de Guadalcanal, por onde devem passar os combóios japoneses com tropas, atualmente surtos em Buin (a menos de 300 quilômetros daquela região), se é que desejam reforçar as unidades que estão na referida ilha. Alguns observadores opinam que os navios inimigos de transporte não sairão de Buin, antes que esteja adiantada a batalha naval.

ALVO DE CRESCENTES E MORTÍFEROS ATAQUES

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTUR, 20 (U. P.) — As tropas japonesas que operam na selva contra-atacaram hoje violentamente três vezes, ao norte do entroncamento de Templeton. Ao que parece, tratava-se de uma ação destinada a dar tempo às unidades pesadas nipônicas para restabelecer fortes defesas, afim de resistir em Kokoda.

Ao avançar persistentemente em direção ao arroio Eora, depois de rechaçar os contra-ataques japoneses, as vanguardas aliadas se internaram de tal forma, que foram alvo de crescentes ataques com fogo de morteiros.

Depois de duas semanas de violentos ataques quase diarios contra as tropas e linhas de abastecimento do invasor, em Nova Guiné, e contra a navegação nipônica nas ilhas setentrionais do arquipélago de Salomão, as desfavoraveis condições atmosféricas obrigaram os grandes bombardeiros a suspender hoje os ataques que haviam sido preparados.

Os observadores opinam que, ao desenrolar-se a próxima fase da batalha das ilhas de Salomão, os bombardeiros com base na Austrália reassumirão um papel importante na cooperação com as forças de mar e ar do almirante Ghormley, afim de aliviar a pressão que exercem os japoneses em Guadalcanal.

Um representante do Quartel General fez notar ontem que se está observando uma brusca diminuição nas atividades aéreas. Apesar de o comunicado não dizer que continue a cooperação do general Mac Arthur na batalha que se trava nas ilhas de Salomão, é muito possivel que os bombardeiros médios que atacaram Rabaul, Buka e Guin, sexta-feira à noite, no sábado e no domingo, ataquem tambem os aeródromos e a frota japonesa, quando se tornar necessário.

Enquanto isso, continuam os combates tanto ao longo da estrada de Kokoda como ao entroncamento de Tempelton.

E' evidente que ambos os exércitos procuram por à prova os flancos respectivos, mediante escaramuças, que são cada vez mais frequentes na zona situada entre o entroncamento de Templeton e o arroio Eora, pois os aliados ainda não começaram a descer as escarpadas colinas setentrionais.

NENHUM AVANÇO ALEMÃO EM STALINGRADO

(Conclusão da pág. 1)

cando-lhe a cauda e a hélice. O bombardeador espatifou-se em terra com profundo estrondo.

As tropas russas de terra repeliram vigorosos ataques da infantaria e tanques na zona industrial no norte de Stalingrado, mantiveram intactas suas linhas e causaram ao inimigo enormes baixas.

Em um setor, os alemães iniciaram um grande ataque depois de três horas de preparação com artilharia e morteiros; porem foram repelidos e sofreram cerca de duas mil baixas. Em outro ponto os nazistas perderam quatrocentos homens e sete tanques.

A noroeste da cidade, as forças do marechal Timochenco melhoraram algo suas posições por meio de ataques locais contra o flanco esquerdo do inimigo. Uma companhia alemã foi isolada e destruida depois de perder vários tanques. Diversos fortins inimigos voaram pelos ares.

Continuam indecisas as operações que se desenvolvem na costa do Mar Negro, onde os alemães atacaram por duas direções, procurando abrir passagem para o porto de Tuapse que fica a uns cem quilômetros a sudeste de Novorossisk. Os defensores de Tuapse abandonaram, ontem, duas aldeias. A infantaria de Marinha da esquadra russa do Mar Negro desembarcou por trás das linhas alemãs e, depois de aniquilar um batalhão reconquistou uma colina. Navios e aviões dessa esquadra bombardearam os portos que estão em poder do inimigo. Noticia-se que o Eixo perdeu setenta e cinco por cento dos navios que penetram no Mar Negõro. No norte da Rússia houve operações de importância local. Cerca de seiscentos inimigos foram mortos e feridos em combates travados na frente do istmo de Carélia. Os russos desalojaram os alemães de uma posição fortificada e aniquilaram uma companhia, tendo repelido, tambem um contra-ataque que custou ao inimigo duzentas baixas entre mortos e feridos.

Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea

CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS AOS CIDADÃOS

(Recorte, estude e colecione)

VII — *MEDIDAS DE PREVISÃO A SEREM TOMADAS, EM VISTA DO ESCURECIMENTO* (Black-out):

O *escurecimento* consiste na extinção total das luzes ou no seu velamento.

No primeiro caso, o escurecimento é *total*, no segundo caso é *parcial*.

E' *total* quando todas as luzes são apagadas; é *parcial* quando, apagada a iluminação pública, fica acesa a particular, sujeita, porem, a certas precauções para seu *velamento*.

O escurecimento tem por fim: *impedir* ou, no mínimo, *dificultar, ao inimigo aéreo, a identificação dos objetivos terrestres*, bem como *a utilização de pontos de referência que facilitem a determinação das rotas de acesso que permitam sua chegada até os mesmos.*

As medidas tendentes à *extinção da iluminação pública* competem as autoridades do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea local, mas as *medidas relativas ao velamento das luzes internas* tocam aos cidadãos, os quais, para isso, *devem, desde já*, tomar as necessárias providências. Tais providências, que não devem ser negligenciadas por nenhum chefe de família, casa comercial, fábrica, educandário, hospital, etc., etc., são as que se seguem:

1.° — CASAS

A) — *Afim de impedir que os raios luminosos se escoem para o interior das casas:*

1) — *Obturar todas as aberturas* que possam permitir o escoamento da luz. Para isso:

a) — utilizar *reposteiros, cortinas e estores* de panos *espessas e escuros*, ou, na falta destes — *cobertores, lonas, colchas escuras*, etc.;

b) — quem não dispuser das peças acima indicadas poderá utilizar, para tapar as *vidraças* — seja pedaços de *pano preto* grosso, seja folhas de papelão de 1 a 1 1/2 milímetros de espessura, aplicando-os de modo a que excedam um pouco a largura e a altura dos caixilhos, de modo que seja facil fixá-las com "taxas", "percevejos", goma arábica, etc,;

c) — é tambem aconselhavel — *pintar todas as vidraças* — (inclusive as *clarabóias*), interiormente, com *tinta preta*, preparada sem material fixante.

— Convem, neste caso, evitar o emprego de tintas a óleo, pois que estas inutilizam as vidraças por muito tempo.

d) — Alem das precauções acima indicadas, é de toda a conveniência, afim de evitar uma grande difusão de luz:

1.° — utilizar *lâmpadas* cujas ampoulas sejam de vidro *azul escuro;*

2.° — amortecer as luzes com "abat-jours" especiais, confeccionando-os com cartolina escura (preta, azul *escuro*, marron);

3.° — reduzir a iluminação do interior da casa ao mínimo estritamente necessário.

b) — Suprimir as *luzes externas*, acaso existentes nos *jardins, quintais*, etc.; para isso bastará que, desde já, sejam retiradas as lâmpadas existentes nos referidos locais. Todos devem ter sempre bem vivo na memória que — *a luz de uma simples vela é vista pelos incursores inimigos" desde distância de três quilômetros.*

2.° — VIATURAS:

— Afim de que *os raios luminosos dos faróis das viaturas* (particularmente de *automoveis*) não possam indicar aos incursores inimigos a situação das cidades, é necessário que, desde já, os condutores das mesmas tratem de *cobrir os faróis com pano preto ou pintá-los com tinta preta*, deixando apenas — do lado da mão — uma estreita janela de dois e meio centímetros de largura, destinada a mostrar às demais viaturas sua situação.

Todos os motoristas devem, desde já, tratar de preparar seus carros para a eventualidade do *escurecimento.*

Para isso:

a) — pintar, neles, *faixas brancas* (de 5 centímetros de largura), desde a frente até atrás e atrás;

b) — equipar o farol direito — sendo a mão à esquerda, ou vice-versa — com lâmpada de 7 "watts"; cobrir todo o vidro desse farol com tinta preta, (em camada bem espessa) ou com *pano preto*, nas condições já indicadas;

c) — colocar uma "*pala*" no farolete vermelho de trás, de modo a que o fluxo vermelho seja desviado para baixo.

3.° — PEDESTRES:

— A experiência dos novos que teem exercitado o "black-out" ensina que — os *acidentes* consequentes do movimento no escuro costumam ser em maior número que mesmo os oriundos dos ataques aéreos.

Tais *acidentes* são causados por — esbarros das pessoas, umas nas outras, em postes, etc.; quedas, atropelamentos, etc..

Para evitar esses acidentes (particularmente os consequentes de *esbarros*) convem que sejam observadas as seguintes precauções: — trajar, à noite, preferentemente, v e s t i m e n t a s *brancas*, ou usar as *senhoras*, faixas, chapéus e bolsas brancas, ou, no mínimo, ter na mão algo que seja *branco;* — os homens, andar sem *paletó*.

NOTA: — A indústria brasileira está atualmente fabricando uma tinta luminosa de efeitos verdadeiramente maravilhosos e que, conforme já foi demonstrado em experiências, solucionará todos os problemas do tráfego durante o "black-out".

Nos exercícios que dentro de breves dias serão levados a efeito nesta capital, a população terá oportunidade de apreciar os magníficos resultados que seu uso proporciona.

Esta diretoria está entrando em entendimentos com os fabricantes no sentido de que sejam postos à disposição do público, nas casas de comércio, objetos tais como: cintos, bolsas, bengalas, botões, chapéus, etc., guarnecidos com tinta luminosa. O uso de tais objetos evitará ou reduzirá ao mínimo os acidentes consequentes dos esbarros.

Gazeta Jurídica

TRIBUNAL MARÍTIMO

AINDA O CASO DO ENCALHE DO NAVIO-TANQUE "PONTA VERDE"

Sob a presidência do almirante Mario de Oliveira Sampaio, esteve reunido o Tribunal Marítimo Administrativo, tendo sido julgado em carater definitivo, o processo referente ao encalhe do navio-tanque "Ponta Verde", a 23 de abril de 1941, no estreito de Magalhães, República do Chile. Concluiu o Tribunal ter havido erro de praticagem, conforme ficou apurado nos autos, por imprudência e negligência do prático chileno que dirigiu o navio, não tomando as precauções que as circunstâncias exigiam. Em vista disso, foi considerada isenta de culpa a tripulação brasileira, sendo determinado o arquivamento do processo, conforme requereu a Procuradoria.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

João Moreira Babo — No juizo da 6.ª Vara Civel, C. Lambor & Cia., dizendo-se credores de .... 5:200$000, requereram a decretação da falência de João Moreira Babo, estabelecido à rua do Carmo, 5, com a Livraria "Para Todos".

Cita S./A. — O juiz da 3.ª Vara Civel mandou por em prova a reivindicação de Maria Candida Barbosa Ferreira, na falência supra.

Simon Miler — O juiz da 4.ª Vara Civel julgou procedente em parte a reivindicação de Mesbla S./A.

Roberto Dreifus — O juiz da 6.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação de Mesbla S./A., na falência supra.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

De praça com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva requerida por Jacinto Fernandes contra João Marcelino Costa.

O doutor Roberto João da Silva Medeiros, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente digo, presente edital de praça com o prazo de dez dias virem, que no dia 21 de outubro corrente, às 13,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios, Leodgard Rodrigues de Souza, trará a leilão, digo, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, os bens penhorados no executivo movido por Jacinto Fernandes contra João Marcelino Costa, constante do seguinte: — Laudo de avaliação: — Uma máquina lixadeira, fabricante ignorado, funcionando e em regular estado — 2:000$0. — Uma máquina serra de fita, sem fabricante declarado, funcionando e em bom estado — 2:500$0. — Uma máquina "Conjunct" meia carpintaria — do fabricante "Almorma Sociedade Máquinas Limitada", com utilidade de serrar, furar e tupia, estando em bom estado e funcionando — réis 9:000$0. — Um motor de 5 HP. de n. 240.207, do fabricante "Kaizer" (alemão). — 450$0. Soma: 13:950$0. — Importa a presente avaliação em treze contos novecentos e cinquenta mil réis. Caso não haja licitantes sobre a avaliação, ato continuo serão ditos bens levados a leilão a quem mais der e maior lanço oferecer, cientes de que o preço da arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três (3) dias. E para conhecimento dos interessados passou-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. — Roberto João da Silva Medeiros. — Confere, o escrivão, Manoel Antonio Gonçalves.

VIDA TRABALHISTA

COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Realiza-se hoje, às 11 horas, no gabinete do ministro do Trabalho e sob a presidência do titular da pasta, sr. Marcondes Filho, a 3.ª Sessão Ordinária da Comissão do Imposto Sindical.

São os seguintes os processos em pauta para julgamento:

CIS 10-42 — J. Calazans & Filhos, de Recife, fazendo consulta sobre o recolhimento do imposto sindical em face do decreto-lei n. 2.377; CIS 11-42 — Cia. Luz e Força Santa Cruz, de São Paulo, consultando se está sujeita ao recolhimento do imposto sindical correspondente ao ano em curso; CIS 16-42 — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, fazendo consulta sobrea incidência do imposto sindical; CIS 17-42 — Cruzada Nacional de Educação solicitando auxilio com a verba do imposto sindical para criação de escolas para operários; CIS 18-42 — Sindicato dos Odontologistas de Campinas, pedindo autorização para aplicação do imposto sindical; CIS 20-42 — Banco do Brasil apresenta considerações sobre a arrecadação do imposto sindical pelo referido Banco e proposta de modificação do decreto-lei n. 4.298; CIS 19-42 — Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares de Porto Alegre, pedindo autorização para aplicar o imposto sindical relativo ao ano de 1941.

AS CARTEIRAS DEVEM SER RECLAMADAS DENTRO DE 60 DIAS

O intendente do Serviço de Identificação Profissional, tendo em vista o que dispõe o art. 1.° e seus parágrafos, do decreto n. 23.581, de 23 de dezembro de 1933, e usando das atribuições que lhe confere o disposto na alinea "d" do art. 28, do regulamento baixado pelo decreto n. 7, de 20 de abril de 1936, resolve: a) — as carteiras profissionais cuja entrega aos interessados cabe à 2.ª Divisão, na forma regulamentar, uma vez completado o prazo de dois meses de sua emissão, serão imediatamente recolhidas à Secção de Arquivamento; b) — a remessa de tais documentos àquela dependência deste Ministério far-se-á com a indicação do número e série respectivos, em protocolo especial, onde constarão sempre, a assinatura do serventuário que os receber; c) as carteiras profissionais assim arquivadas, por força de disposição expressa de lei, só serão entregues aos interessados mediante requerimento destes, distribuido à Secção de Arquivamento para a necessária juntada, e despacho por esta Chefia, depois de convenientemente instruido, quanto à data de emissão e taxa a pagar, pela 1.ª Divisão e Contadoria, respectivamente.

MAIS TRABALHADORES QUEREM CONTRIBUIR PARA O FUNDO DE GUERRA

Repercute em todos os setores trabalhistas a idéia profundamente patriótica de se angariar fundos de guerra, afim de que nada falte para o Brasil proclamar a vitória sobre os nazi-fascistas, vampiros sanguinários que estão assolando o mundo.

Agora mesmo, num esplêndido gesto, digno de ser imitado, os empregados que labutam na Casa de Saude S. José dirigiram-se ao sr. ministro da Fazenda, comprometendo-se a contribuir com um dia de seu salário para a defesa do nosso Brasil.

Que outros lhes sigam o exemplo, é o que se espera, pois, esse movimento, dia a dia está empolgando todos os trabalhadores.

O SINDICATO DOS LOJISTAS E O DIA DO COMERCIÁRIO

A exemplo do que sempre tem feito anteriormente, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro apela para o seu corpo associativo e para o comércio em geral, no sentido de ser este mês antecipado o pagamento dos comerciários, de forma a permitir que no dia 30, "Dia do Comerciário", possam eles festejar com mais alegria a data dedicada à sua laboriosa classe, bem como gozar das concessões especiais que nesse dia lhes são proporcionadas em diversas casas de diversões.

E' esta uma contribuição que o Sindicato dos Lojistas prazeirosamente presta à justa homenagem que constitue o "Dia do Comerciário".

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

ANUNCIOS DIVERSOS

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado cambial o Banco do Brasil comprava letras de cobertura a 78$464 em libras e a 19$470, em dólares.

Aquele banco vendia a moeda londrina a 79$585 e a norte-americana a 19$630 e nas operações de repasses taxava a libra área a 66$763 e o dolar a 16$580.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE — A' VISTA

	Réis	CR $	
Libra área ...	78$464	78.46	7/16
Dolar.	19$470	19.47	
P. argentino.	4$603	4.60	3/8
P. uruguaio .	10$167	10.16	3/4
F. suiço . . .	4$510	4.51	
Escudo. . . .	$790	0.79	
P. chileno . .	$599	0.59	15/16
Coróa sueca .	4$662	4.62	1/4

MERCADO OFICIAL — A' VISTA

	Réis	CR $	
Libra área .	66$495	66.49	1/2
Dolar	16$500	16.50	
P. uruguaio .	8$616	8.61	5/8
Escudo	$670	0.67	

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' VISTA

	Réis	CR $	
Libra área ..	79$585	79.58	9/16
Dolar	19$630	19.63	
Franco suiço.	4$610	4.61	
Escudo	$800	0.80	
Coróa sueca .	4$720	4.72	
P. argentino.	4$663	4.66	5/16
P. uruguaio .	10$441	10.44	3/16
P. chileno . .	$633	0.63	3/8

REPASSES — OFICIAL

	Réis	CR $
Libra	66$763	—
Dolar	16$580	16.58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	Réis	CR $
Libra, comp...	78$464	78.46 — 7/16
Libra, vend...	79$585	79.58 — 9/16
Dolar, comp. .	20$000	20.00
Dolar, vend. .	20$500	20.50

COBERTURA DOS BANCOS

	Réis	CR $
Libra	78$885	78.88 — 9/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLÔMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista . .	19$170	16$250	19$170
Cr.$.	19.17	16.25	19.17

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista . . .	19$350	16$400	19$350
Cr.$.	19.35	16.40	19.35

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320
Cr.$.	19.32	16.35	19.32

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$370	16$400	19$370
Cr.$.	19.37	16.40	19.37

COMPRA SOBRE O MÉXICO

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$320	16$350	19$320
Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' Vista: Dolar (livre)	19$630
Cr.$.	19.63

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista	19$470	16$500	19$290
Cr.$.	19.47	16.50	19.29
30 dias	19$453	16$487	19$1[illegible]
Cr.$...	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias	19$436	16$474	19$090
Cr.$...	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias	19$420	16$460	18$990
Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA ÁREA

A' Vista:

Livre	Cr.$.	Oficial	Cr.$.
90/90:			
78$064	78.06,7/16	65$995	65.99,1/2
90/120:			
77$924	77.92,7/16	65$880	65.88
90/150:			
77$784	77.78,7/16	65$765	65.76,1/2
90/180:			
77$644	77.64,7/16	65$650	65.65

A' Vista:

Livre	Cr.$.	Oficial	Cr.$.
90 dias:			
78$464	78.46,7/16	66$495	66.49,1/2
120 dias:			
78$324	78.32,7/16	66$380	66.38
150 dias:			
78$184	78.18,7/16	66$265	66.26,1/2
180 dias:			
78$044	78.04,7/16	66$150	66.15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 23$300, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS — União

		Réis	CR $
86	Uniform.	835$	835.00
12	idem	838$	838.00
1	O. do Porto	802$	802.00
128	idem, idem	805$	805.00
44	Div. emis., nom.	836$	836.00
11	idem, idem	840$	840.00
21	idem, idem	837$	837.00
7	idem, idem, port.	820$	820.00
49	idem, idem	821$	821.00
243	idem, idem	822$	822.00
18	idem, idem, 1917	775$	775.00
7	idem, idem	778$	778.00
2	idem, idem, pt., caut.	810$	810.00
100	idem, idem	815$	815.00
580	Reajust.	855$	855.00

Obrigações

		Réis	CR $
60	Tesouro, 1937...	900$	900.00

Municipais

		Réis	CR $
20	Emp. 1906, port.	184$	184.00
10	Des. 3264, c/juros	200$	200.00
150	Emp. 1931	220$	220.00

Municipais dos Estados

		Réis	CR $
15	Prefeitura de B. Horizonte	929$	929.00
46	Idem, idem	930$	930.00
150	Prefeitura de Niterói	207$	207.00
50	Prefeitura de P. Alegre 4 1/2%	32$5	32.50

Estaduais

		Réis	CR $
28	Estado de Minas, 7 %, port.	920$	920.00
303	idem, idem, 1934, 1.a série	184$	184.00
10	idem, idem	184$5	184.50
47	idem, idem, 2.ª série	193$5	193.50
586	idem, idem	194$	194.00
763	idem, idem, 3.ª série	190$	190.00
45	Pernambuco . ..	99$	99.00
5	idem, idem	99$5	99.50
19	Rio, 500$, 8 %, port.	500$	500.00
105	Rodoviárias, Est. do Rio	621$	621.00
15	Rodoviárias, Est. R. G. Sul...	1:035$	14035.00
11	São Paulo	226$	226.00
1	idem, idem	227$	227.00
30	idem, idem, uniformizadas .	1:158$	1.158.00
18	idem, idem	1:160$	14160.00

Ações de Bancos

		Réis	CR $
14	Mercantil	730$	730.00

Ações de Companhias

		Réis	CR $
34	Petropolitana	428$	428.00
200	M. Butiá	151$	151.00
110	B. Mineira, pt...	555$	555.00
20	Idem, idem	560$	560.00
100	Idem, idem	565$	565.00
280	Idem, idem	550$	550.00

Debêntures

		Réis	CR $
225	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	218$	218.00
800	Idem, idem	217$	217.00
50	Docas da Baía, 2.ª série	131$	131.00
15	Cia. Cervejaria Brahma	1:120$	1.120.00

CAFÉ

	Réis	CR.$.
TIPO 7 —	27$300	27.30

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição calma.

Os possuidores do produto cotaram o tipo 7 a 27$300 por 10 quilos e venderam 1.907 sacas.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Réis	Cr $
Tipo 3	29$300	29.30
Tipo 4	28$800	28.80
Tipo 5	28$300	28.30
Tipo 6	27$800	27.80
Tipo 7	27$300	27.30
Tipo 8	26$800	26.80

PAUTA:

	Réis	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	4$100	4.10
Estado de Minas, cafés comuns	2$800	2.80
Estado do Rio, cafés comuns	2$200	2.20

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	[illegible]
Idem, no ano passado	
Desde 1.° do mês	91.084
Média	[illegible]
Desde 1.° de julho	532.7[illegible]
Média	4.71[illegible]
Desde 1.° de julho do ano passado	492.646
Café revertido ao estoque desde 1.° de julho	56.78[illegible]
EMBARQUES	
Idem, no ano passado	
Desde 1.° do mês	104.75[illegible]
Desde 1.° de julho	493.[illegible]
Idem, no ano passado	462.17[illegible]
Estoque	396.862
Menos consumo local	
Café bonificado	
EXISTENCIA	395.5[illegible]
Idem, no ano passado	332.3[illegible]

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	
Desde 1.° do mês	278.693
Desde 1.° de julho	1.183.836
Idem, no ano passado ...	1.211.350
EMBARQUES	7.148
Desde 1.° do mês	243.808
Desde 1.° de julho	899.273
Idem, no ano passado ...	1.255.029
EXISTENCIA	1.428.175
Idem, no ano passado	652.556
Preço tipo 4 (mole)	
Idem, idem, (duro)	
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	919
Desde 1.° do mês	24.562
Desde 1.° de julho	66.318
Idem, no ano passado ...	[illegible]
EMBARQUES	
Desde 1.° do mês	[illegible]
Desde 1.° de julho	35.643
Idem, no ano passado ...	171.884
EXISTENCIA	172.761
Idem, no ano passado ...	172.100
Preço tipo 7/8...	25$800 Cr $ 25.80

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Outubro de 1942

Laval renova o apelo aos operários franceses

O recrutamento da mão de obra e as conversações com as autoridades de ocupação

VICHI, 20 (Havas-Telemondial) — No discurso que o sr. Pierre Laval pronunciou pelo rádio, às 18 horas de hoje (hora local), o chefe do governo dirigindo-se aos operários franceses, disse: "Quando vos pedí há alguns meses para irdes trabalhar na Alemanha, não me preocupei em saber se as minhas palavras chocariam a sensibilidade de alguns de vós. Não pensei senão no interesse superior do nosso país. Outros nos lançaram na guerra. E, por paradoxo frequente na vida dos povos, os que arcam assim com a responsabilidade das nossas desgraças, são hoje os adversários mais obstinados da única política que póde assegurar a salvação do nosso país e me permite obter a paz melhor possivel.

Por isso é que venho renovar perante vós, de maneira ainda mais veemente, o apelo que vos dirigi no dia 22 de junho último".

O sr. Laval expôs então as suas conversações com as autoridades de ocupação sobre o recrutamento da mão de obra e lembrou:

"No dia 22 de junho eu vos dizia: "E' preciso que os operários da França respondam ao meu apelo. Tenho graves razões para lhes pedir. E devem compreender que se trata de outra coisa alem da nossa vida quotidiana. A França não póde permanecer passiva e indiferente diante da imensidade de sacrifícios a que a Alemanha se sujeita para edificar a Europa na qual deveremos ocupar nosso lugar. Compreendeis que teremos um dia de negociar a paz". Meditai nessas palavras. Elas continuam verdadeiras. Continuarão verdadeiras até o dia em que será fixada por longa duração a sorte do nosso país. Não estou certo de que compreendeis plenamente a importância histórica do momento que vivemos. Com efeito, há franceses que parecem ter esquecido e que acreditam que a salvação nos virá do estrangeiro. Amanhã esses acreditarão não importa em que, contanto que possam viver ainda até o momento da solução definitiva nesta espécie de quietude enganosa. Como chefe do governo não posso abandonar-me a essas ilusões perigosas. E devo recordar-vos estas palavras do marechal: "Hoje, que a França está presa de verdadeira desgraça, não há mais lugar para mentiras e quimeras. O papel do governo é ajudar os franceses pela ação constante, unicamente inspirada da paixão pelo bem público".

"A França é um velho país que não se pode destruir, país de grande tradição. A História nos ensina que dela, somente dela, é que sempre veio a sua salvação".

O sr. Laval estendeu-se em considerações sobre a situação atual da Europa e a necessidade de encarar com um espírito realista os problemas da França.

Vendido em leilão um colete de Napoleão

NANTES, 20 (Havas-Telemondial) — Uma peça particularmente rara foi vendida em leilão em Nantes. Trata-se dum colete, que pertenceu a Napoleão I. O colete é de tecido branco, gola direita, tendo à direita a inicial "B" bordada a seda branca. Fechado por cordões de seda, dá ainda as dimensões do busto do imperador, porque os laços ainda não tinham sido desatados. Essa peça cuja autenticidade está demonstrada, foi posta em leilão por 1.000 francos, sendo adquirida por 4.000. Foi dada ao prefeito de Dunquedque depois da estada de Napoleão nessa cidade quando da expedição a Boulogne. Era propriedade dum médico de Nantes.

Atividade aérea no "front" da Africa do Norte

BOMBARDEADOS NAVIOS EM TOBRUK — MORTO OUTRO GENERAL ITALIANO

ROMA, 20 (U. P.) — URGENTE — O comunicado do Estado Maior italiano anunciou a morte do general Federico Ferrari-Orsi, comandante de um corpo de exército, em ação na frente egipcia. O general morreu domingo último, quando se achava à frente de suas tropas em posições avançadas. Ferrari-Orsi é o 11.º general italiano morto em ação de guerra desde a entrada da Itália no conflito.

ATAQUE A NAVIOS EM TOBRUK

CAIRO, 20 (U. P.) — O Quartel General das Forças Norte-Americanas distribuiu o seguinte comunicado:

"As forças aéreas norte-americanas bombardearam diversos objetivos importantes durante o dia de ontem. Os bombardeadores pesados atacaram os navios mercantes do eixo em Tobruk e atingiram pelo menos dois barcos de grande tonelagem. O fogo anti-aéreo inimigo foi escasso e ineficaz. Em uma operação combinada com os R.A.F. nossos aparelhos de bombardeadores médios da igual tipo atacaram um aeródromo inimigo e conseguiram fazer três impactos em aviões que se encontravam em terra. Tambem colocaram numerosas bombas na zona do acampamento. Observou-se um incêndio muito grande e vários outros menores. Todos os nossos aviões regressaram incólumes dessas operações."

COMUNICADO DO Q. G. NO CAIRO

CAIRO, 20 (Havas-Telemondial) — Comunica o quartel-general britânico no Oriente Médio:

"Ontem, fora da atividade das patrulhas, nada houve a assinalar quanto às forças terrestres. Durante a noite de 18 para 19, caças noturnos britânicos atacaram com sucesso um trem inimigo, perto de El Daba, e campos de aterrissagem em Fuka. Outrossim, bombardeiros médios e pesados atacaram Tobruk, obtendo-se impactos em navios inimigos. Na mesma noite, aviões torpedeiros britânicos lançaram um torpedo que atingiu na popa um navio mercante inimigo, perto da costa nordeste de Pantelleria. O navio foi deixado em vias de afundar.

Aumentou, ontem, a atividade aérea sobre a zona de combate. Bombardeiros, caças-bombardeiros e caças britânicos estiveram ativos e foram provocados incêndios nos campos de aterrissagem inimigos. Durante os combates aéreos que tiveram lugar, certo número de aparelhos inimigos foi avariado.

Caças de grande raio de ação que operavam ao longo da costa, destruiram veículos inimigos, fizeram explodir a locomotiva de um trem que estava parado e incendiaram vários vagões cobertos de lona e vagões-tanques cheios de carburante. Outros caças de grande raio de ação atacaram um cuter de dois mastros que foi incendiado e deixado em vias de afundar a sudoeste de Creta. A mesma formação atacou ademais uma formação de "Junkers 52", abatendo um deles.

A atividade aérea sobre Malta continuou, na noite de 18 para 19 e durante o dia de ontem. Os ataques foram realizados principalmente por caças e caças-bombardeiros inimigos, mas tambem uma importante formação de bombardeiros, que se aproximava ao anoitecer, foi interceptada com sucesso e teve que lançar a maior parte das suas bombas ao mar. Dois aviões inimigos foram destruidos, muitos outros danificados. O inimigo realizou nada menos de nove incursões durante o dia, tendo evitado em quase todos os casos o contacto com nossa defesa. Os danos causados foram ligeiros. Dois aviões britânicos foram perdidos nessas várias operações, estando salvo o piloto de um deles."

OS MAIS VELHOS SERIAM APROVEITADOS NAS INDÚSTRIAS DE GUERRA

Fala sobre o assunto o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt manifestou, na conferência dos jornalistas, que possivelmente seria aconselhavel conceder uma licença aos homens de maior idade do exército afim de empregá-los nas indústrias bélicas, acerca das quais teem conhecimentos especializados.

Acrescentou que durante a viagem que realizou recientemente pelo país, pode observar nos acampamentos militares, homens de idade entre 35 e 45 anos, os quais poderiam prestar melhores serviços nas fabricas de munições do que no exército.

Ao ser perguntado categoricamente se acreditava que os soldados de maior idade seriam licenciados para fazer face à recente escassez de operários, o presidente Roosevelt manifestou que, imaginava que se alguns dos soldados de maior idade puderam ser empregados em certas classes da indústria bélica, não haverá dúvidas de que serão licenciados.

Tambem foi perguntado se continuaria o recrutamento das pessoas de idade madura, ao que o presidente respondeu que nada podia dizer sobre o assunto porque não sabia de nada.

Assinalou que existem homens de quarenta anos de idade no exército em boas condições físicas e os quais podem prestar serviços uteis no exército.

O presidente Roosevelt comentou o fato de que existem numerosos homens de trinta e quatro e trinta e cinco anos de idade, os quais são já demasiado velhos para marchar vinte e cinco milhas com equipamento completo como frequentemente acontece no exército.

Pelo terceiro dia consecutivo

Atacadas por bombardeadores nor te-americanos, as concentrações de tropas japonesas n a ilha de Guadalcanal

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os bombardeadores pesados norte-americanos atacaram, hoje, pelo terceiro dia consecutivo, as concentrações de tropas e os depósitos de abastecimentos nipônicos na ilha de Guadalcanal e desorganizaram de forma [illegible] eficaz os planos japoneses que estes ainda não puderam empreender ataques contra as linhas norte-americanas.

Um comunicado expedido hoje, pelo Departamento de Marinha informa que as tropas japonesas que conseguiram desembarcar no Cabo Esperança e que se encontram a apenas 45 quilômetros das posições norte-americanas foram virtualmente isoladas de suas principais bases em consequência dos constantes ataques dos bombardeiros pesados estadunidenses. O desembarque, conforme se recorda, verificou-se há 5 dias.

O comunicado em questão não menciona a presença de navios de guerra aliados de superfície mas declara que poderosas concentrações navais e abastecimentos japoneses, ainda estão detidos entre as ilhas do noroeste do arquipélago de Salomão, tal como se poude observar há uma semana.

Informações procedentes das ilhas do sul indicam que o mau tempo reinante é um fator que está fazendo retardar o início da grande batalha que, segundo se espera, será decisiva. Acredita-se que a sudeste das ilhas Salomão, se encontram concentradas unidades navais e aéreas japonesas e norte-americanas.

Não é possivel predizer qual será o resultado da batalha mas em muitas fontes autorizadas se prognostica que será travado um encontro aéro-naval de maiores proporções que a de qualquer outra ação desenvolvida até hoje nessa zona.

Algumas notícias a esse respeito indicam que os japoneses já estão começando a deslocar seus transportes com forças de reservas para o sudeste, na direção da baía de Rekata que está situada no extremo norte da ilha de S. Izabel e a apenas 185 milhas de Gualdacanal.

Os nipônicos contam já com duas divisões em Gualdacanal e acredita-se que eles teem pelo menos um número similar de tropas de reserva.

Contudo, nos círculos navais desta capital não se julga provavel que o inimigo se arrisque a levar mais reservas para Guadalcanal enquanto não puderem infligir uma derrota naval aos norte-americanos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Derrotado o Fluminense em Belo Horizonte

Vitorioso o Atlético, pela contage m de 3 x 1 — 31 contos, a renda

BELO HORIZONTE, 20 (Especial para GAZETA DE NOTICIAS) — Ansiosamente aguardada, a segunda exibição do tricolor carioca, nos gramados belo-horizontinos, constituiu, na noite de ontem, um dos mais importantes acontecimentos esportivos da capital montanhesa.

Tendo vencido, domingo ultimo, pela contagem de 5 a 1, o forte esquadrão do América Futebol Clube, o campeão carioca de 1941 aumentou suas credenciais para o seu segundo cotejo em Belo Horizonte.

A assistência que afluiu ao estádio do campeão invicto deste ano — Atlético Mineiro — e que atingiu a bela soma de 31 contos, pode bem traduzir o que era a expectativa pelo encontro.

Depois de uma renhida disputa, durante a qual os dois bandos empregaram-se á fundo, em busca do almejado triunfo, surgiu este a favor do quadro local que, merecidamente sobrepujou o "eleven" das Laranjeiras pelo "score" de 3 x 1.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem; no segundo, logo ao início, Bahiano assinalou o primeiro tento para o Atlético. Aos quinze minutos, Renganeschi, numa jogada infeliz, aumentou o "placard" em favor do campeão mineiro. Dez minutos mais tarde, Wilson que substituiu Pedro Amorim, fez o único "goal" do Fluminense.

Aos 27 minutos, Hamilton encerrou a contagem, marcando lindamente o terceiro tento.

Os quadros estavam assim constituidos:

Fluminense — Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Naná; Adilson, Pedro Amorim (depois Wilson), Maracahy, Russo e Carreiro.

Atlético — Kafunga; Ramos e Evandro; Califa, Hemeterio e Bigode; Hamilton, Ramos, Tião (depois Ulysses), Nicola e Rezende.

Atuou como juiz o sr. Pereira Peixoto, que se saiu a contento.

Será hóspede da rainha a sra. Roosevelt

LONDRES, 20 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se que logo após sua chegada a Londres, a senhora Roosevelt visitará o marechal Smuts, a quem entregará provavelmente uma mensagem pessoal do presidente dos Estados Unidos. Durante sua permanência na Inglaterar, a sra. Roosevelt será hóspede da rainha. Embora as cerimônias protocolares tenham sido suspensas pela guerra", serão "enquanto durar a guerra" serão feitos alguns convites para um jantar em homenagem à "primeira dama dos Estados Unidos".

ASSASSINADOS 30.000 SÉRVIOS NA PROVÍNCIA DE VOJVODINA

Os guardas vermelhos do arquiduque Elbrecht foram os autores da chacina

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo iugoslavo informou, hoje, que os guardas vermelhos do arquiduque Elbrecht, da Hungria, assassinaram 30.000 sérvios na provincia de Vojvodina.

Os assassinatos perpetrados à noite, por guardas disfarçados em aldeães, se registraram pouco depois de informar-se que várias centenas de patriotas austríacos e tropas regulares haviam iniciado uma guerra de guerrilhas, no sul da Austria, as quais atualmente procuram efetuar um enlace com os guerrilheiros do general Mikhailovicht na Eslovênia.

Ao mesmo tempo se antecipa que ocorreram novas represálias na Iugoslávia, como resultado de um decreto italiano que ordena às autoridades italianas de ocupação na Eslovênia "incendiar todos os edifícios onde os italianos foram insultados", quando ocuparam a Eslovênia em 1941.

O referido decreto, do qual se recebeu uma cópia, de contrabando, ordena ainda que "se fuzile sem aviso prévio toda pessoa que haja cometido atos hostis contra as autoridades italianas", como tambem todos os homens que "procedam em forma suspeita", dentro da zona militar. Os iugoslavos temem que é possivel seja incendiado um número elevado de edifícios, na cidade eslovena de Ljuelaña, e que o decreto dará amplas oportunidades às tropas de ocupação para matar inumeraveis civís.

Entrementes, em Paris, elementos terroristas arrojaram uma bomba dentro do apartamento do jornalista colaboracionista Pierre Bonbardi, editor do "Atlantique" e ex-colaborador do semanário anglófobo "Gringoire".

As autoridades afirmaram que não houve vítimas. O Tribunal Terrorista Especial, de Douai, condenou 18 supostos comunistas a penas de 1 a 7 anos de prisão, por desenrolar atividades anti-alemãs e anti-nacional na zona do norte do país.

Despachos procedentes de Estócolmo informam que o dirigente nazista da Dinamarca, general Hanneck, exigiu a retirada das tropas dinamarquesas que ainda se encontram na Jutlândia. A maioria das praças militares dinamarquesas, na Jutlândia, já se encontra em poder dos alemães, restando somente as de Sondeburg, Aarus e Horsen, com uns 1.000 efetivos, em poder dos dinamarqueses.

Consideram-se exagerados os rumores de que há relação entre as exigências de Hanneck e os temores alemães de uma possivel invasão aliada, posto que a costa ocidental da Dinamarca é inadequada para uma invasão.

Sumariamente fuzilados ou encarcerados

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Falando nesta cidade, o prefeito Fiorello La Guardia declarou que as nações unidas não poderão sentar-se à mesa de uma conferência de paz com Hitler, Musolini e Hirohito, os quais, antes de começarem as conversações, deverão ser sumariamente fuzilados, ou levados ao cárcere.

DESESPERADOS ATAQUES CONTRA AS DEFESAS RUSSAS

Entrincheirados na grande fábrica "Outubro Vermelho", os defensores de Stalingrado rechaçam todas as investidas

MOSCOU, 21, (quarta-feira) — (U. P.) — Os defensores russos em Stalingrado, entrincheirados na grande fábrica metalúrgica "Outubro Vermelho", rechaçaram ataques alemães de rápida e crescente violência, segundo revelou a Rádio local em seu boletim da madrugada de hoje.

Informou-se tambem que os alemães, frente às ameaçadoras nuvens que prognosticam a chegada do inverno, começaram a lançar desesperados ataques contra as defesas russas durante toda a tarde e a noite de ontem. Em nenhum ponto, no entanto, os nazistas conseguiram abrir caminho através das linhas russas mas prevê-se que as forças alemãs desfecharão ataques de violência cada vez maior.

Prisioneiros alemães informaram que algumas divisões nazistas tinham perdido até 12.000 homens de um total de 15.000 homens, cada uma delas, na luta de posições que se vem travando nos últimos dias em Stalingrado.

Segundo algumas informações recebidas nesta capital, os alemães continuam transportando reforços para a frente de Stalingrado, afim de lançar um último ataque desesperado contra as defesas russas que até agora quebraram todos os seus esforços.

Na zona de Mozdok, onde tambem se vem lutando com a maior violência, as tropas russas reconquistaram um ponto habitado e ameaçam posições alemãs em outros setores de certa importância.

Em uma zona em que os nazistas sofreram a perda de uns 3.500 soldados, incluindo-se entre elas os cerca de 900 mortos, os russos lançaram um contra-ataque na manhã de ontem, informando-se que avançavam. Em outros setores não se verificaram mudanças de importância na situação.

Uma "inovação" dos alemães nas cidades ocupada s

LONDRES, 20 (U. P.) — A última inovação da técnica alemã de ocupação, segundo informam os círculos iugoslavos desta capital é fazer com que se paguem com fundos municipais da cidade ocupada as "empregadas" dos oficiais alemães trasidas especialmente de Viena e Budapeste. Na cidade de Belgrado os fundos municipais, alem das despesas militares gerais das forças alemãs de ocupação, pagam um equivalente de 250 dólares por mês para cada "empregada" dos oficiais alemães.

Sempre os "exames" de armas...

Mario Soares Alves, brasileiro, solteiro, de cor branca, comerciário e morador à rua Laurindo Rabelo, quando em companhia, ontem, de Orlando de tal, seu conhecido, e no momento em que este examinava uma arma, foi atingido por um projetil, nas regiões mamilar esquerda e hemi-tórax esquerdo.

A vitima foi removida em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 14.º distrito tomado as devidas providências.

Conferenciou com o sr. Cordeel Hull o embaixador Stanley

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O almirante Williams S. Stanley que recentemente regressou de seu cargo como embaixador dos Estados Unidos na Rússia, conferenciou hoje com o secretário de Estado sr. Cordell Hull.

Presume-se que o almirante Stanley escreveu as condições em que se encontra a Rússia e especialmente ao desejo desse país de um maior auxílio aliado.

Tropas australianas na China

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio emissora local anunciou que tropas australianas estão combatendo atualmente na China.

PARA A DEFESA DO MÉXICO

Apelo para que os estrangeiros assistam aos cursos de adextramento militar

QUERETARO (México), 20 (U. P.) — O general Lazaro Cárdenas, ministro da Defesa Nacional anunciou que se pedirá aos estrangeiros que residam permanentemente no país que assistam cursos de adestrâmento militar dirigidos pelo exército.

Acrescentou que está em estudo um projeto de lei pelo qual poderiam ser recrutados para o serviço militar todos os estrangeiros nascidos em nações amigas, os quais teriam que assistir os cursos dos centros de instrução militar que estão sendo organizados em todo o país.

Assinala-se que os estrangeiros naturalizados mexicanos, qualquer que seja sua nacionalidade de origem estão compreendidos na atual lei de recrutamento pela qual devem ser alistados todos os homens de 18 a 45 anos de idade.